

## Apresentação

Este relatório tem por objetivo cumprir o disposto no Contrato de Gestão 02/2011 e apresentar o desenvolvimento das metas do Plano de Trabalho referente ao oitavo aditamento ao contrato de gestão supracitado que compreende o período de 01/01/2015 a 31/03/2015.

Abaixo alguns destaques e algumas questões e informações relevantes do relatório que segue.

### **GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA**

De modo geral, temos cumprido todas as metas financeiras. O foco na gestão continua a ser o de alcançar qualidade na execução das metas com economia e com uma administração prudente que assegure a continuidade das operações.

A SP Leituras recebeu no período de 5/1 a 12/1 os auditores da empresa Grant Thornton Brasil, para a finalização da auditoria independente na área contábil e financeira da instituição. Após a análise da auditoria independente, aprovação do Conselho Fiscal, de Administração e da aprovação da Assembleia Geral Ordinária, reuniões estas que aconteceram no dia 4/3/2015, foram publicados no DOE, em 18/03/2015.

Também no primeiro trimestre foram conduzidas as tratativas entre o Conselho de Administração, a direção da SP Leituras e a Secretaria de Estado da Cultura visando a assinatura do 9º aditamento ao Contrato de Gestão, contendo o Plano de trabalho referente ao período de abril a dezembro de 2015. Nesta ocasião foram apresentadas as propostas estratégicas e financeiras para a realização do plano de trabalho referente ao período supracitado.

Em 26 de fevereiro de 2015, em reunião do presidente do Conselho e do diretor executivo da SP Leituras com o Secretário da Cultura, Sr. Marcelo Mattos Araújo, sua Chefe de Gabinete, Sra. Marília Marton e a Coordenadora da Unidade de Bibliotecas e Leitura, Sra. Adriana Ferrari, foi colocada para a SP Leituras a necessidade de sensível redução orçamentária da instituição para o período abril a dezembro/2015, considerando o cenário de significativa redução da receita tributária do Estado. Para tanto foi solicitado que a OS apresentasse uma nova proposta de plano de trabalho com ajuste orçamentário. Esta proposta foi apresentada e validada em 6/3/2015, e apresenta como principais diretrizes:

- a) a necessidade de preservar ao máximo o atendimento ao público das duas bibliotecas geridas pela OS, uma vez que as mesmas constituem-se em espaço para modelagem de processos de biblioteca a serem difundidos por todo o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas;
- b) a necessidade de manter um programa de capacitações para o SisEB consistente com a meta de estimular as bibliotecas públicas municipais a seguirem se desenvolvendo como bibliotecas vivas;
- c) Cortar seletivamente recursos dos demais programas, tentando preservar ao máximo seus conceitos.

Esta readequação de orçamento e plano de trabalho absorveu grande esforço da equipe em levantar dados, conversar com fornecedores, rever estratégias e cronogramas visando fechar uma nova proposta que assegurasse com responsabilidade a otimização dos recursos.

Algumas atividades previstas para o primeiro trimestre sofreram em função da rediscussão do plano e do orçamento, como se verá adiante.

## **METAS DE GESTÃO**

Além da gestão operacional da Biblioteca de São Paulo e da Biblioteca Parque Villa-Lobos, algumas ações desenvolvidas neste primeiro trimestre merecem consideração especial:

### ➤ **5 anos de BSP**

No dia 8 de fevereiro de 2015 a BSP completou 5 anos de atividade, e para comemorar a data foram realizadas uma série de atividades dentro e fora da Biblioteca.

#### **Ações acontecidas fora da biblioteca**

A festa começou na sexta-feira, dia 6 de fevereiro com uma parceria com o Metrô. Foi montado um espaço de leitura na estação República e diversas atrações se revezaram para levar atividades de leitura, música, contação de histórias e entretenimento para os usuários da estação. Por lá passaram a banda de jazz Cabaret dos Três Vinténs, a dupla de palhaços Jacinto e Sandoval e os contadores de história Lili Flor e Paulo Pixu, além do escritor Ferréz, que leu trechos de seus livros.

No sábado, véspera do aniversário, foram realizadas atividades em dois parques da cidade que receberam contações de história e espaços de leitura: O Parque do Carmo, na Zona Leste da cidade, com participação do Duo Encantado e o Parque do Ibirapuera – Zona Sul - que recebeu a dupla Lili Flor e Paulo Pixu.

## **Ações acontecidas na biblioteca**

No domingo a celebração aconteceu na Biblioteca. Ao longo do dia, ímãs comemorativos da data, bexigas coloridas e narizes de palhaço foram distribuídos aos sócios, que também se divertiram com as intervenções dos palhaços Jacinto e Sandoval. Além disso, a BSP recebeu o espetáculo “Parlapatões Clássicos do Circo”, com o renomado grupo Parlapatões. Para encerrar as comemorações de 5 anos da BSP, a biblioteca recebeu no dia 21 de fevereiro o quadrinista Mauricio de Sousa para um encontro no programa Segundas Intenções, com mediação de Adriana Couto. Após o bate-papo, foi realizada a entrega do já tradicional, Prêmio Leitor do Ano, que premiou os sócios que mais retiraram livros em 2014, nas categorias Bebelê, Infantil, Juvenil, Adulto e +60.

### **Biblioteca Parque Villa-Lobos - Aniversário de Heitor Villa-Lobos**

A BVL promoveu uma série de homenagens ao compositor que dá nome ao Parque onde se situa a Biblioteca. No dia 6 a equipe da BVL promoveu uma Hora do Conto com base no livro *Crianças famosas: Heitor Villa-Lobos*, de Nereide Schilaro Santa Rosa. No dia 8, a contadora Rubia Konstantyni fez uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher com a história *Fátima Fiandeira*, de Regina Machado, ao final da apresentação lembrou trechos inusitados e curiosos da vida de Villa-Lobos. Para finalizar as comemorações, no dia 22, ainda tivemos uma homenagem ao compositor e maestro com a história *Apito de menino, sinfonia do maestro*, com o contador Fábio Lisboa acompanhado dos músicos Gustavo Ferrari e Maiz Panichi, que trouxeram em seu repertório músicas compostas por Villa-Lobos.

#### **➤ Dia do Bibliotecário**

Como acontece anualmente, o Dia do Bibliotecário – no dia 12 de março - tem uma comemoração especial na BSP. Em parceria com SisEB, o evento aconteceu no auditório da biblioteca e, além das ações promovidas pelo próprio SisEB, contamos com a presença do escritor Ferréz lendo contos de seu próximo livro, reiterando a importância do incentivo à leitura para as crianças, e dando dicas de como aproximar os jovens do universo literário.

De um modo geral as ações do plano de trabalho foram executadas conforme planejado e estão apresentadas no relatório a seguir.

Cordialmente,

Pierre André Ruprecht  
Diretor Executivo  
SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura

## **I. ATIVIDADES-FIM**

### **1. GESTÃO DAS BIBLIOTECAS ESTADUAIS: BSP e BVL**

#### **Objetivos das Bibliotecas**

- Acolher o público para oferecer uma experiência cultural;
- Atender a comunidade buscando sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Promover agenda com atividades culturais diversificadas para atender todos os públicos da biblioteca;
- Consolidar os programas permanentes já existentes na biblioteca;
- Atualizar e desenvolver as coleções da biblioteca;
- Manter atualizado o parque tecnológico;
- Conservar e preservar a edificação;
- Realizar diálogos com os Parques onde as bibliotecas estão inseridas.

#### **1.1 Atendimento ao público**

O horário de atendimento da BSP é de terças a sextas-feiras das 9 às 21 horas; sábados, domingos e feriados das 9 às 19 horas. A segunda-feira é destinada a serviços internos.

O horário de atendimento da BVL é de terças a sextas-feiras das 10 às 19 horas todos os dias, e, em caso de ampliação do horário do Parque Villa-Lobos, poderá ser estendido até às 21h nos dias de semana, para ficar alinhado como o horário da BSP. A segunda-feira é destinada a serviços internos. O acesso às bibliotecas e aos seus serviços é gratuito.

Os serviços prestados aos usuários são basicamente:

- Consulta local a todos os itens do acervo;
- Empréstimo domiciliar (somente para os livros);

- Referência especializada;
- Acesso aos catálogos;
- Acesso à internet;
- Agenda cultural;
- Programas permanentes: Hora do Conto, Jogos Sensoriais, Pintando o 7, Brincando e Aprendendo, Bebelê, Leitura e Letras em Harmonia, Clube da Leitura, Leitura do Cotidiano, Leitura ao Pé do Ouvido, Tabuleiro de Jogos, Segundas Intenções;
- Programas de extensão: BSP/BVL até Você e PRALER.

### Objetivos

- Estimular a frequência da população à Biblioteca;
- Incentivar o gosto pela leitura e pela literatura;
- Proporcionar uma atmosfera acolhedora que estimule a permanência e fidelização dos usuários;
- Manter canais de comunicação para que os usuários manifestem suas opiniões sobre a pertinência e qualidade dos serviços prestados;
- Manter canal para os internautas.

BSP		Ações	Indicadores	Período	Metas previstas	Metas Realizadas
				1º Trim.	73.000	79.858
1.1.1	Acolher os usuários da biblioteca	Número da Frequência de usuários	ICM%	100%	109%	
			1º Trim.	34.000	31.758	
		Número de sócios ativos	ICM%	100%	93%	
			1º Trim.	28.000	34.095	
		Quantidade de itens circulados (*)	ICM%	100%	121%	
			1º Trim.	1	1	
1.1.2	Monitorar o sistema para avaliação dos serviços prestados – percepção dos sócios	Apresentação de relatório de avaliação	ICM%	100%	100%	
			1º Trim.	100%	100%	
1.1.3	Manter o Portal da BSP operante (bilíngue e acessível)	Quantidade de visitas ao Portal	ICM%	100%	100%	
			1º Trim.	100%	100%	

**Justificativa: Meta 1.1.1- Número de sócios ativos** - O número de cadastro de sócios sofreu queda durante esse trimestre. Ao analisarmos os dados constatamos que embora a Biblioteca

tenha realizado 4.536 novos cadastros no ano, tivemos um grande número de cadastros expirados no período. Em relação ao ano anterior no mesmo trimestre tivemos um aumento de 72% na quantidade de cadastros vencidos. Para fidelizar os sócios enviamos mensalmente antes do vencimento do cadastro e-mail lembrete e já temos disponível para o sócio a opção de renovar seu cadastro online.

**Meta 1.1.2** – Relatório encontra-se à p. 23.

**Meta 1.1.3** – Portal da Biblioteca de São Paulo [www.bibliotecadesaopaulo.org.br](http://www.bibliotecadesaopaulo.org.br)

BVL		Ações	Indicadores	Período	Metas previstas	Metas Realizadas
	1.1.1	Acolher os usuários da biblioteca	Número da Frequência de usuários	1º Trim.	30.000	35.359
				ICM%	100%	118%
			Número de sócios ativos	1º Trim.	2.700	8.468
				ICM%	100%	313%
			Quantidade de itens circulados (*)	1º Trim.	12.000	18.496
		ICM%	100%	154%		
	1.1.2	Monitorar o sistema para avaliação dos serviços prestados – percepção dos sócios	Apresentação de relatório de avaliação	1º Trim.	1	1
				ICM%	100%	100%
	1.1.3	Manter o Portal da BSP operante (bilíngue e acessível)	Quantidade de visitas ao Portal	1º Trim.	1	1
				ICM%	100%	100%

(\*) Inclui consultas e empréstimos a todos os itens de acervo.

**Justificativa: Meta 1.1.1 - Número de sócios ativos e quantidade de itens circulados -** Pode-se atribuir a grande demanda de cadastros de sócios ao fato de que a Biblioteca Parque Villa-Lobos é um novo equipamento na cidade e como tal vem recebendo boa divulgação pelas redes sociais e pela imprensa. O crescimento de sócios no primeiro ano e deve ocorrer em taxas decrescentes.

No que diz respeito à quantidade de itens circulados, a base da previsão foi a relação frequência/circulação de itens verificada na BSP. É cedo ainda para tirar conclusões comparando ambas as bibliotecas, embora o resultado na BVL seja auspicioso.

**Meta 1.1.2** – Relatório encontra-se à p. 32.

**Meta 1.1.3** – Portal da Biblioteca Parque Villa-Lobos – [www.bvl.org.br](http://www.bvl.org.br)

## 1.2 Atualização e manutenção das coleções

### Objetivos

- Manter o acervo permanentemente atualizado e alinhado com a missão das bibliotecas;
- Oferecer materiais nos diversos suportes que permitam o acesso pleno às coleções;
- Oferecer conteúdos para acesso gratuito no site da Biblioteca.

		Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
<b>BSP</b>	1.2.1	Manter política de desenvolvimento de coleções atualizado	Política publicada no site BSP e portal Aprender Sempre	1º Trim.	100%	100%
			ICM%	100%	100%	100%
	1.2.2	Identificar e catalogar conteúdos digitais em consonância com a política da BSP	Catálogo dos itens selecionados	1º Trim.	100%	100%
			ICM%	100%	100%	100%
	1.2.3	Adquirir itens do acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções (*)	500 itens adquiridos	1º Trim.	434	87%
			ICM%	100%	100%	87%

**Meta 1.2.1** – Disponível no [www.aprendersempre.org.br](http://www.aprendersempre.org.br)

**Meta 1.2.2** – O Instituto Canal do Livro, responsável pelo Livro Clip informou que não houve atualização de acervo no primeiro trimestre. Entretanto foram disponibilizados periódicos nos tablets para ampliar a oferta dos mesmos.

**Meta 1.2.3** – Relatório anexo à p. 39.

BVL		Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
	1.2.1	Manter política de desenvolvimento de coleções atualizado	Política publicada no site BVL	1º Trim.	100%	100%
			ICM%	100%	100%	100%
	1.2.2	Identificar e catalogar conteúdos digitais em consonância com a política da BVL (ênfase no meio ambiente)	Catálogo dos itens selecionados	1º Trim.	100%	100%
			ICM%	100%	100%	100%
	1.2.3	Adquirir itens do acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções (*)	500 itens adquiridos	1º Trim.	715	143%
			ICM%	100%	500	143%

(\*) A meta refere-se apenas à compra de material, sendo que a OS poderá incrementar seu acervo com doações e/ou permutas de itens diversos.

**Meta 1.2.1** – Política atualizada e publicada no site [www.bvl.org.br](http://www.bvl.org.br)

**Meta 1.2.2** – O Instituto Canal do Livro, responsável pelo Livro Clip informou que não houve atualização de acervo no primeiro trimestre. Entretanto foram disponibilizados periódicos no site e nos tablets.

**Meta 1.2.3 - Adquirir itens.** Essa meta deverá ser equalizada nos próximos trimestres, pois ainda estamos recebendo itens solicitados quando do início das compras para formação de acervo da Biblioteca. Anexo à p. 42 o calendário de solicitação de compras BVL 1º trimestre de 2015.

### 1.3 Tratamento técnico dos materiais

#### Objetivos

- Efetuar o tratamento técnico dos materiais em até 48 horas da entrada nas bibliotecas;
- Permitir a consulta por assuntos pelo catálogo on-line ou diretamente nas estantes das bibliotecas;
- Preparar o material com os “chips” para o sistema de detecção antifurto e para o sistema de autoatendimento;
- Sinalizar os acervos com os “destaques” para apresentar outros equipamentos culturais de São Paulo.

<b>BSP</b>		<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Período</b>	<b>Metas Previstas</b>	<b>Metas Realizadas</b>
	1.3.1	Tratar tecnicamente o material bibliográfico, utilizando padrões internacionais	Catálogo dos itens incorporados ao acervo	1º Trim.	100%	100%
			ICM%	100%	100%	100%
	1.3.2	Inventariar as coleções por meios automatizados	Coleção inventariada anualmente	1º Trim.	-	-
			ICM%		-	-
	1.3.3	Criar sistema de identificadores para fazer conexões dos itens de acervo com os equipamentos culturais existentes no Estado de São Paulo.	Identificadores criados	1º Trim.	100%	100%
			ICM%	100%	100%	100%
			Sinalização efetuada no acervo	1º Trim.	100%	100%
			ICM%	100%	100%	100%

**Meta 1.3.1** –Relatório anexo à p. 45

**Meta 1.3.3** – Imagens anexo à p.46

<b>BVL</b>		<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Período</b>	<b>Metas Previstas</b>	<b>Metas Realizadas</b>
	1.3.1	Tratar tecnicamente o material bibliográfico, utilizando padrões internacionais	Catálogo dos itens incorporados ao acervo	1º Trim.	100%	100%
			ICM%	100%	100%	100%
	1.3.2	Inventariar as coleções por meios automatizados	Coleção inventariada anualmente	1º Trim.	-	-
			ICM%		-	-
	1.3.3	Criar sistema de identificadores para fazer conexões dos itens de acervo com os equipamentos culturais existentes no Estado de São Paulo.	Identificadores criados	1º Trim.	100%	100%
			ICM%	100%	100%	100%
			Sinalização efetuada no acervo	1º Trim.	100%	100%
			ICM%	100%	100%	100%

Meta 1.3.1 - Relatório anexo à p. 45.

Meta 1.3.3 – Imagens à p. 46

## 1.4 Promoção Cultural

### Objetivos

- Promover e fortalecer ações que tornem as bibliotecas espaços dinâmicos com atrações para os diferentes públicos: crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência;
- Oferecer cursos voltados à competência informacional e digital;
- Criar oportunidades de aproximação dos usuários com escritores, artistas, estimulando a busca de novas informações sobre os temas abordados;
- E no caso da BVL, estimular o diálogo entre a leitura e as temáticas relativas ao meio ambiente.

BSP		Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
	1.4.1	Realizar cursos abertos ao público(*)	Cursos realizados	1º Trim.	1	1
			ICM%	100%	1	100%
	1.4.2	Realizar oficinas para o público (*)	Oficinas realizadas	1º Trim.	5	5
			ICM%	100%	5	100%
	1.4.3	Realizar eventos para os diversos públicos	Eventos realizados	1º Trim.	3	3
			ICM%	100%	3	100%
	1.4.4	Oferecer os Programas Permanentes: Hora do Conto, Jogos	Programas oferecidos às crianças	1º Trim.	4	4
			ICM%	100%	4	100%
		Sensoriais, Pintando o 7, Brincando e Aprendendo, Bebelê, Leitura e Letras em Harmonia, Clube da Leitura, Leitura do Cotidiano, Leitura ao Pé do Ouvido,	Programas oferecidos aos jovens	1º Trim.	4	4
ICM%			100%	4	100%	
Tabuleiro de Jogos, Segundas Intenções		Programas oferecidos aos jovens adultos e idosos	1º Trim.	4	4	
		ICM%	100%	4	100%	
	Programas oferecidos às pessoas com deficiência	1º Trim.	1	1		
	ICM%	100%	1	100%		

Meta 1.4.1 – Relatório anexo à p. 53

**Meta 1.4.2** – Relatório anexo à p.55

**Meta 1.4.3** – Relatório anexo à p.59

**Meta 1.4.4** – Relatório anexo à p.64

BVL		Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
	1.4.1	Realizar cursos abertos ao público (*)	Cursos realizados	1º Trim.	1	1
			ICM%	100%	1	100%
	1.4.2	Realizar oficinas para o público (*)	Oficinas realizadas	1º Trim.	5	5
			ICM%	100%	5	100%
	1.4.3	Realizar eventos para os diversos públicos	Eventos realizados	1º Trim.	3	3
			ICM%	100%	3	100%
	1.4.4	Oferecer os Programas Permanentes: Hora do Conto, Jogos Sensoriais, Pintando o 7, Brincando e Aprendendo, Bebelê, Leitura e Letras em Harmonia, Clube da Leitura, Leitura do Cotidiano, Leitura ao Pé do Ouvido, Tabuleiro de Jogos, Segundas Intenções	Programas oferecidos às crianças	1º Trim.	4	4
			ICM%	100%	4	100%
			Programas oferecidos aos jovens	1º Trim.	4	4
ICM%			100%	4	100%	
Programas oferecidos aos jovens adultos e idosos			1º Trim.	4	4	
ICM%			100%	4	100%	
Programas oferecidos às pessoas com deficiência			1º Trim.	1	1	
ICM%	100%	1	100%			

(\*) Computa-se o número de eventos/cursos/oficinas e não o número de sessões.

**Meta 1.4.1** – Relatório anexo à p.54

**Meta 1.4.2** – Relatório anexo à p.57

**Meta 1.4.3** – Relatório anexo à p.62

**Meta 1.4.4** – Relatório anexo à p.66

## 1.5 Capacitação nas BSP e BVL

Conforme a meta, mantém-se um programa de estágio nas bibliotecas, com dois estagiários (um de biblioteconomia e um de serviço social).

## 1.6 Programas de Extensão (BSP/BVL até você e PRALER)

### Objetivos

- Oferecer serviços extramuros proporcionando ampliar o acesso à leitura, principalmente para os indivíduos que por alguma razão não podem frequentar as bibliotecas cotidianamente;
- Buscar relacionamento em escolas / instituições do entorno das bibliotecas;
- Experimentar, modelar e incubar práticas de extensão em instituições de ação social.

		Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
<b>BSP</b>	1.6.1	BSP Até Você / PraLer	Quantidade de ações de mediação realizadas (eventos)	1º Trim.	11	11
			ICM%	100%	11	100%

**Meta 1.6.1** – Relatório anexo à p.72

		Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
<b>BVL</b>	1.6.1	BVL Até Você / PraLer	Quantidade de ações de mediação realizadas (eventos)	1º Trim.	3	3
			ICM%	100%	3	100%

**Meta 1.6.1** – Relatório anexo à p.72

Registro fotográfico da programação cultural das bibliotecas à p. 90

## 2 SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

### 2.1 Contexto do SISEB

#### Objetivos:

- Ampliar a visibilidade do Sistema entre as bibliotecas integrantes;
- Fortalecer a rede de pessoas que compõem o SISEB;
- Dar visibilidade das ações do Sistema para os municípios;
- Estimular a realização de planos de advocacy entre as bibliotecas e suas comunidades.

	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Período</b>	<b>Metas Previstas</b>	<b>Metas Realizadas</b>
2.1.1	Execução de plano de <i>advocacy</i> voltados aos dirigentes culturais	Ações de <i>advocacy</i>	1º Trim.	3	3
		ICM%	100%	3	100%

**Meta 2.1** - Relatório anexo à p. 114

## 2.2 Apoio à atualização dos acervos das bibliotecas públicas municipais

### Objetivo

- Apoiar o desenvolvimento de coleções das bibliotecas do SISEB e de instituições do Estado de São Paulo.

	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
2.2.1	Efetuar a arrecadação de materiais para os acervos das bibliotecas e salas de leitura	Quantidade de itens arrecadados	1º Trim.	15.000	23.958
		ICM%	100%	15.000	160%
2.2.2	Realizar a distribuição de material bibliográfico arrecadado por meio de doações	Quantidade de itens distribuídos	1º Trim.	15.000	20.540
		ICM%	100%	15.000	137%

**Justificativa: Meta 2.2.1 / 2.2.2** – No 1º trimestre foram recebidos 23.958 exemplares entre livros, revistas e demais publicações e foram doados 20.540 exemplares, resultado da triagem sobre as doações recebidas do período.

A meta de distribuição superou em 36,9% o volume previsto devido às ações feitas para estimular as solicitações de kits enviadas pelas bibliotecas municipais e também em função da doação complementar aos kits formados para o edital de “doação de coleção básica”, de 2014. A meta de arrecadação x meta de distribuição neste trimestre dependeu 100% de doações de terceiros e portanto, embora a meta de arrecadação do trimestre tenha sido ultrapassada em 59,7%, não houve ônus para a instituição. Relatório anexo à p. 116.

## 2.3 Desenvolvimento Profissional das Equipes

### Objetivos

- Propiciar a adequação do perfil das equipes existentes para atender a demandas da comunidade por novos serviços;
- Promover a melhoria da eficiência das equipes que atuam nas bibliotecas integrantes do Sistema visando o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados e a satisfação da comunidade usuária;
- Promover a valorização profissional, estimulando a busca pelo autodesenvolvimento;

Fortalecer o SISEB visando a maior participação dos municípios.

	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
2.3.1	Realizar a operação do Portal de Desenvolvimento de Equipes	Visitas ao portal	1º Trim.	5.000	12.482
		ICM%	100%	5.000	250%
2.3.2	Promover a agenda de cursos, oficinas, palestras e eventos presenciais e/ou à distância	Quantidade de sessões de capacitação	1º Trim.	9	9
		ICM%	100%	9	100%
2.3.3	Promover as reuniões regionais visando o fortalecimento do SISEB	Reuniões realizadas	1º Trim.	1	1
		ICM%	100%	1	100%

**Justificativa Meta 2.3.1** – Foram desenvolvidas estratégias de comunicação para incrementar o número de visitas, ampliar os serviços e melhorar a navegabilidade. O lançamento, a abertura de inscrições e a divulgação da nova turma do curso EAD do SisEB “Ação Cultural em Bibliotecas – Turma: março-abril/2015” no primeiro trimestre impulsionaram significativamente o número de visitas / sessões, justificando assim a diferença entre meta x realizado em 149,6%. Todavia, esse é um comportamento atípico.

Disponível no endereço: <http://www.aprendersempre.org.br> - relatório anexo à p. 120.

**Meta 2.3.2** – Relatório anexo à p. 123.

**Meta 2.3.3** – Relatório anexo à p. 149.

## 2.4 VIII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS E COMUNITÁRIAS

O Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias é uma das mais importantes ações de capacitação da Unidade de Bibliotecas e Leitura. Em 2015, chega à sua oitava edição. Como nas edições anteriores, o Seminário Biblioteca Viva trará especialistas nacionais e internacionais para discutir os temas atuais e mostrar as melhores práticas da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Pretendemos reunir novamente em São Paulo, profissionais e pessoas interessadas no assunto que poderão acompanhar palestras de alto nível, compartilhar experiências, dialogar com quem produz literatura, interagir com novas ideias, integrar-se em novas ações e conhecer alternativas para preparar as nossas bibliotecas para os desafios do futuro.

	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
2.4.1	Realização do VIII Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias	Hot site com conteúdos retrospectivos	1º Trim.	100%	100%
			ICM%	100%	100%
		Versão preliminar da agenda	-	-	
			ICM%	-	
		Abertura das inscrições	-	-	
			ICM%	-	
		Abertura para apresentação de trabalhos	-	-	
			ICM%	-	
Seminário realizado	-	-			
	ICM%	-			

**Meta 2.4.1** – Conteúdo do hot site disponível [www.bibliotecaviva.org.br](http://www.bibliotecaviva.org.br) O site permanece na rede. A página oferece as principais informações sobre o evento, seus objetivos, informações sobre a SP Leituras, o vídeo institucional do SisEB, um espaço para contato, além permitir acesso ao conteúdo gerado em todas as edições anteriores (2008 a 2014).

## 2.5 Enfoque de Gênero em Bibliotecas Públicas

### Objetivos

- Dotar as bibliotecas de informações para desenvolver programas locais para atendimento da população LGBTQ;
- Aplicar projeto piloto na BSP;
- Preparar oficina de capacitação e material de apoio para os profissionais.

	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
2.5.1	Realizar as prospecções para conhecer as melhores práticas para visando modelar projeto para o SISEB.	Desenvolvimento de metodologia	1º Trim.	100%	100%
			ICM%		
		Realização do piloto na BSP	.	-	
			ICM%	100%	
Capacitação do SisEB	-	-			
	ICM%	100%			

**Meta 2.5.1 – Justificativa:** Em meados deste primeiro trimestre de 2015 a OS foi chamada pela Secretaria da Cultura para discutir uma readequação de seu orçamento tendo em vista os cortes de verbas anunciados pelo Governo do Estado. Em reunião ocorrida entre a OS, representada por seu presidente do Conselho e por seu diretor-executivo, e a Secretaria da Cultura, representada pelo Secretário da Cultura, pela Chefe de Gabinete e pela Coordenadora da Unidade de Bibliotecas e Leitura, foi solicitada uma adequação no plano de trabalho que contemplasse uma redução no orçamento anual. Nesta readequação, validada pela Unidade de Bibliotecas e Leitura, esta meta especificamente foi retirada do plano de trabalho. Durante o trimestre foi discutida a metodologia internamente e com a unidade gestora, mas em função da readequação o trabalho foi suspenso.

### 3 PROMOÇÃO DA BIBLIOTECA E DA LEITURA

Promover atividades para divulgação da leitura, do livro e literatura, voltados a todos os públicos: crianças, jovens, adultos e pessoa com deficiência.

#### 3.1 Publicações

Em complementação às ações de promoção à leitura foi criado em 2011 o jornal Espalhafatos que é destinado às crianças e jovens que frequentam as bibliotecas integrantes do SISEB. O objetivo do Jornal Espalhafatos é, além de promover a leitura entre os jovens frequentadores das bibliotecas, estimular sua relação com a biblioteca local.

	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
3.1.1	Publicar o Espalhafatos	Jornal impresso e disponível na web	1º Trim.	2	1
			ICM%	100%	50%

**Justificativa:** Em meados deste primeiro trimestre de 2015 a OS foi chamada pela Secretaria da Cultura para discutir uma readequação de seu orçamento tendo em vista os cortes de verbas anunciados pelo Governo do Estado. Em reunião ocorrida entre a OS, representada por seu presidente do Conselho e por seu diretor-executivo, e a Secretaria da Cultura, representada pelo Secretário da Cultura, pela Chefe de Gabinete e pela Coordenadora da Unidade de Bibliotecas e Leitura, foi solicitada uma adequação no plano de trabalho que contemplasse uma redução no orçamento anual. Nesta readequação, validada pela Unidade de Bibliotecas e Leitura, a meta de publicação de 10 números do Espalhafatos durante o ano de 2015 foi reduzida para 5 números. Tendo isto em vista, foi reprogramada a periodicidade do mesmo. O número 32 do Espalhafatos, que originalmente estava previsto para o primeiro trimestre, foi preparado, mas sua impressão foi retardada para adequar-se ao novo cronograma de publicação de 5 exemplares ao longo do ano.

Neste primeiro trimestre foi publicada uma edição do jornal, com 24 mil exemplares distribuídos ao público final por meio da rede de bibliotecas ativas cadastradas no SisEB. Gravado em CD à p.157.

### 3.2 Prêmio São Paulo de Literatura

#### Objetivos

- Promover a literatura nacional;
- Destacar os novos escritores;
- Incentivar a produção literária nacional;
- Contribuir na qualificação da produção literária no país;
- Promover a aproximação e interação dos escritores finalistas com o público.

	Ações	Indicadores	Período	Metas Previstas	Metas Realizadas
3.2.1	Manter o hot site em operação	Atualização mensal	1º Trim.	100%	100%
			ICM%	100%	100%
3.2.2	Realizar a cerimônia de divulgação dos finalistas 2014	Evento realizado	-	-	
3.2.3	Promover os encontros com os escritores finalistas em bibliotecas do SISEB	Quantidade de encontros realizados	-	-	
3.2.4	Realizar a cerimônia de premiação	Evento realizado	-		

**Meta 3.2.1** – Hot site em operação [www.premiosaopaulodeliteratura.org.br](http://www.premiosaopaulodeliteratura.org.br)

Lembramos que a consecução do cronograma do Prêmio São Paulo de Literatura prevê a publicação do edital do Prêmio ainda no primeiro trimestre de 2015.

### 3.3 Viagem Literária

#### Objetivos

- Apresentar a leitura de forma prazerosa;
- Contribuir para o incentivo à leitura;
- Aproximar escritores e artistas com seu público;
- Fortalecer a imagem da biblioteca junto às suas comunidades;
- Aprimorar os serviços prestados pelas bibliotecas participantes.

	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Período</b>	<b>Metas Previstas</b>	<b>Metas Realizadas</b>
3.3.1	Manter o hot site atualizado	Atualização Mensal	1º Trim. ICM%	100% 100%	100% 100%
3.3.2	Realizar intervenções de promoção e mediação de leitura (4 intervenções por município- bate papo com escritores para o público infantojuvenil e adulto e 2 sessões de contação de histórias)	Municípios atendidos	-	-	
		Quantidade de eventos realizados	-	-	
3.3.3	Realizar encontro em São Paulo com os profissionais das bibliotecas envolvidas (duas pessoas por município)	Evento realizado	-	-	

**Meta 3.3.1** – Hot site atualizado [www.viagemliteraria.org.br](http://www.viagemliteraria.org.br)

## 4 PESQUISA DE QUALIDADE

### Objetivos

- Identificar o índice de satisfação dos serviços prestados;
- As metodologias a serem aplicadas e a empresa que irá desenvolvê-la deverão ser aprovadas em conjunto com a Unidade de Bibliotecas e Leitura.

	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Período</b>	<b>Metas previstas</b>	<b>Metas Realizadas</b>
4.1	Aplicação da pesquisa de qualidade em todos os programas	Pesquisa Realizada	1º Trim.	100%	100%
			ICM%	100%	100%

**Meta 4.1** – Pesquisa aplicada. Relatório anexo à p. 158.

**ANEXOS** - Ref. 1º trimestre de 2015 – 8º aditamento ao CG 02/2011.

Apresentamos a seguir os relatórios que evidenciam o cumprimento das metas do primeiro trimestre do exercício.

Os documentos apresentam os indicadores e as metas do plano de trabalho conforme descrito nos quadros acima.

Informamos que o relatório de Conservação, Manutenção e Segurança, referente às rotinas e obrigações do programa de edificações, será aprimorado no próximo trimestre com maior detalhamento no que tange às ações preventivas e corretivas desenvolvidas nos equipamentos, conforme orientação da Unidade de Monitoramento da Secretaria de Estado da Cultura.

Ref. 1º trimestre de 2015 – 8º aditamento ao CG 02/2011.

**META Nº 1.1.2 – AÇÕES: MONITORAR O SISTEMA PARA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS – PERCEPÇÃO DOS SÓCIOS - BSP**

**INDICADORES: APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO.**

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO / SERVIÇOS BSP - tabulação



O maior patrimônio da Biblioteca de São Paulo (BSP) é o leitor. Por isso, a BSP está sempre lançando serviços para melhorar a qualidade do atendimento e assim se aproximar cada vez mais de seus sócios e visitantes.

Com base em críticas e sugestões recebidas, a BSP já implantou algumas melhorias, como a [sacola para levar os livros emprestados](#), a [bolsa para carregar](#), dentro da biblioteca, chaves, celular e o cartão numerado do guarda-volumes, e um [espaço no site para sugestão de novos títulos](#).

Para continuar com este trabalho, a equipe da BSP precisa saber a sua opinião sobre os serviços prestados, como atendimento, comunicação, atividades, livros e filmes, limpeza e segurança. Para isso, basta preencher o formulário de avaliação abaixo. O processo é simples e não requer mais do que 5 minutos! Se preferir, você não precisa se identificar.

Vamos lá? A Biblioteca é sua!

## **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO BIBLIOTECA DE SÃO PAULO.**

Para monitorar o sistema de avaliação dos serviços prestados e traçar o perfil e expectativas do público atendido, é utilizado um questionário disponível nos sites das bibliotecas e no totem da BSP.

Completando essa visão, o instituto de pesquisa contratado amplia a profundidade do estudo por meio de uma pesquisa qualitativa anual.

A experiência desenvolvida nos últimos dois anos com a pesquisa pelo Totem, contudo, parece revelar que uma parte considerável do público não estava sendo representada na amostragem. Analisando as informações em conjunto com o Instituto Fonte, percebeu-se a necessidade de ampliar a estratégia de amostragem.

Dessa forma a coleta de dados deste trimestre deu-se, tanto na BSP como na BVL, através de abordagem direta. Foi criada uma metodologia de abordagem dos sócios na saída dos equipamentos, aleatoriamente, para aplicar a pesquisa. Vale informar que, naturalmente, algumas pessoas se mostram abertas a responder o questionário e outras declinam da solicitação. A resistência maior aconteceu na BVL.

A coleta se deu em dias de semana e finais de semana, entre os dias 17 a 22 de março e de 24 a 29 de março de 2015.

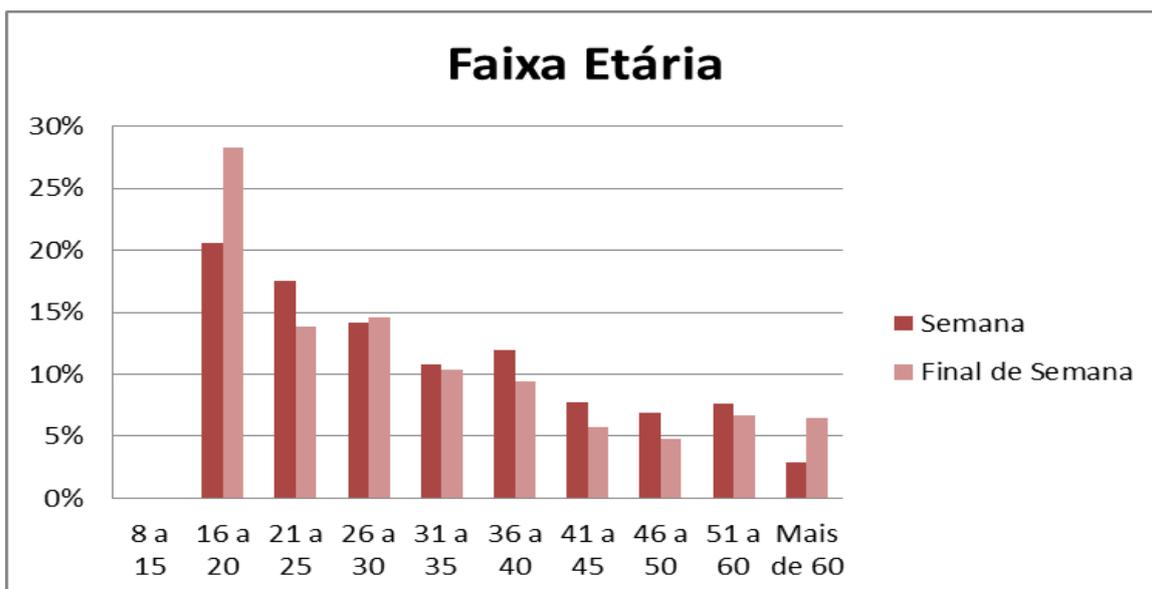
Apresentamos, portanto uma síntese das informações coletadas, separadas por unidade.

### **Biblioteca de São Paulo - BSP**

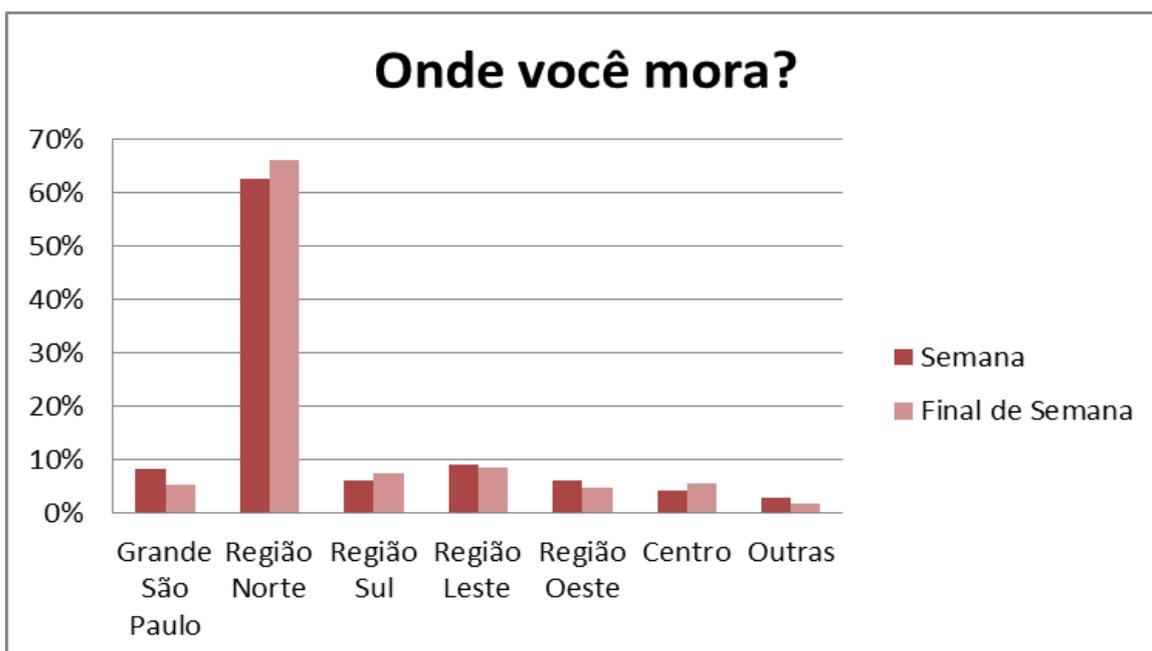
#### **Perfil dos frequentadores**

O total de pessoas que responderam ao questionário presencial no período foi de 1.426, sendo que 55% responderam à pesquisa em dias de semana e 45% as finais de semana. A maioria dos respondentes, tanto em final de semana como em dias de semana são homens.

Com relação à faixa etária dos respondentes a maioria está na faixa etária de 16 a 20 anos. Como a abordagem foi aleatória, esse dado pode indicar que esse público está mais aberto para a pesquisa e/ ou ele de fato constitui a maioria de nossos frequentadores em dias de semana e finais de semana.



Quanto ao local de residência dos respondentes, observa-se que há pequenas diferenças entre os dias de semana e finais de semana.



Um dado que a pesquisa busca identificar é se os frequentadores estão trabalhando atualmente. Em dias de semana é maior a presença de desempregados.

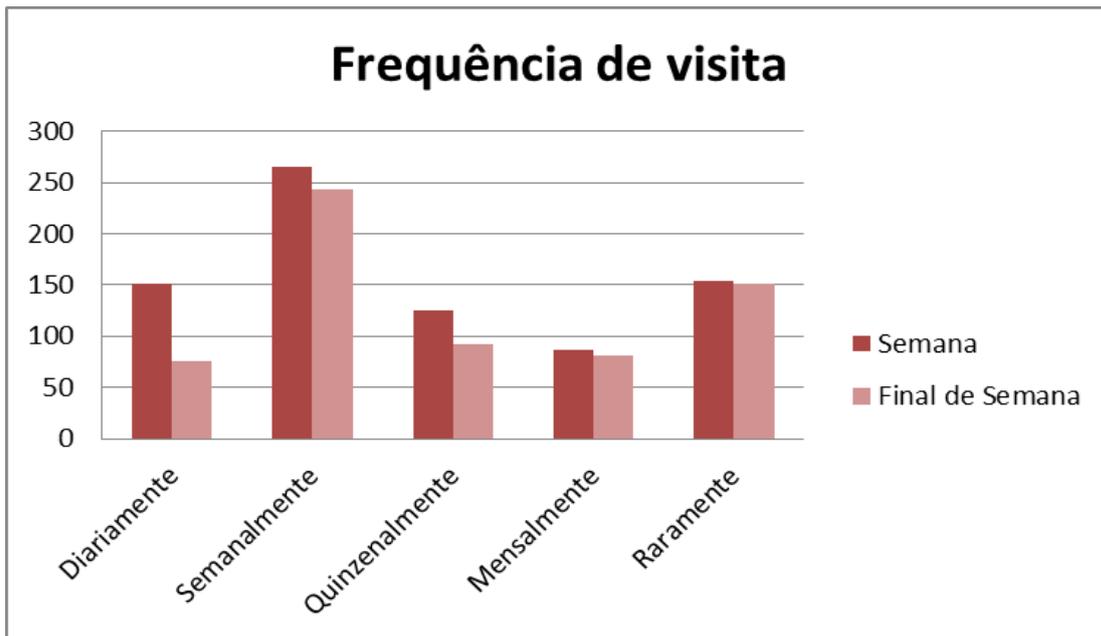
#### Relação dos frequentadores com a BSP

Tanto em dias de semana como em finais de semana a maioria dos frequentadores afirma ter sido informada sobre a Biblioteca através de amigos e familiares. Seguem-se as opções: “passando pela porta”; “mídia”, “foi

informado quando participava de uma ação da biblioteca no parque”, site da biblioteca e por ultimo informes e banners.

A grande maioria dos entrevistados, considerando dias de semana e finais de semana, se apresenta sendo sócio da Biblioteca (87%), restando apenas 13% de pessoas não associadas, o que pode indicar um público frequente que se relaciona com a biblioteca e utiliza seus serviços.

A frequência de visitas aponta algumas diferenças entre dias de semana e finais de semana como demonstra o gráfico.



Os interesses na utilização do espaço e dos serviços também apresentam diferenças entre os dias de semana e final de semana no período:



## Relação dos frequentadores com o acervo

O índice de pessoas que encontram os livros que procuram muitas vezes e/ou sempre manteve-se alto, como nas pesquisas anteriores.

Quando indagados sobre que tipo de acervo não é encontrado, mais de metade dos respondentes indicam não terem localizado títulos de literatura ou periódicos e gibis. Também cerca de metade dos respondentes indicam desconhecer o serviço de reserva. Ambas as respostas sugerem um campo para melhoria na divulgação do serviço de reserva e de indicação de títulos para aquisição.

Os periódicos atraem perto de 2/5 da amostra, um número bastante expressivo.

<b>Acervo</b>			
		<b>Semana</b>	<b>Fim de semana</b>
<b>Encontra o livro que procura</b>	Sempre	54%	49%
	Muitas vezes	31%	34%
	Poucas vezes	13%	14%
	Nunca	2%	3%
<b>Que tipo de acervo não é encontrado</b>	Literatura em outros idiomas	9%	4%
	Título específico de literatura	50%	48%
	Livros didáticos, pesquisa e referência	32%	43%
	Gibis, revistas e jornais	9%	5%
<b>Utiliza o acervo de periódicos</b>	Sim	43%	38%
	Não	57%	62%
<b>Conhece o serviço de reserva</b>	Sim	52%	42%
	Não	48%	58%

## Relação dos frequentadores com a Programação Cultural

Como examinado acima, as principais atividades exercidas na biblioteca são a leitura e o empréstimo de livros e o uso da internet. Entretanto cerca de ¼ dos respondentes indicam frequentar a programação cultural.

Motivos apresentados para a não participação na programação cultural são em primeiro lugar a incompatibilidade de horário, em seguida o desconhecimento das atividades e logo depois o desinteresse/"falta de hábito". Uma exploração desses motivos poderá ajudar a Biblioteca a aprimorar seus serviços.

A última questão do quadro abaixo indica que a comunicação e divulgação dos eventos através de informes (newsletter, sites, redes sociais, guia, monitores internos e divulgação para públicos específicos) têm surtido efeito para atrair público para a Programação Cultural, já que tanto os frequentadores de final de semana, como de dias da semana, tomam conhecimento das atividades da programação através dos informes das bibliotecas.

Seguem informações colhidas:

Programação Cultural			
		Semana	Fim de semana
<b>Participação na programação cultural</b>	Não	<b>73%</b>	<b>76%</b>
	Sim	27%	24%
<b>Por que não participa</b>	Horário incompatível	<b>38%</b>	31%
	Não conhece as atividades	36%	<b>43%</b>
	Não tem interesse	14%	10%
	Não tem o hábito de participar de atividades culturais	9%	11%
	Outros	3%	5%
<b>Como soube da programação</b>	Amigos/Família	31%	13%
	Site da biblioteca	16%	13%
	Informes da biblioteca	<b>42%</b>	<b>60%</b>
	Telefonista	0%	0%
	Mídia	5%	7%
	Outros	6%	7%

Em pesquisas anteriores, ao solicitar sugestões para a programação cultural, porção significativa dos respondentes sugeriam atividades que já eram realizadas pela BSP. Nesta pesquisa procurou-se entender quais as atividades mais procuradas pelos respondentes.

O Programa mais frequentado na BSP é a tradicional Hora do Conto que, em dias de semana, concentra-se em mediações de leitura mais diretas. Aos finais de semana, as intervenções, embora naturalmente também tenham foco na leitura, utilizam-se de várias expressões e linguagens artísticas para atrair o público. A aceitação de ambas é muito positiva.

O programa Segundas Intenções – tradicional encontro com escritores - apareceu com destaque tanto para respondentes em dias de semana como aos finais de semana. Registre-se porém que a coleta se deu em dia em que houve essa programação.

Destaque-se também a presença aos finais de semana de um público que frequenta o Programa Permanente “Luau” que acontece toda quinta, realizado em parceria com os alunos da ETEC, o que indica que este público está frequentando a biblioteca não apenas nos dias letivos.

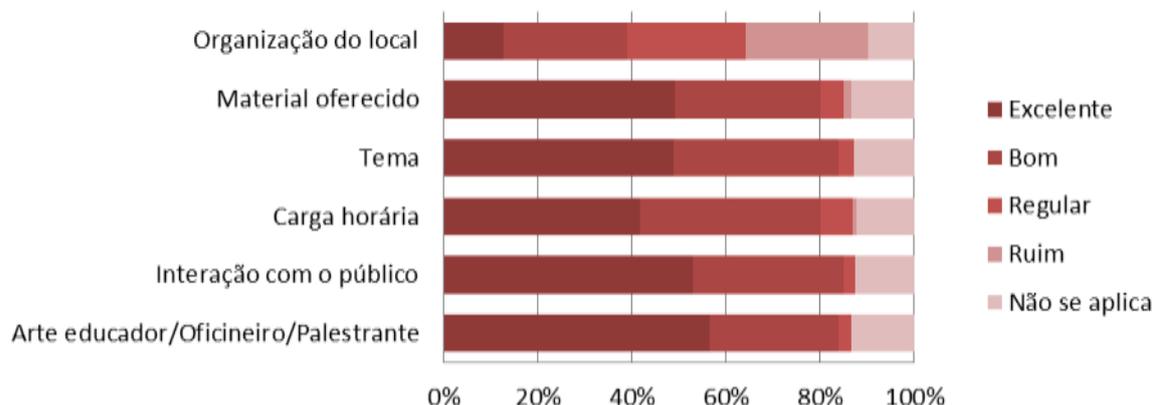


Ainda sobre opções de Programação Cultural, foi feita uma pergunta aberta para colher sugestões de programação que eventualmente possam ser incluídas no planejamento da área. Apareceram:

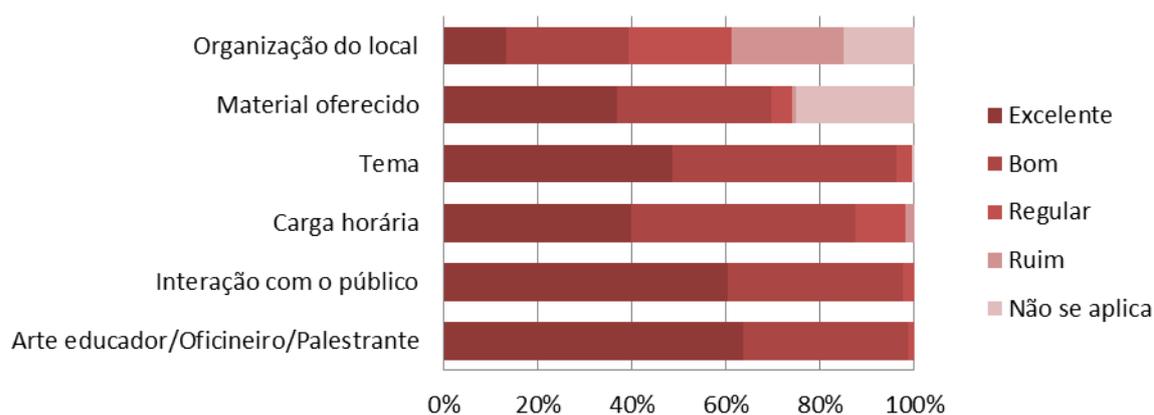
- ✓ Eventos musicais
- ✓ Curso de instrumentos musicais
- ✓ Curso de psicologia
- ✓ Curso de manutenção
- ✓ Curso de culinária, entre outros.

A qualidade da programação oferecida em um contexto mais amplo foi avaliada em alguns quesitos, conforme o gráfico abaixo.

## Avaliação de programa - dias de semana



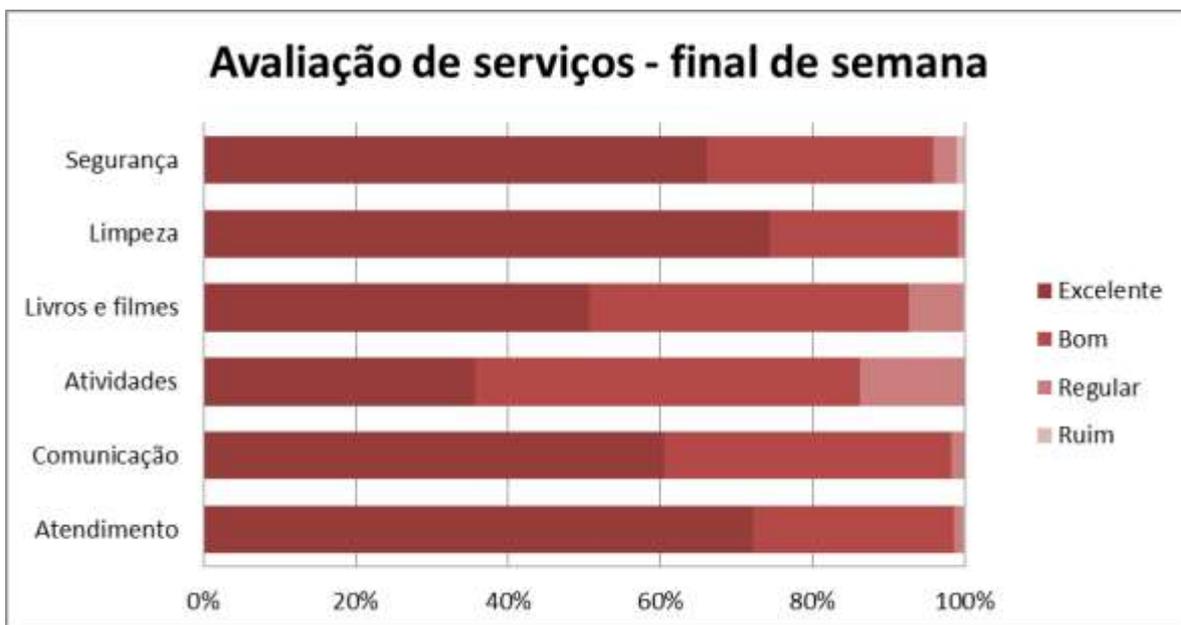
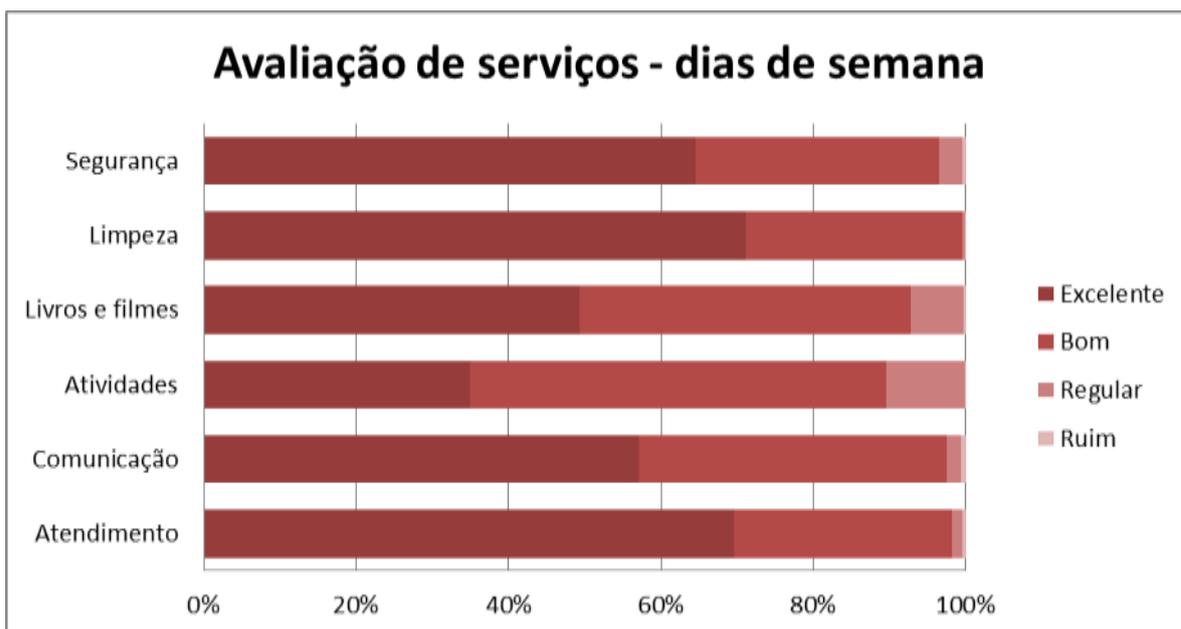
## Avaliação de programa - final de semana



Como em períodos anteriores, a programação foi em geral bem avaliada. Entretanto o item “organização do local” precisará ser melhor observado neste próximo trimestre. Os eventos, em sua enorme maioria, ocorrem dentro da biblioteca desde sempre, e esta incidência de quase 20% avaliando mal a organização do local apareceu apenas nesta última pesquisa e precisa ser melhor investigada.

### Satisfação com os serviços oferecidos pela BSP

A satisfação dos frequentadores com os serviços oferecidos pela BSP manteve a tendência geral de uma avaliação positiva, desde a implantação da pesquisa, tanto em dias de semana quanto nos finais de semana.



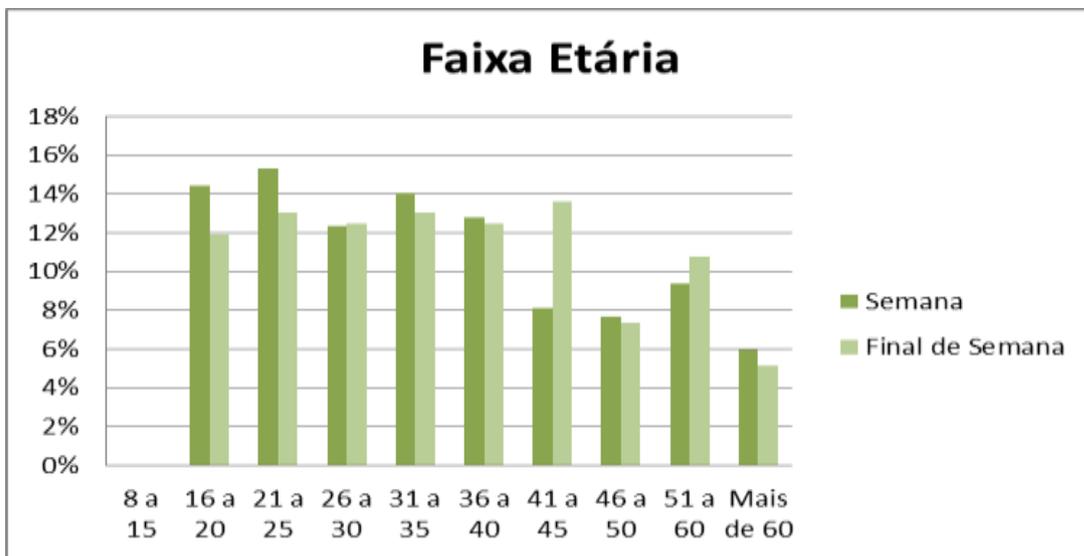
Como em períodos anteriores, destacam-se o atendimento, a segurança e a limpeza como aspectos mais bem avaliados.

## Biblioteca Parque Villa-Lobos - BVL

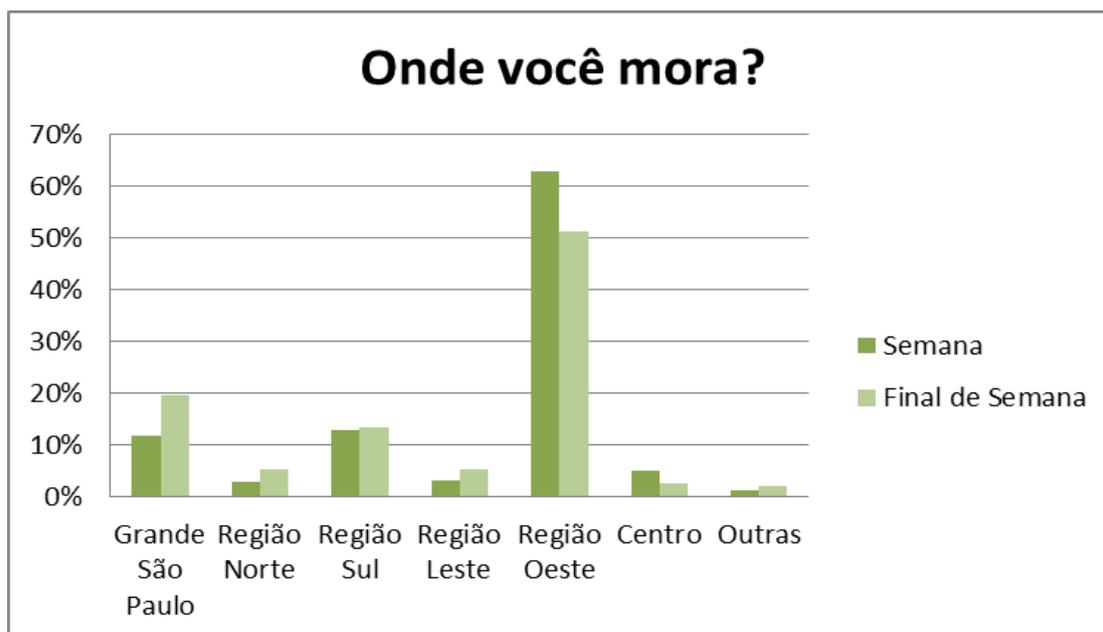
### Perfil dos frequentadores

O total de pessoas que responderam ao questionário presencial no período foi de 463, sendo 60% em dias de semana e 40% aos finais de semana. Em dias de semana a maioria são homens e aos finais de semana mulheres.

Com relação à faixa etária dos respondentes apareceram variações entre os frequentadores de dias de semana - em que a predominância é de pessoas de 16 a 25 e de 31 a 40 anos - e aos finais de semana quando nota-se a frequência de pessoas com uma média de idade mais alta e uma distribuição mais homogênea entre as faixas etárias.



Quanto ao local de residência dos respondentes, a maioria é da região oeste, seguidos da região sul. Observa-se que há pequenas diferenças entre os dias de semana e finais de semana.



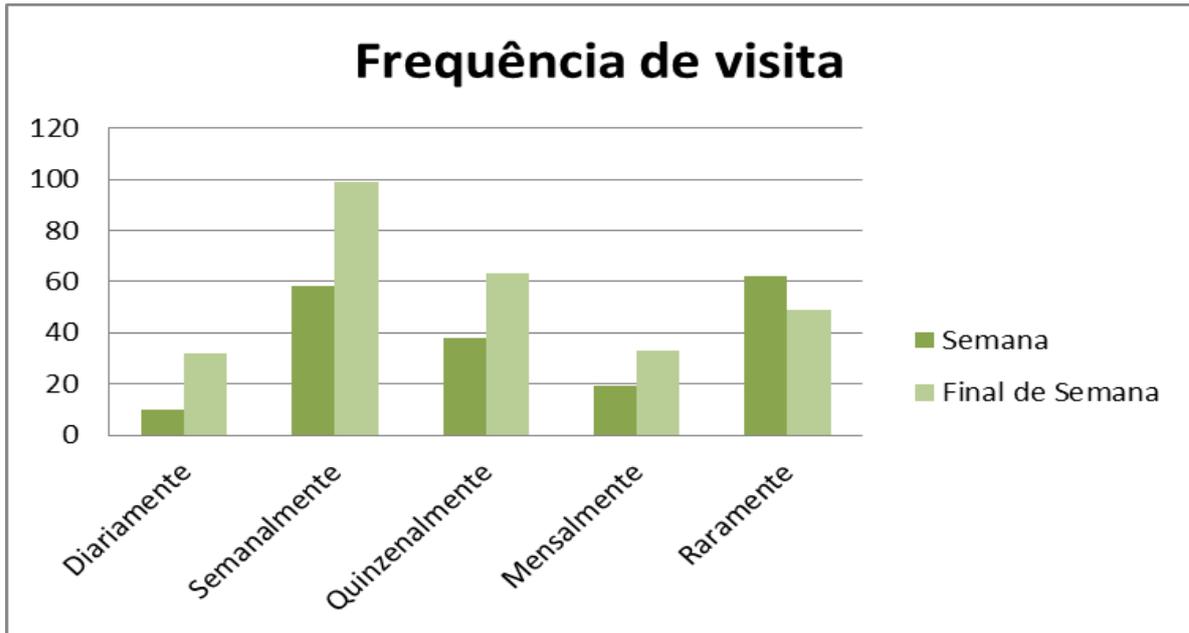
Um dado que a pesquisa busca identificar é os frequentadores estão trabalhando. Tanto em final de semana como em dias de semana, os respondentes, em sua maioria, apresentam-se como trabalhando.

### Relação dos frequentadores com a BVL

Tanto em dias de semana, como em finais de semana a maioria afirma ter conhecido o espaço “passando pela porta”, seguido de indicação de amigos/familiares, mídia, informes da biblioteca e site.

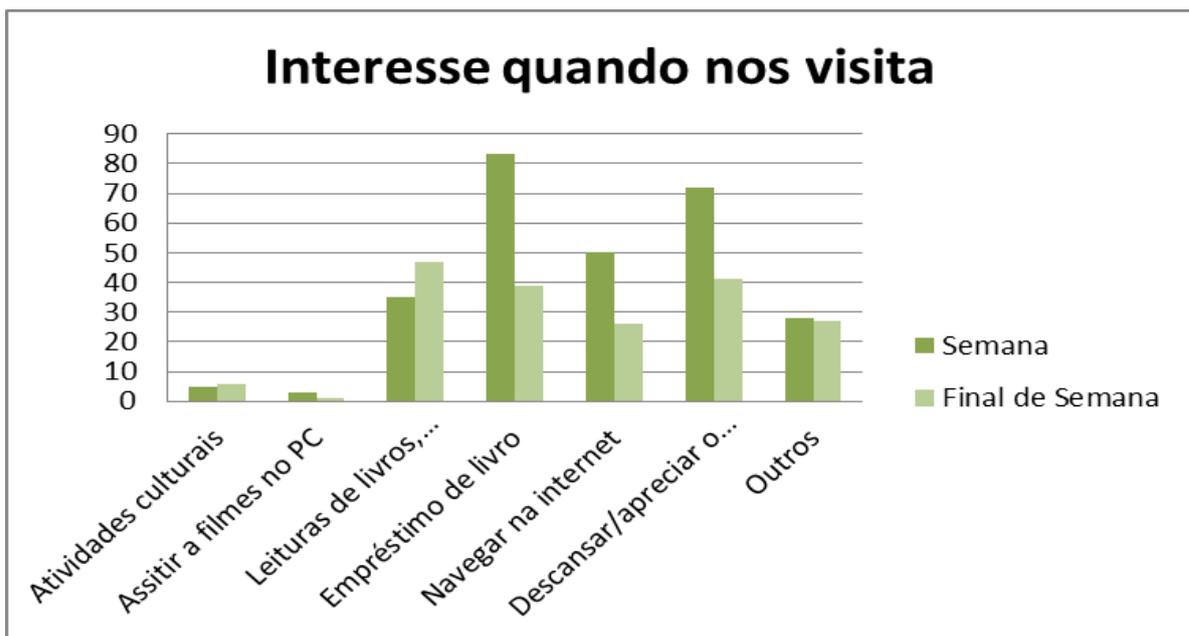
A maioria dos entrevistados (75)% apresentasse como sendo sócio da Biblioteca, sendo 25% as pessoas não associadas.

A frequência de visitas aponta algumas diferenças entre dias de semana e finais de semana como demonstra o gráfico. Observa-se que a maioria dos respondentes de final de semana afirma comparecer à biblioteca semanalmente, o que pode significar que a biblioteca está se transformando numa nova opção de atividade e serviço do parque.



Importante também notar que a maioria dos que responderam à pesquisa nos dias de semana, disse frequentar a BVL raramente, o que pode sinalizar que há um público, especialmente dos arredores que está indo conhecer a Biblioteca, mas ainda não se tornou frequentador assíduo. Há aí, também uma oportunidade de conhecer os interesses desse público e explorar algumas possibilidades para atraí-lo.

Quanto ao interesse do público ao utilizar o espaço e os serviços, há diferenças significativas entre os frequentadores em dias de semana e em finais de semana. Em dias de semana o interesse maior é em emprestar livros e descansar. E aos finais de semana, realizar leituras na própria Biblioteca e descansar.



## Relação dos frequentadores com o acervo

Conforme demonstrativo abaixo, o índice de pessoas que encontram os livros que procuram muitas vezes e/ou sempre, é alto.

Assim como na BSP, quando indagados sobre que tipo de acervo não é encontrado, mais de metade dos respondentes indicam não terem localizado títulos de literatura ou periódicos e gibis. 2/3 dos respondentes indicam desconhecer o serviço de reserva. Ambas as respostas sugerem um campo para melhoria na divulgação do serviço de reserva e de indicação de títulos para aquisição.

Cerca de ¼ dos frequentadores utilizam-se dos periódicos oferecidos.

<b>Acervo</b>			
		<b>Semana</b>	<b>Fim de semana</b>
<b>Encontra o livro que procura</b>	Sempre	18%	46%
	Muitas vezes	54%	37%
	Poucas vezes	22%	14%
	Nunca	6%	3%
<b>Que tipo de acervo não é encontrado</b>	Literatura em outros idiomas	10%	16%
	Título específico de literatura	51%	50%
	Livros didáticos, pesquisa e referência	25%	22%
	Gibis, revistas e jornais	14%	12%
<b>Utiliza o acervo de periódicos</b>	Sim	29%	24%
	Não	71%	76%
<b>Conhece o serviço de reserva</b>	Sim	44%	33%
	Não	56%	67%

## Relação dos frequentadores com a Programação Cultural

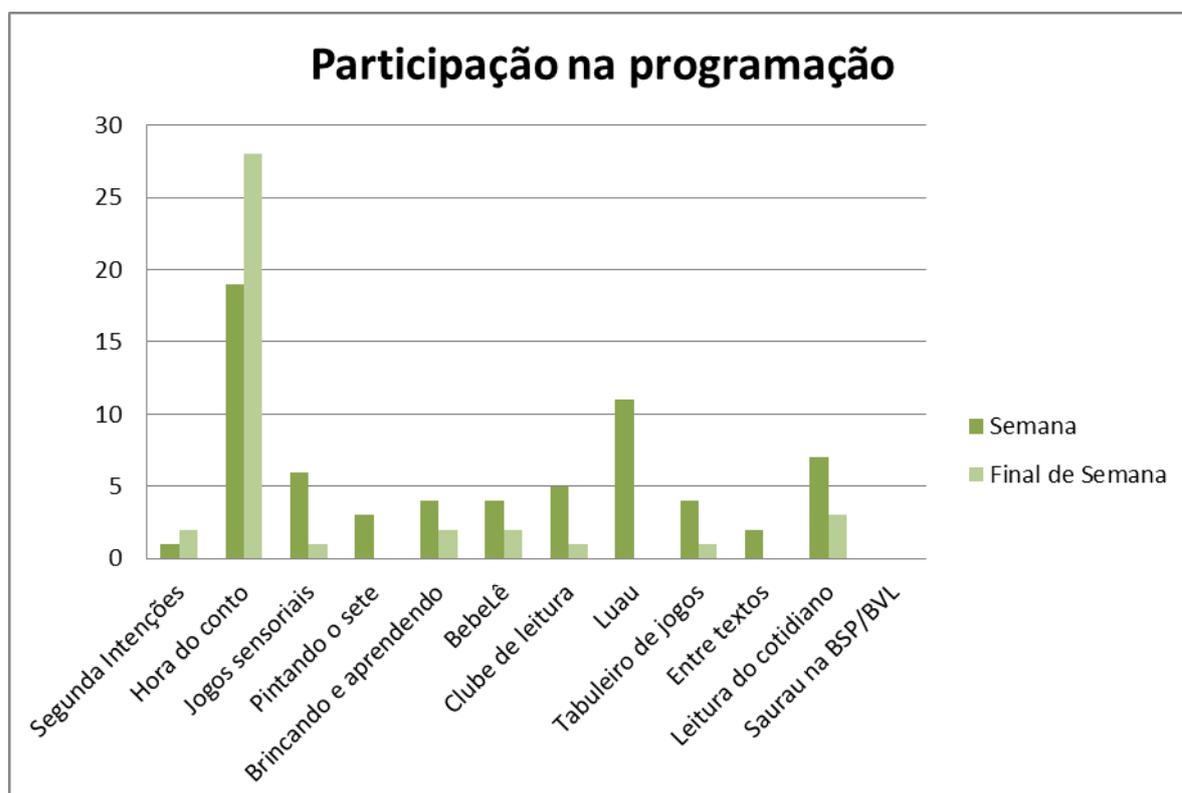
Embora o interesse dos respondentes ao procurar a biblioteca esteja centrado em ler e descansar, tanto em dias de semana quanto final de semana (vide acima), 40% dos respondentes indicam participar da programação cultural.

Dentre os motivos de não participação, o principal alegado é o desconhecimento da programação, o que sugere intensificar as atividades de divulgação.

Seguem informações colhidas:

Programação Cultural			
		Semana	Fim de semana
Participação na programação cultural	Não	78%	60%
	Sim	22%	40%
Por que não participa	Horário incompatível	30%	27%
	Não conhece as atividades	46%	50%
	Não tem interesse	8%	8%
	Não tem o hábito de participar de atividades culturais	10%	5%
	Outros	6%	10%
Como soube da programação	Amigos/Família	21%	21%
	Site da biblioteca	11%	9%
	Informes da biblioteca	36%	56%
	Telefonista	0%	2%
	Mídia	19%	5%
	Outros	13%	7%

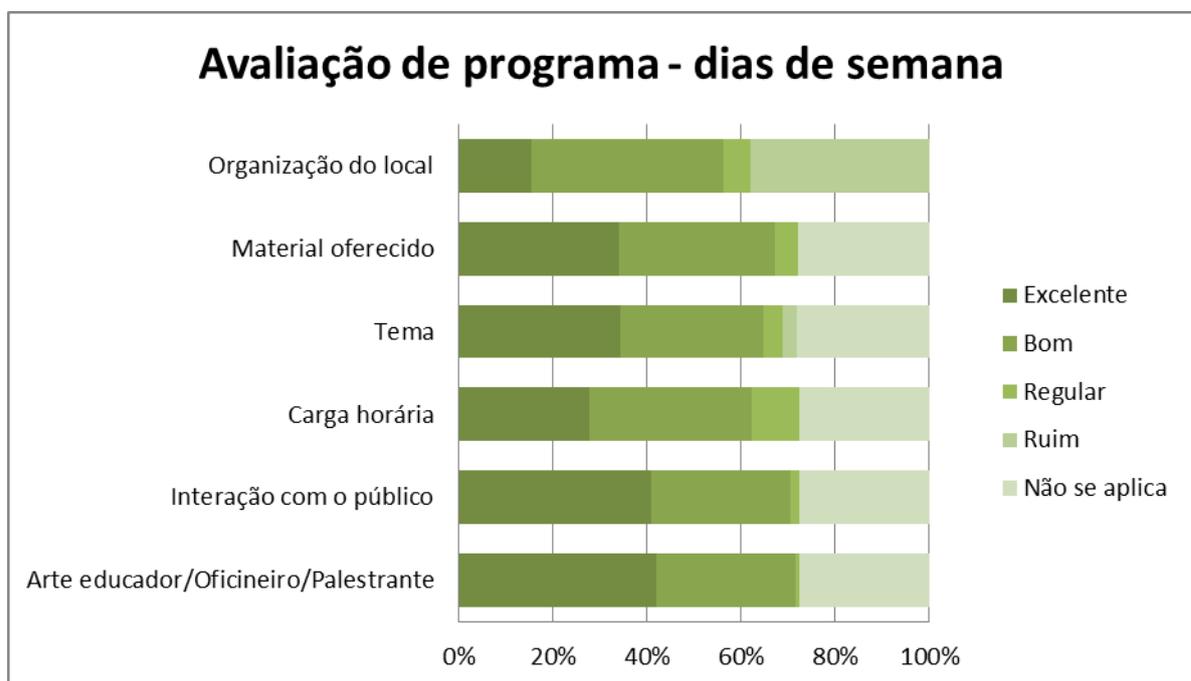
No período da pesquisa o programa mais frequentado na BVL foi a Hora do Conto que, em dias de semana, concentra-se em mediações de leitura mais diretas. Aos finais de semana, as intervenções, também com foco em leitura, utilizam várias expressões e linguagens artísticas para aproximar o público. Podemos comprovar que a aceitação de ambas é muito positiva.

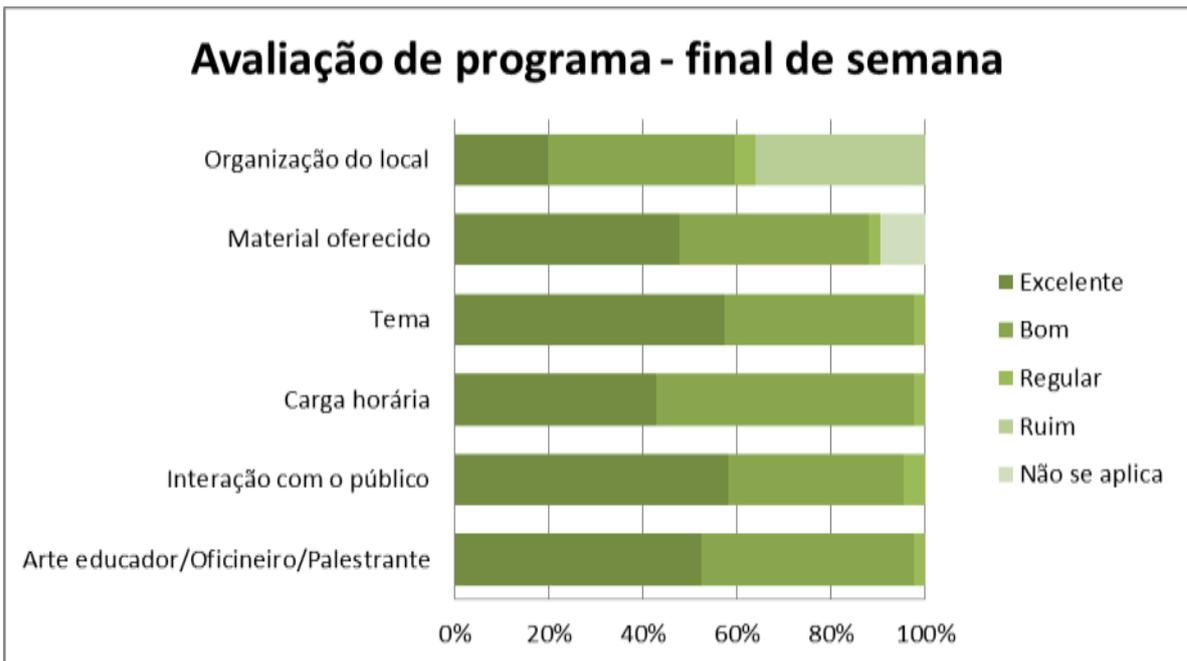


Ainda sobre opções de Programação Cultural foi feita uma pergunta aberta para colher sugestões para o planejamento da área. Foram mencionados:

- ✓ Curso de história da arte
- ✓ Atividade musical com instrumentos
- ✓ Peças de teatro
- ✓ Cursos/aulas de desenho, entre outros

A qualidade da programação oferecida em um contexto mais amplo foi avaliada em alguns quesitos conforme o gráfico abaixo:

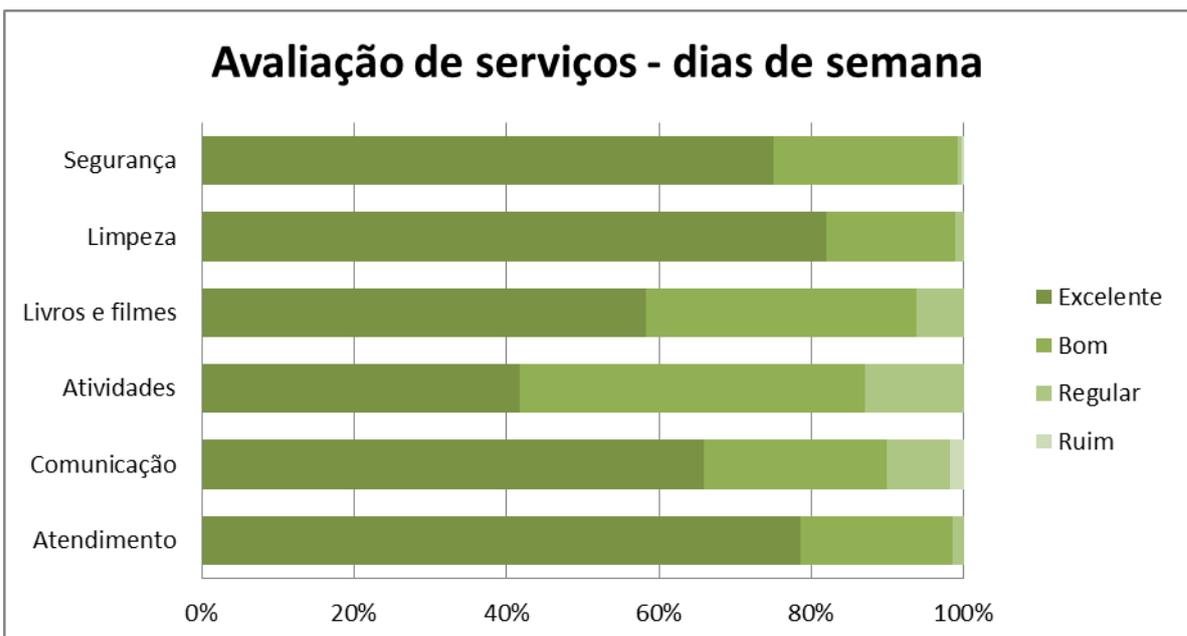


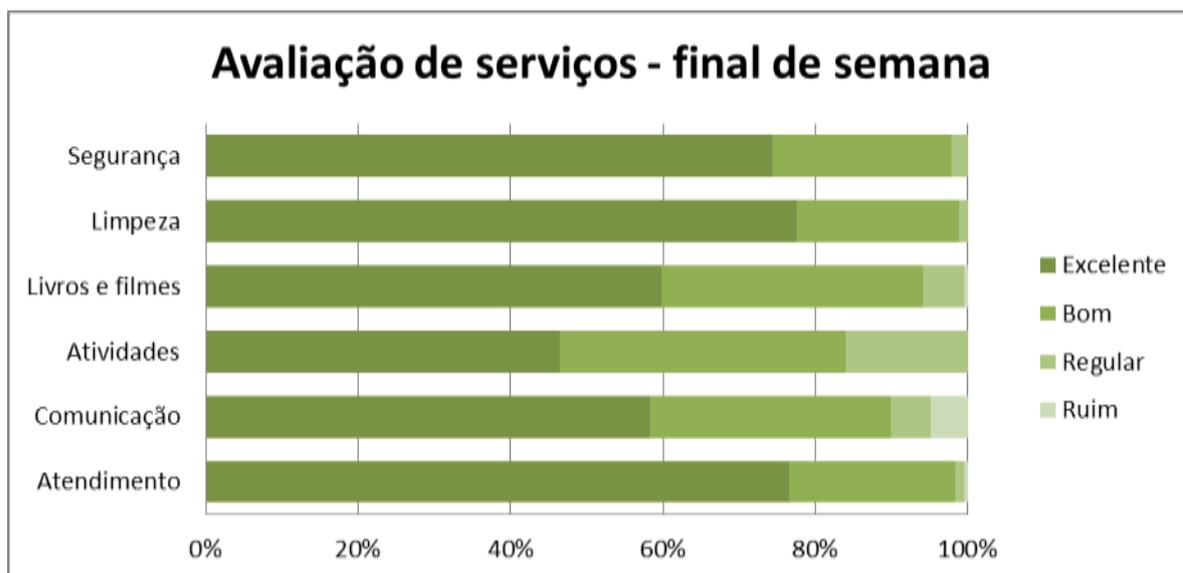


A programação foi em geral bem avaliada. Entretanto o item “organização do local” precisará ser melhor observado neste próximo trimestre.

### Satisfação com os serviços oferecidos pela BVL

A satisfação dos frequentadores com os serviços oferecidos pela BVL de forma geral apresenta-se bem positiva nas duas situações, tanto em dias de semana como aos finais de semana.





Os serviços mais bem avaliados são limpeza, atendimento e segurança, tratando-se de um equipamento, pode-se considerar que esses quesitos estão causando boa impressão a quem nos visita.

**META Nº 1.2.3 – ADQUIRIR ITENS DO ACERVO GERAL EM CONSONÂNCIA COM A  
POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES  
ITENS ADQUIRIDOS NA BSP E BVL**

Calendário de solicitação de compras BSP 1º trimestre de 2015

**Meta: 500 itens**

Total de requisições: **13**

Total de itens pedidos: **584**

Itens pedidos e recebidos nesse trimestre: **343**

Itens recebidos do 4º trimestre: **91**

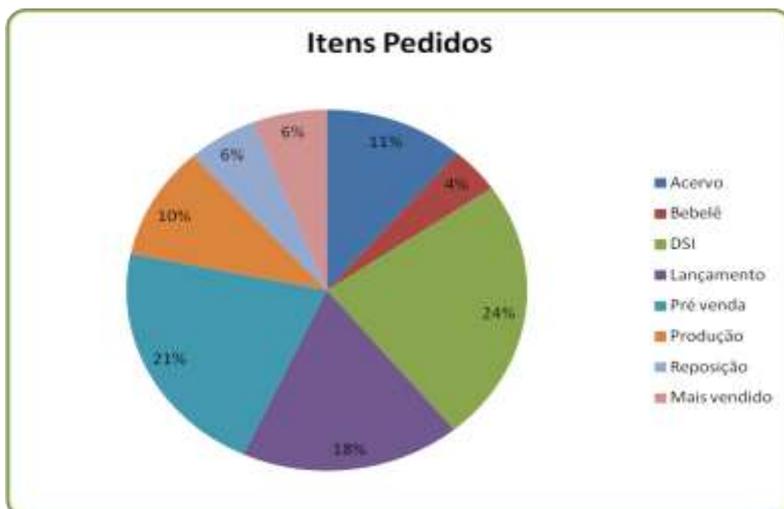
**Total de itens recebidos: 434**

**Tipos: Livro**

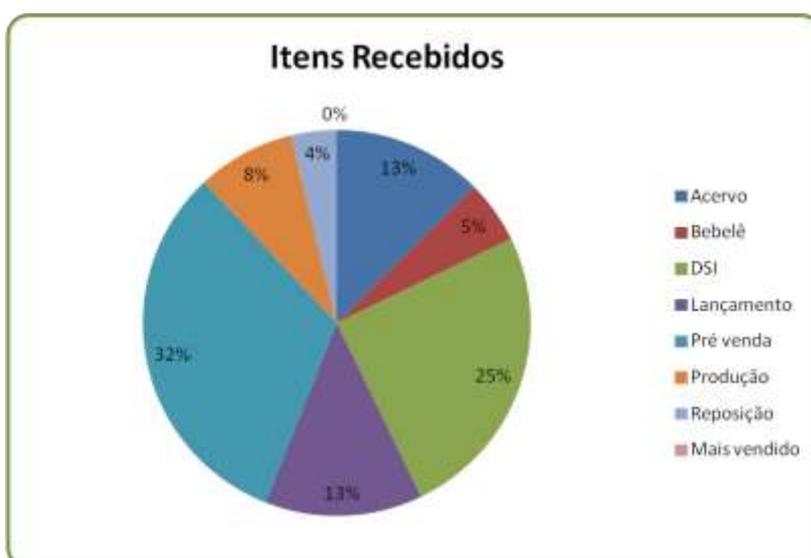
1º Trimestre						
Data de envio	Requisição	Tipo	Pedido	Recebido	Não cotados	Esperando
02/01/2015	01.2015	Livro	73	51	13	9
09/01/2015	02.2015	Livro	67	58	3	6
16/01/2015	03.2015	Livro	58	51	4	3
23/01/2015	04.2015	Livro	30	18	9	3
30/01/2015	05.2015	Livro	42	30	9	3
06/02/2015	06.2015	Livro	69	39	5	25
13/02/2015	07.2015	Livro	30	30	0	0
20/02/2015	08.2015	Livro	56	44	3	9
27/02/2015	09.2015	Livro	26	0	26	0
06/03/2015	10.2015	Livro	31	19	12	0
13/03/2015	11.2015	Livro	35	0	0	35
20/03/2015	12.2015	Livro	19	3	0	16
27/03/2015	13.2015	Livro	48	0	48	0
<b>Total no trimestre</b>			<b>584</b>	<b>343</b>	<b>132</b>	<b>109</b>

**Gráfico de distribuição geral das compras de acervo da BSP por finalidade**

Finalidade	Itens Pedidos
Acervo	66
Bebelê	24
DSI	138
Lançamento	104
Pré-venda	125
Produção	59
Reposição	33
Mais vendidos	35
<b>Total</b>	<b>584</b>



Finalidade	Itens Recebidos
Acervo	43
Bebelê	18
DSI	86
Lançamento	45
Pré-venda	110
Produção	28
Reposição	13
Mais vendidos	0
<b>Total</b>	<b>343</b>



## Calendário de solicitação de compras BVL 1º trimestre de 2015

**Meta: 500 itens**

Total de requisições: **13**

Total de itens pedidos: **427**

Itens pedidos e recebidos nesse trimestre: **282**

Itens recebidos do 4º trimestre: **433**

**Total de itens recebidos: 715**

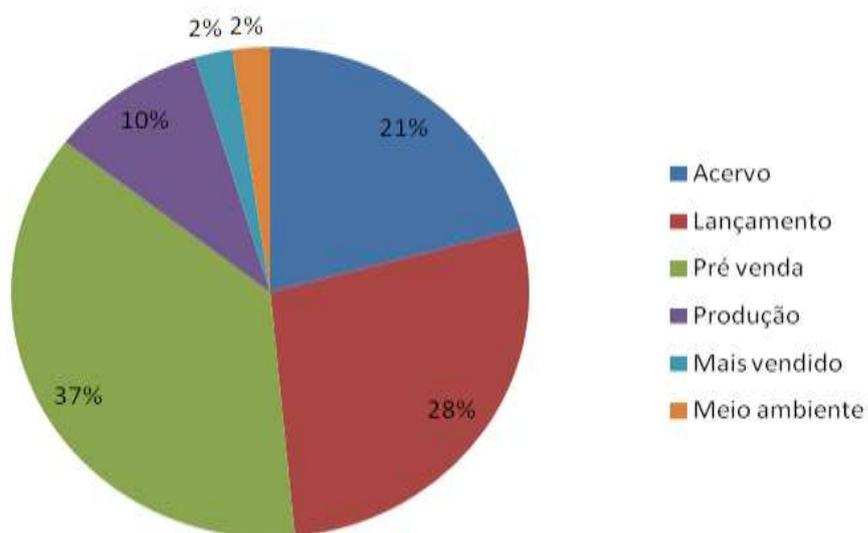
**Tipos: Livros**

1º Trimestre						
Data de envio	Requisição	Tipo	Pedido	Recebido	Não cotados	Esperando
02/01/2015	01.2015	Livro	61	51	10	0
09/01/2015	02.2015	Livro	71	68	0	3
16/01/2015	03.2015	Livro	50	50	0	0
23/01/2015	04.2015	Livro	40	37	0	3
30/01/2015	05.2015	Livro	45	29	0	16
06/02/2015	06.2015	Livro	59	42	5	12
13/02/2015	07.2015	Livro	30	0	6	24
20/02/2015	08.2015	Livro	15	0	0	15
27/02/2015	09.2015	Livro	05	0	0	5
06/03/2015	10.2015	Livro	05	5	0	0
13/03/2015	11.2015	Livro	05	0	0	5
20/03/2015	12.2015	Livro	05	0	0	5
27/03/2015	13.2015	Livro	36	0	36	0
<b>Total no trimestre</b>			<b>427</b>	<b>282</b>	<b>57</b>	<b>88</b>

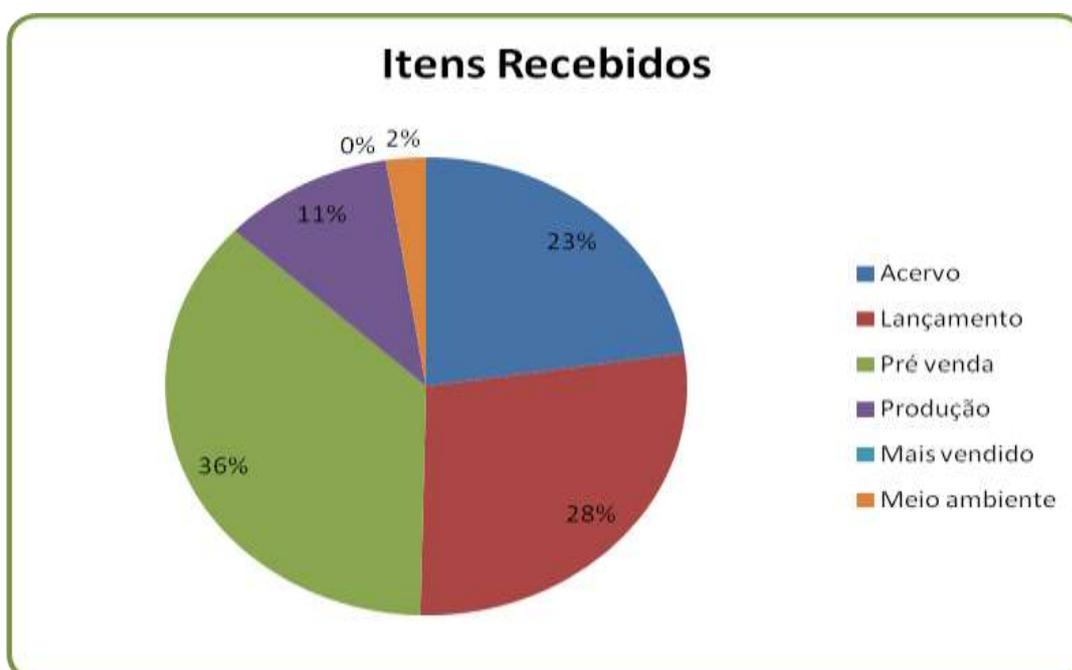
### Gráfico de distribuição geral das compras de acervo da BVL por finalidade

Finalidade	Itens Pedidos
Acervo	89
Lançamento	118
Pré-venda	158
Produção	42
Mais vendido	10
Meio ambiente	10
<b>Total</b>	<b>427</b>

## Itens Pedidos



Finalidade	Itens Recebidos
Acervo	64
Lançamento	78
Pré-venda	103
Produção	30
Mais vendido	0
Meio ambiente	7
<b>Total</b>	<b>282</b>



**META Nº 1.3.1 – AÇÕES: TRATAR TECNICAMENTE O MATERIAL BIBLIOGRÁFICO, UTILIZANDO PADRÕES INTERNACIONAIS.**

**INDICADORES: CATALOGAÇÃO DOS ITENS INCORPORADOS AO ACERVO DA BSP E BVL.**

Listagem impressa do sistema BNWEB

**META Nº 1.3.3 – AÇÕES: CRIAR UM SISTEMA DE IDENTIFICADORES PARA FAZER CONEXÕES DOS ITENS DE ACERVO COM OS EQUIPAMENTOS CULTURAIS EXISTENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO.**

**INDICADORES: SINALIZAÇÃO EFETUADA NO ACERVO DA BSP E BVL.**

### Display na BSP





Display na BVL



## META Nº 1.4 – PROMOÇÃO CULTURAL NA BSP E BVL

### DESTAQUES PARA AS ATIVIDADES DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DESENVOLVIDA NAS BIBLIOTECAS: 1. BIBLIOTECA DE SÃO PAULO – 2. BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

#### ➤ **Evento Especial: Férias no Circo**

Em janeiro e fevereiro, as Bibliotecas celebraram as férias com uma programação especial sobre o circo. Ao longo dos dois meses, diversos programas permanentes e outras ações especiais se debruçaram sobre o tema.

#### **BSP**

Dentre os programas permanentes, destacam-se o Pintando o 7, onde os sócios e visitantes puderam recriar a obra de Marysia Portinari, conhecida por seus quadros em que o circo é retratado, o Brincando e Aprendendo, com confecção de malabares a partir de bexigas e as Horas do Conto, com *O circo da lua*, inspirado na obra de Eva Furnari (com Kiara Terra); *O circo de cavalinhos*, inspirado em livro de Monteiro Lobato (com Farnel de Artes); *O circo das coisas incríveis* e *A incrível história do Cão Chicão* (com equipe BSP), entre outros.

Dentre as atividades foram oferecidas também oficinas relacionadas ao universo circense: Malabares (com CircoShow) e Mágica (com o Mágico Ulisses Loddy). Nos domingos de janeiro, a BSP também foi palco para intervenções de palhaços. Em ação conjunta com a área de Atendimento, foi realizado no final do mês o especial *Circo na BSP!* em que, ao longo da tarde, a equipe da Biblioteca promoveu uma série de atividades e brincadeiras lembrando o circo, contando também nessa data com a oficina de Malabares.

#### **BVL**

Dentre os programas permanentes, destacam-se as Horas do Conto, como *O circo da lua*, inspirado na obra de Eva Furnari (com Kiara Terra); *Quase tudo bobagem*, inspirado no livro *Elogio da bobagem*, de Alice Vergueiro (com Arte Negus); *Seu Tatá vai ao circo* (com equipe BSP), entre outros. O destaque ficou por conta do espetáculo *Carmencita*, com a atriz Cris Miguel, que apresentou sua versão clownesca da ópera *Carmen*, de Bizet. No Pintando o 7, os sócios puderam recriar a obra de Marysia Portinari, conhecida por seus quadros em que o circo é retratado, e no Brincando e Aprendendo, as crianças confeccionaram perucas de palhaço, usando técnicas de dobradura. Foram realizadas também oficinas relacionadas ao universo circense: Malabares (com CircoShow) e Mágica (com o Mágico Ulisses Loddy). Nos sábados de janeiro, a BVL também foi palco para intervenções de palhaços, que fizeram a alegria dos sócios presentes. A biblioteca também ofereceu ao público o Sarau do Charles, que mescla música, poesia e números circenses.

## ➤ Aniversário da Cidade de São Paulo (efeméride)

### **BSP**

A data foi lembrada em diversos eventos realizados na Biblioteca, com os programas permanentes: Pintando o 7 (Recriando a cidade de São Paulo, a partir das obras de Felipe Morozini) e Brincando e Aprendendo (São Paulo: conhecendo seus monumentos a partir de pesquisa na web). Também fez parte dessa comemoração a oficina ministrada por Xoxu, Split Silk + Mimeógrafo no Zine, que buscou a visão dos participantes sobre a cidade de São Paulo. Ainda dentro do clima circense que tomou conta da BSP durante janeiro, a biblioteca recebeu no próprio dia 25 de janeiro o espetáculo especial: *Os Artistas*, com a Cia. Cênica Nau de Ícaros.

### **BVL**

Foi realizada oficina ministrada por Xoxu, Split Silk + Mimeógrafo no Zine, que buscou a visão dos participantes sobre a cidade de São Paulo. Ainda dentro do clima circense que tomou conta da programação de janeiro, a biblioteca recebeu o espetáculo de improvisação de palhaços *Jogando no quintal*, com a Cia. Do quintal.

## ➤ Arleen Thibault: contadora de histórias canadense (parceria)

Em uma parceria entre **BSP/ BVL** e o Escritório do Governo do Québec em São Paulo, a BSP recebeu no mês de março a contadora de histórias Arleen Thibault, artista canadense que apresentou o espetáculo *La disease*, uma coletânea das melhores histórias de humor do repertório da contadora. O evento aconteceu em francês, com tradução simultânea para o português. Arleen é uma das mais importantes contadoras de histórias do Canadá e já representou o país nos Jogos da Francofonia de Beirute, em 2009, tendo recebido diversos prêmios. Desde 2002, a contadora se apresenta nos palcos do Canadá, França, Bélgica, Costa do Marfim e na República do Congo. Na BVL a apresentação estava agendada e produzida, mas teve que ser cancelada por motivos de saúde da artista.

## ➤ Integração com equipamentos culturais da cidade (Relacionado com a Meta 1.3.3 de criar um sistema para fazer conexões dos itens de acervo com equipamentos culturais existentes no Estado de São Paulo)

Com o intuito de divulgar e integrar as atividades das bibliotecas, junto aos Museus do Estado de São Paulo, no programa Pintando o 7 em março, foi realizada em ambas as bibliotecas a atividade *A criança e o brinquedo: confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis*, em alusão à exposição *A criança e o brinquedo*, que aconteceu no Museu da Imigração.

## ➤ Viagem Gastronômica

No mês de março as Bibliotecas realizaram mais uma edição dessa oficina.

### **BSP**

Inspirado pelo conto “Substância”, presente no livro *Primeiras Estórias*, de Guimarães Rosa, o público foi convidado a fazer uma viagem pelo sertão

mineiro e conhecer os processos de fabricação do polvilho, produto originado da mandioca, e um dos principais elementos do conto abordado. Com mediação de Maria Helena Fessel Caldas, foram apresentados alguns trechos do conto, e também todas as fases da preparação da mandioca até a finalização do polvilho, com amostras de cada uma dessas etapas. Os participantes puderam degustar alguns pães de queijo – que tem dentre seus principais ingredientes o polvilho – com café.

### **BVL**

Relembrando a obra de Jorge Amado, aicineira Dolores Freixa trouxe o livro *Gabriela, Cravo e Canela*, que inspirou uma viagem por Ilhéus e pela gastronomia baiana. Os participantes puderam saborear o doce de banana-da-terra com açúcar e canela, feito pela personagem principal, que seduziu o turco Nacib.

### ***Destaques da BSP***

#### **➤ Sarauzinho Alecrim Dourado**

Evento realizado com o intuito de homenagear o dia da Poesia durante as quintas-feiras de março. Os pequenos sócios da biblioteca foram convidados a conhecer mais sobre o universo poético, trazer um pouco dessa arte para o seu cotidiano e ver como ela pode estar no dia-a-dia. Dentro dessa atividade, aconteceu também a oficina *Haikai: do instante em diante*, ministrada por Heloísa Prieto e Victor Scatolin, que apresentaram a história dessa forma de poesia, algumas curiosidades sobre o Japão e incentivaram os participantes a criar seus próprios poemas. No último encontro, um Sarau foi organizado para que as crianças pudessem compartilhar a experiência apreendida com a poesia nos encontros anteriores.

#### **➤ Projeto Gibiteca (núcleo temático Ilustração, HQ, Mangá, Literatura infantojuvenil, entre outros).**

Dando continuidade ao Projeto Gibiteca, nesse trimestre a biblioteca apresentou uma programação bem especial. Em janeiro, aconteceu o Ateliê de HQs, com atividades voltadas ao tema, onde os mais famosos super-heróis dos quadrinhos guiaram as crianças presentes na exposição *A História dos Quadrinhos no Brasil*, que teve curadoria de Jal e Gual. O tema também fez parte de nossos programas permanentes, como Pintando o 7 (Produção de bonecos tridimensionais de personagens dos quadrinhos, As mulheres nos quadrinhos: invente sua heroína) e Brincando e Aprendendo (Mediação de leitura de quadrinhos), durante esse período os frequentadores puderam aproveitar diversas atividades. Também neste trimestre, aconteceu a oficina Split Silk + Mimeógrafo no Zine, com Xoxu, que trouxe as influências da cidade de São Paulo, já que a atividade aconteceu na véspera do aniversário da cidade.

➤ **Produção Audiovisual (núcleo produção audiovisual)**

Uma das ações em comemoração ao mês da poesia foi a oficina de produção audiovisual com técnicas de animação, realizada o dia 14 de março com a Estação Animação, em que as produções realizadas pelos participantes tiveram como mote central o fazer poético. Chamada de *Jogo (Animado) de palavras*, a oficina usou como recurso palavras recortadas, letras, cores e formas para dar origem aos vídeos que celebram a arte poética.

➤ **Parceira com ProAC (núcleo oficinas voltadas à escrita)**

Neste trimestre a BSP recebeu o escritor Beto Matos, que foi contemplado pelo edital do ProAc (18/2013 - CONCURSO PARA BOLSA DE INCENTIVO À CRIAÇÃO LITERÁRIA NO ESTADO DE SÃO PAULO - INFANTIL E/OU JUVENIL), para a realização de uma oficina de escrita chamada *A ficção no cotidiano: Diários*, em que os jovens participantes puderam conhecer um pouco mais sobre a estrutura de livros-diários e exercitar a escrita autoral biográfica e ficcional.

### **Destaques da BVL**

➤ **Oficinas de construção da Oca (oficinas voltadas à leitura)**

Um dos principais locais da BVL, a Oca, localizada logo na entrada do prédio da biblioteca tem uma grande particularidade: ela pode ser constantemente “construída”, tendo os barbantes que compõe suas paredes sendo costurados das mais variadas formas e maneiras, por pessoas de todas as idades. Tal possibilidade fez com que durante o primeiro trimestre os artistas plásticos e contadores de história João Galera e Julia Malta fizessem algumas sessões de sua oficina em que, a partir de histórias criadas coletivamente, as paredes foram tecidas.

➤ **Segundas Intenções – Marçal Aquino**

Em março, a BVL recebeu a primeira edição do programa Segundas Intenções de 2015. O convidado do mês foi o jornalista, escritor e roteirista de cinema Marçal Aquino, autor dos livros *Eu receberia as piores notícias dos seus lindos lábios*, *O amor e outros objetos pontiagudos*, *O invasor*, entre outros. Na TV assinou os roteiros de *O Caçador* e *Força Tarefa*, ambos da Rede Globo, e no cinema *O Cheiro do Ralo*, *Nina*, *Ação entre amigos*, entre outros. No encontro que ocorreu na BVL e que teve mediação de Manuel da Costa Pinto, o convidado conversou com uma plateia que se mostrou bastante interessada em sua carreira e em especial em seus trabalhos como roteirista. Marçal pôde esclarecer algumas dúvidas e curiosidades do público presente, em especial no que se refere às diferenças entre as formas de escrever para TV, cinema e literatura.

➤ **Rimas Saborosas – Com César Obeid (cultura ambiental)**

Na oficina *Rimas Saborosas*, o autor César Obeid apresentou uma nova visão de sustentabilidade, aplicada à culinária, partindo de poemas do seu livro de mesmo nome que a oficina. Com ingredientes naturais, orgânicos e livre de

agrotóxicos, César apresentou aos pequenos, fáceis receitas que provaram que a culinária saudável pode ser também bastante saborosa.

➤ **Sustentabilidade (cultura ambiental)**

O tema sustentabilidade está constantemente sendo trabalhado em nossa programação. Desde os programas permanentes até atividades especiais. Nesse trimestre, o grande destaque nessa área foi o encontro com o autor Sérgio Merli, que abordou o uso consciente da água de forma lúdica e divertida. O grupo Reciclowns também falou sobre o assunto em sua oficina de confecção de carteiras com materiais reciclados. O assunto também foi tratado no programa Brincando e Aprendendo (vasos feitos a partir de garrafa Pet, Construção de Porquinhos com material reciclado, entre outros).

➤ **Dia Mundial da Água (parceria, cultura ambiental)**

No dia 22 de março é celebrado ao redor do mundo o Dia Mundial da Água. Nesta data, a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo promoveu no Parque Villa-Lobos comemorações e atividades relacionadas à data. À convite da Secretaria, a BVL também participou das festividades, oferecendo contação de histórias e exibição de vídeos com temas que abordaram a água e sua importância para as pessoas.

➤ **Especial: Mês da Poesia (efeméride)**

Ao longo do mês de março, uma série de atividades celebrou a arte poética, entre elas, a oficina de produção audiovisual, promovida pela Estação Animação, em que as produções realizadas pelos participantes tiveram como mote central o fazer poético. Chamada de *Jogo (Animado) de palavras*, a atividade usou como recurso palavras recortadas, letras, cores e formas para dar origem aos vídeos que celebram a poesia. Também aconteceu a oficina de Haicais, ministrada por Heloísa Prieto e Victor Scatolin que reuniu diversas crianças que criaram seus próprios poemas. Também durante o mês de março a BVL recebeu o sarau com coordenação de Terezinha Rocha, que deu especial atenção ao tema. Dentro dos programas permanentes, os poemas também foram abordados, como no Luau (Poemas que se tornaram canções) e Entre Textos (que abordou as obras de Alice Ruiz, Cecília Meireles, entre outras autoras).

➤ **Exposição Caderno de Artista\_Rubens Matuck (Meio ambiente)**

Com olhar para as questões ambientais um dos destaques para o público foi a exposição de obras do desenhista, pintor e escultor Rubens Matuck: **Caderno de Artista**. A exposição com curadoria de Rosely Nakagawa foi prorrogada até o dia 19/04/2015. As obras de Rubens Matuck faz referência a três livros de viagem: Burity, Águas Emendadas e Caderno de Viagem. A exposição traz também em vitrines cadernos originais do autor que retratam vários aspectos da natureza e de biomas brasileiros.

**META Nº 1.4.1 – AÇÕES: REALIZAR CURSOS ABERTOS AO PÚBLICO**

**INDICADORES: CURSOS REALIZADOS BSP**

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	*Freq	Tipologia
01	Informática Básico (+60) (12 encontros)	O primeiro contato com o computador, introduzindo o participante ao mundo digital de forma simples e didática.	Total 24h	Alvo: Idoso Secundário: Adulto	7	Curso

\*Quantidade calculada pela média de público. Trata-se do público que frequentou todos os 12 encontros do curso.

**META Nº 1.4.1 – AÇÕES: REALIZAR CURSOS ABERTOS AO PÚBLICO**

**INDICADORES: CURSOS REALIZADOS BVL**

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	*Freq	Tipologia
01	Informática Básico (+60) (11 encontros)	O primeiro contato com o computador, introduzindo o participante ao mundo digital de forma simples e didática.	Total 22h	Alvo: Idoso Secundário: Adulto	5	Curso

\*Quantidade calculada pela média de público. Trata-se do público que frequentou todos os 11 encontros do curso.

**META Nº 1.4.2 – AÇÕES: REALIZAR OFICINAS PARA O PÚBLICO****INDICADORES: OFICINAS REALIZADAS - BSP**

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Oficina: Split Silk + mimeógrafo no Zine	Em homenagem ao aniversário da cidade de São Paulo, a oficina apresentou a estrutura de fanzine em mimeógrafo e serigrafia. Os desenhos homenagearam a cidade a partir da visão dos participantes. Realizada pelo artista Xoxu.	Total: 2h	Alvo: Jovem Secundário: Crianças	9	Oficina
01	Ateliê de Hqs (2 sessões)	A ação realizada em dois encontros ofereceu uma visita pela exposição <i>**A história dos quadrinhos no Brasil</i> e atividades para que o participante pudesse criar o seu próprio HQ.	Total: 4h	Alvo: Criança Secundário: Jovem	31	Oficina
01	Sarauzinho Alecrim Dourado (4 sessões)	A atividade ofereceu um espaço para os jovens frequentadores da BSP exercitarem seus dons poéticos. Oficina de Haicai com a escritora Heloisa Prieto, conversas e outras atividades estimularam os participantes a criarem suas próprias poesias.	Total: 6h30	Alvo: Jovem Secundário: Criança	40	Oficina
01	Produção audiovisual – Stop motion: Jogo (animado) de	A partir de palavras soltas, recortadas ou escritas pelos próprios participantes, a oficina	Total: 2h	Alvo: Criança Secundário: Jovem	8	Oficina

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
	palavras	apresentou o primeiro contato com técnicas de animação, em que foram criados pequenos filmes, com inspiração em poemas.				
01	Viagem Gastronômica Primeiras Estórias, de Guimarães Rosa.	Uma viagem através do conto Substância, do livro Primeiras estórias, no qual Guimarães Rosa aborda o polvilho e suas fases de preparo, desde a mandioca crua ralada até a secagem. Ao final, os participantes tiveram a oportunidade de degustar um dos mais apreciados quitutes brasileiros: o pão de queijo.	Total: 1h30	Alvo: Adulto Secundário: Jovem	4	Oficina
01	Oficina: Split Silk + mimeógrafo no Zine	Em homenagem ao aniversário da cidade de São Paulo, a oficina apresentou a estrutura de fanzine em mimeógrafo e serigrafia. Os desenhos homenagearam a cidade a partir da visão dos participantes. Realizada pelo artista Xoxu.	Total: 2h	Alvo: Jovem Secundário: Crianças	9	Oficina

\*Quantidade calculada pela média de público.

OBS: Sessões: ações sem continuidade.

Encontros: ações com continuidade.

\*\* A exposição A história dos quadrinhos no Brasil, com curadoria de Gual e Jal ficou disponível nos vidros externos da BSP de 30 de novembro de 2014 até final de fevereiro de 2015.

**META Nº 1.4.2 – AÇÕES: REALIZAR OFICINAS PARA O PÚBLICO**

**INDICADORES: OFICINAS REALIZADAS - BVL**

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Criação e contação de histórias para a construção coletiva da Oca. (3 sessões)	A oficina consiste na construção conjunta e coletiva de histórias. O barbante é o elemento que une as partes da história, criada pelo público enquanto a Oca no interior da biblioteca vai sendo revestida.	Total: 7h30	Alvo: Criança	33	Oficina / Vivência
01	Consciência Ecológica	Embalado pelos seus livros O Camelo, o Burro e a Água e O Gato, o Porco e a Porcaria o autor discutiu de maneira lúdica e com desenhos ao vivo a reflexão sobre o consumo sustentável em nosso dia a dia.	Total: 1h	Alvo: Criança Secundário: Jovem	14	Oficina
01	Jogos de videogame (8 sessões)	A BVL oferece uma sala equipada com videogame e aos domingos um monitor especializado em games estimula os sócios e visitantes a conhecerem e brincarem com os jogos mais legais do momento.	Total: 68h	Alvo: Jovem	341	Oficina
01	Viagem Gastronômica Jorge Amado	O livro Gabriela, Cravo e Canela de Jorge Amado, foi a inspiração para esse encontro no qual os participantes desfrutaram da leitura do livro e degustaram o saboroso doce de banana-da-terra com canela e açúcar feito pela personagem que seduziu e deliciou o turco Nacib e os leitores da obra.	Total: 1h30	Alvo: Adulto	10	Oficina
01	Confecção de carteiras sustentáveis.	Os participantes foram incentivados a criar suas próprias carteiras reutilizando sacos de café e outros materiais recicláveis. Com a	Total: 1h30	Alvo: Criança Secundário: Jovem	9	Oficina

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
		atividade, as crianças aprenderam sobre o reaproveitamento de materiais e a relação com a natureza.				
01	Criação e contação de histórias para a construção coletiva da Oca. (3 sessões)	A oficina consiste na construção conjunta e coletiva de histórias. O barbante é o elemento que une as partes da história, criada pelo público enquanto a Oca no interior da biblioteca vai sendo revestida.	Total: 7h30	Alvo: Criança	33	Oficina / Vivência

\*Quantidade calculada pela média de público.

OBS: Sessões: ações sem continuidade.  
Encontros: ações com continuidade.

**META Nº 1.4.3 – AÇÕES: REALIZAR EVENTOS PARA O PÚBLICO**

**INDICADORES: EVENTOS REALIZADOS - BSP**

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Especial: Circo na BSP!	A BSP trouxe em janeiro e fevereiro uma programação especial voltada ao tema Circo. Dentre as atividades foram oferecidas Vivência de Malabares (com CircoShow) e Mágica (com o Mágico Ulisses Loddy). Nos domingos de janeiro, a BSP também foi palco para *intervenções de palhaços. Aconteceu também as atividades <i>Circo na BSP!</i> e Carnaval Circense onde a equipe da Biblioteca promoveu uma série de brincadeiras lembrando o circo. Além dessas atividades, os programas permanentes como Hora do Conto, Brincando e Aprendendo e Pintando o Sete e Leitura ao pé do ouvido também trabalharam o tema.	Total: 8h	Alvo: Criança / Jovem Secundário: Adulto	138	Apresentação Intervenção Oficina

01	5 anos de BSP.	<p>Em comemoração a data foram realizadas diversas atividades:</p> <p><b>Ações acontecidas fora da biblioteca</b> A festa começou na sexta-feira, dia 6, com uma parceria com o Metrô, que levou uma intervenção para a estação República. Um espaço de leitura foi montado e diversas atrações se revezaram na estação para levar arte, cultura e, é claro, leitura para os usuários da estação. Por lá passaram a banda de jazz Cabaret dos Três Vinténs, a dupla de palhaços Jacinto e Sandoval, os contadores de história Lili Flor e Paulo Pixu e o escritor Ferréz, que leu trechos de seus livros. Já no dia 7, foram realizadas atividades de mediação de leitura no Parque do Carmo, com participação do Duo Encantado e o Parque do Ibirapuera, que recebeu a dupla Lili Flor e Paulo Pixu.</p> <p><b>Ações acontecidas na biblioteca</b> Ao longo do dia, imãs comemorativos da data, bexigas coloridas e narizes de palhaço foram distribuídos aos sócios, que também se divertiram com as *intervenções dos palhaços Jacinto e Sandoval. Além disso, a BSP recebeu o espetáculo "Parlapatões Clássicos do Circo". No dia 21 de fevereiro, após o bate-papo do Segundas Intenções, foi realizada a entrega do já tradicional ***Prêmio Leitor do Ano, que premia os sócios que mais retiraram livros ao longo do ano, nas categorias Bebelê, Infantil, Juvenil, Adulto e +60.</p>	Total: 15h30	Alvo: Criança, Jovem, Adulto, +60.	**1843	Intervenção Apresentação
----	----------------	---	-----------------	--	--------	-----------------------------

01	Dia do Bibliotecário	No dia 12 de março, em parceria com SisEB, a BSP recebeu o evento Dia do Bibliotecário na BSP! Além das ações promovidas pelo próprio SisEB, a Biblioteca ofereceu a atração cultural. Trazendo para o evento, o escritor Ferréz considerado um dos maiores nomes da chamada literatura marginal.	Total: 40'	Alvo: Jovens Secundário: Adultos e Crianças	86	Exposição Palestra Feira
----	----------------------	---	------------	---	----	--------------------------------

\* Nos domingos de janeiro e no dia 8 de fevereiro, das 10h às 16h, palhaços fizeram a alegria do público presente. Com intervenções lúdicas e divertidas, os personagens percorreram todo o espaço da biblioteca, interagindo com o público, criando brincadeiras e estimulando o hábito da leitura, mostrando aos frequentadores como um bom livro pode ser uma ótima opção de divertimento. A atividade foi oferecida para o público espontâneo por toda a biblioteca, por esse motivo não foi possível contabilizar os espectadores/participantes.

\*\* Dos 1843 participantes do evento de 5 anos da BSP, 1426 participaram das ações extramuros.

\*\*\* Os participantes do Prêmio Leitor do Ano 2014, foram contabilizados no Programa Segundas Intenções do dia 21 de fevereiro, já que a atividade aconteceu logo após o bate-papo para o público presente.

**META Nº 1.4.3 – AÇÕES: REALIZAR EVENTOS PARA O PÚBLICO**

**INDICADORES: EVENTOS REALIZADOS - BVL**

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Especial Circo na BVL!	Durantes os meses de janeiro e fevereiro a BVL apresentou uma programação especial voltada ao tema do circo. Dentre os destaques tivemos: Vivência de Malabares com Circo Show, Mágica com o mágico Ulisses Loyde, *Intervenções dos palhaços com Jacinto e Sandoval e os espetáculo com Irmãos Atada e o grupo Furunfunfum.	6h30	Alvo: Criança e jovem	780	Apresentação Oficinas
01	Aniversário da cidade de São Paulo.	Para comemorar o aniversário da cidade de São Paulo foram oferecido ao público o espetáculo de improviso do grupo Jogando no Quintal e a oficina Split Silk + mimeógrafo no Zine com o artista Xoxu, os desenhos homenagearam a cidade a partir da visão dos participantes.	Total: 3h30	Alvo: Criança, jovem e adulto.	452	Apresentação Oficina

01	Especial Poesia	Em referência ao mês da poesia foi realizado um evento especial voltado ao tema integrando as seguintes atividades: Haicai com a escritora Heloisa Pietro- Do instante em diante, que propôs fazer uma apresentação do Haicai, de modo simples e direto. A oficina de animação Jogo Animado de Palavras apresentou técnicas de animação e estimulou o público a criar filmes inspirados em poemas e finalizando uma atividade com o escritor Cesar Obeid intitulada Rimas Saborosas que mesclou literatura e culinária.	Total: 6h30	Alvo: Criança e jovem	22	Oficina
01	Especial Circo na BVL!	Durantes os meses de janeiro e fevereiro a BVL apresentou uma programação especial voltada ao tema do circo. Dentre os destaques tivemos: Vivência de Malabares com Circo Show, Mágica com o mágico Ulisses Loyde, *Intervenções dos palhaços com Jacinto e Sandoval e os espetáculo com Irmãos Atada e o grupo Furunfunfum.	6h30	Alvo: Criança e jovem	780	Apresentação Oficinas

\* Realizada aos sábados de janeiro das 10h30 às 16h, no formato de intervenção, não foi possível contabilizar o número de participantes.

**META Nº 1.4.4 – AÇÕES: OFERECER OS PROGRAMAS PERMANENTES**

**INDICADORES: CRIANÇAS NA BSP**

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Hora do Conto (38 sessões)	Contação de histórias e teatro / literatura infantil	Total: 32h	Alvo: Crianças	1551	Apresentação
01	Pintando o Sete (7 sessões)	Atividades de artes plásticas.	Total: 7h	Alvo: Crianças	12	Oficina
01	Brincando e Aprendendo (13 sessões)	Intervenções artísticas e brincadeiras educativas.	Total: 13h	Alvo: Crianças	114	Recreação / oficina
01	*Bebelê (19 sessões)	Atividades lúdicas que preparam as crianças para conhecer a literatura antes mesmo de saber ler.	Total: 21h	Alvo: Crianças	98	Oficina

\* Com o intuito de atrair mais participantes, neste trimestre testamos um novo horário para o programa em fevereiro e março, aos sábados pela manhã.

**META Nº 1.4.4 – AÇÕES: OFERECER OS PROGRAMAS PERMANENTES**

**INDICADORES: JOVENS NA BSP**

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Leitura ao pé do ouvido (13 sessões)	Trechos de obras literárias	Total:6h30	Alvo: Jovem Secundário: Adulto/idoso	287	Mediação de leitura
01	Tabuleiro de Jogos (12 sessões)	Oficina de xadrez para iniciantes.	Total: 36h	Alvo: Jovem Secundário: Pessoa com deficiência visual	241	Oficina
01	Clube de leitura (3 sessões)	Leitores de uma mesma obra se reúnem para trocar opiniões e críticas.	Total: 4h30	Alvo: Jovem Secundários: Adulto / Pessoa com deficiência visual	10	Mediação de leitura

**META Nº 1.4.4 – AÇÕES: OFERECER OS PROGRAMAS PERMANENTES**

**INDICADORES: CRIANÇAS NA BVL**

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	*Hora do Conto (37 sessões)	Contação de histórias e teatro / literatura infantil	Total: 29h	Alvo: Crianças	1554	Apresentação
01	Pintando o Sete (11 sessões)	Atividades de artes plásticas.	Total: 13h	Alvo: Crianças	45	Oficina
01	Brincando e Aprendendo (12 sessões)	Intervenções artísticas e brincadeiras educativas.	Total: 12h	Alvo: Crianças	43	Recreação / Oficina
01	**Bebelê (34 sessões)	Atividades lúdicas que preparam as crianças para conhecer a literatura antes mesmo de saber ler.	Total: 57h40	Alvo: Crianças	211	Oficina

\*Com a proposta de captar o público para os programas permanentes da Biblioteca foram realizadas três sessões extras do programa Hora do Conto para as crianças e jovens do Projeto Integração, atraindo um total de 99 participantes.

\* \*Durante os meses de janeiro, fevereiro e março, o programa foi oferecido também aos sábados e domingos pelas manhãs, das 10h às 12h, com a proposta de atender o público (pais e crianças) frequente nesse horário na BVL.

**META Nº 1.4.4 – AÇÕES: OFERECER OS PROGRAMAS PERMANENTES**

**INDICADORES: JOVENS NA BVL**

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Leitura ao pé do ouvido (12 sessões)	Trechos de obras literárias	Total: 6h	Alvo: Jovem Secundário: Adulto/idoso	105	Mediação de leitura
01	Tabuleiro de Jogos (17 sessões)	Jogos educativos que trabalham o raciocínio lógico e a coordenação motora. Oficina de xadrez para iniciantes e pessoas com deficiência visual.	Total: 51	Alvo: Jovem Secundário: Pessoa com deficiência visual	157	Oficina
01	Clube de leitura (2 sessões)	Leitores de uma mesma obra se reúnem para trocar opiniões e críticas.	Total: 3h	Alvo: Jovem Secundários: Adulto / Pessoa com deficiência visual	2	Mediação de leitura
01	Luau BVL (8 sessões)	Apresentar aos jovens temas relacionados à música, literatura e poesia. Espaço para apresentações.	Total: 8h	Alvo: Jovem	65	Oficina

**META Nº 1.4.4 – AÇÕES: OFERECER OS PROGRAMAS PERMANENTES**

**INDICADORES: JOVENS, ADULTOS E IDOSOS NA BSP**

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	*Sarau na BSP (2 sessões)	Apresentação de textos, poesia e música. 3 participações da Terezinha Rocha e grupo de poetas declamadores independentes .	Total: 4h	Alvo: Adulto / Idoso	143	Apresentação
01	Entre textos (12 sessões)	Programa de construção literária coletiva em que o participante é mobilizado a explorar a estrutura do texto para tornar-se um leitor atento e crítico.	Total: 18h	Alvo: Adulto / Pessoa com deficiência visual Secundário: Jovem	76	Oficina
01	Leituras do cotidiano (12 sessões)	Fragmentos literários e jornalísticos - apresentação e discussão	Total: 18h	Alvo: Adulto Secundário: Jovem	65	Mediação e leitura e reflexão
01	Segundas Intenções (2 sessões)	Literatura/encontro com escrito Maurício de Sousa, mediação de Adriana Couto André Vianco, Liz Marins com participação especial de José Mojica, com mediação de Alexandre Fernandez.	Total: 4h	Alvo: Adulto / Idoso Secundário: Jovem	499	Bate-papo

\* Havíamos programado 3 sessões, porém em fevereiro o sarau foi cancelado por falta de energia no bairro.

**META Nº 1.4.4 – AÇÕES: OFERECER OS PROGRAMAS PERMANENTES**

**INDICADORES: JOVENS, ADULTOS E IDOSOS NA BVL**

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Sarau na BVL (3 sessões)	Mesclando música, poesia, literatura e humor foram realizados saraus ao público da BVL. Oferecemos como atração o Sarau da Terezinha e o Sarau do Charles.	Total: 4h30	Alvo: Adulto / Idoso Secundário: Jovem	308	Apresentação
01	Entre textos (9 sessões)	Programa de construção literária coletiva em que o participante é mobilizado a explorar a estrutura do texto para tornar-se um leitor atento e crítico.	Total: 13h30	Alvo: Adulto / Pessoa com deficiência visual Secundário: Jovem	17	Oficina
01	Leituras do cotidiano (5 sessões)	Fragmentos literários e jornalísticos - apresentação e discussão	Total: 7h	Alvo: Adulto Secundário: Jovem	10	Mediação e leitura e reflexão
01	Sarau na BVL (3 sessões)	Mesclando música, poesia, literatura e humor foram realizados saraus ao público da BVL. Oferecemos como atração o Sarau da Terezinha e o Sarau do Charles.	Total: 4h30	Alvo: Adulto / Idoso Secundário: Jovem	308	Apresentação

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Segundas Intenções (1 sessão)	Literatura/encontro com o escritor Marçal Aquino Mediação Manuel da Costa Pinto	Total: 2h	Alvo: Criança Secundário: Jovem/adulto/idoso	48	Bate-papo

**META Nº 1.4.4 – AÇÕES: OFERECER OS PROGRAMAS PERMANENTES**

**INDICADORES: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA BSP**

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Jogos Sensoriais (6 sessões)	Atividades em grupo para o desenvolvimento das capacidades visual, tátil, motora e memória.	Total 6h	Alvo: Pessoas com Deficiência visual Secundário: Criança / Jovem sem deficiência	30	Oficina

**META Nº 1.4.4 – AÇÕES: OFERECER OS PROGRAMAS PERMANENTES**

**INDICADORES: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA BVL**

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
01	Jogos Sensoriais (5 sessões)	Atividades em grupo para o desenvolvimento das capacidades visual, tátil, motora e memória.	Total: 10h	Alvo: Pessoas com Deficiência visual Secundário: Criança / Jovem sem deficiência	38	Oficina

**Programa de Extensão – BSP vai até você / Praler**

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
03*	*BSP vai até você (15 visitas)	Mediação de leitura e sessões de contação de histórias.	Total: 63h30	Alvo: Criança, Jovem / Adulto e Idoso	3746	Medição de leitura
08	Praler	Formação de multiplicadores em mediação de leitura	-	Adultos	108	Mediação de leitura

\* Foram realizadas 12 ações denominadas como *Domingo no Parque*, no Parque da Juventude, totalizando 3521 participantes. Essa ação oferece um espaço de leitura para toda a família com ações de mediação de leitura, sessões de contação de histórias e o programa Bebelê para os frequentadores do Parque da Juventude. O programa também visitou duas vezes a ETEC de Artes, no Parque da Juventude e uma vez o Centro de Referência da Cidadania do Idoso – Creci, no Vale do Anhangabaú.

**Programa de Extensão – BVL vai até você / Praler**

Quant	Nome	Assunto	C. H.	Público	Freq	Tipologia
03	*BVL vai até você (15 visitas)	Mediação de leitura e sessões de contação de histórias.	Total: 67h	Alvo: Criança, Jovem / Adulto e Idoso	3.060	Medição de leitura

\* Foram realizadas 13 ações denominadas como *Domingo no Parque*, no Parque Villa-Lobos. Essa ação oferece um espaço de leitura para toda a família com ações de mediação de leitura, sessões de contação de histórias. O programa também visitou instituições do entorno da BVL, sendo no dia 27/02, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dilermano Dias dos Santos com 43 participantes e no dia 27/03, no ILPI Butantã com total de 12 participantes.

### **META Nº 1.6.1 – PROGRAMA DE EXTENSÃO DA BSP/ PRALER**

**Praler:** O programa está estruturado para atuar nos seguintes eixos: a) atender públicos em situação de vulnerabilidade social, desassistidos por outros programas de acesso ao livro e à leitura; b) por meio de parcerias com instituições interessadas em implantar/ampliar ações de leitura junto a seus públicos; c) pela aplicação de um “saber fazer” que vem sendo consolidado em experiências realizadas em diferentes instituições e públicos de perfis variados.

O programa tem dois públicos-alvo: 1) Público final: cidadãos em situação de vulnerabilidade social; 2) Público-meio: equipes de profissionais que atuam nas instituições conveniadas que são capacitados para assumir a continuidade do programa após o encerramento do seu ciclo de intervenções.

### **Resultados alcançados nas ações do PraLer**

Neste trimestre, o PRALER – Prazeres da Leitura realizou uma série de 8 intervenções, em duas instituições diferentes.

	Ações	Participantes
Ação Comunitária	1	8
CRECI - Centro de Referência da Cidadania do Idoso	7	100
<b>Totais</b>	<b>8</b>	<b>108</b>

## Ação 1

### Formação de multiplicadores em mediação de leitura – Ação Comunitária – 1 encontro.



A Ação Comunitária é uma instituição com mais de quarenta anos de existência, localizada no Campo Limpo, região Sul da cidade de São Paulo, que luta contra a exclusão social por meio do desenvolvimento comunitário, cursos profissionalizantes e programas de educação integral em bairros de alta vulnerabilidade. Atua na formação continuada de educadores sociais, na formação de crianças e jovens, na preparação de jovens para o trabalho, entre muitos outros projetos.

Após alguns encontros de planejamento para melhor adequação da proposta à demanda da instituição por atividades de incentivo à leitura, ficou acordado que a SP Leituras, através do PRALER – Prazeres da Leitura, ofereceria uma série

de quatro oficinas para transmissão de algumas técnicas de mediação de leitura, a serem realizadas ao longo de quatro meses, com início em março de 2015. O objetivo é proporcionar aos técnicos e orientadores pedagógicos da Ação Comunitária a vivência práticas dessas técnicas para aplica-las de forma mais consistente junto aos públicos que atendem. No primeiro momento, foi realizada uma oficina de leitura mediada e leitura de imagem com a educadora Marta Ferraz.

Como o processo está em desenvolvimento ainda não foi solicitado à instituição que avalie a ação. Temos apenas as avaliações do primeiro encontro feitas pelos participantes e também da facilitadora, como segue abaixo:

Modelo do questionário respondido pelos participantes:

1. Número de encontros em que participou: 1
2. Por favor, escolha a resposta adequada para cada item. Considere:



= Concorda



= Não concorda, nem discorda



= Discorda

O mediador me ajudou a compreender melhor para que serve a leitura			
As atividades do Praler foram dinâmicas e interessantes			
O professor foi gentil			
O número de encontros foi adequado			
Gostei dos livros doados pelo Praler			
Li alguns dos livros doados pelo Praler			
Passei a pegar livros emprestados em Bibliotecas mais vezes			
Passei a ter mais vontade de ler			
Passei a ir a Bibliotecas mais vezes			
Tenho mais vontade de estudar			

3. Por favor, deixe aqui os comentários que desejar.  
Não frequento bibliotecas, mas mantenho hábitos de leitura.

### PRALER – RELATÓRIO MEDIADORES / FACILITADORES

1. Nome: Marta Maria Pinto Ferraz
2. Instituição ao qual o relatório de refere: Ação Comunitária
3. Intervenção: Oficinas de Leitura Mediada e de leitura de imagem
4. Data(s) das intervenções: 04/03/2014
5. Por favor, escolha a resposta adequada para cada item.  
*Estas perguntas enfocam aspectos específicos que a equipe quer avaliar.*

	Concordo	Não concordo, nem discordo	Discordo
A metodologia que utilizei foi adequada ao grupo participante.	X		
A carga horária da atividade foi adequada aos meus objetivos.	X		
O acervo doado para a Instituição foi adequado e de qualidade.	X		
O grupo com o qual trabalhei tinha “a ver” com meu perfil.		X	
A instituição ofereceu acolhida e apoio da equipe que favoreceram a minha atuação. A receptividade do grupo foi favorável ao meu trabalho.	X		
A frequência, pontualidade e assiduidade dos participantes foi adequada para o desenvolvimento do trabalho			X

6. Quais as suas impressões iniciais do grupo e da instituição?  
*(saberes prévios de leitura/escrita dos participantes, incentivo à leitura na Instituição, expectativas do grupo com relação à intervenção, entre outros)*  
A instituição nos recebeu muito bem, o lugar estava em ordem e adequado para as oficinas. Havia várias pessoas, mas que ficaram apenas no início. Nesse momento, mostraram-se interessadas, deram exemplos e comentaram a importância da leitura.

7. Como foi o andamento da intervenção?  
*(atividades realizadas, reações dos participantes, comentários dos participantes, participação dos membros da instituição).*  
O trabalho, durante a manhã, teve início com doze participantes e terminou com cinco. O grupo mostrou-se envolvido e interessado, com alguns saberes sobre o assunto.

Já no período da tarde, chegaram atrasadas e ficaram muito no celular durante minha fala. Tinham horário, estavam desorganizadas e a oficina terminou meia hora antes. Não fez falta, pois estavam muito dispersas e não teriam aproveitado muito mais do que foi proposto.

8. Quais foram, em sua opinião, os resultados mais relevantes do processo?  
O envolvimento de alguns profissionais e uma expansão do conhecimento do grupo, no que diz respeito à importância da leitura mediada dos clássicos infantis, para a sensibilização do futuro leitor.
  
9. Deixe aqui os seus comentários.  
Apesar de alguns percalços, que acontecem em algumas formações e que já é esperado, gosto muito de trabalhar com vocês, SP Leituras. Sinto um respeito e uma confiança muito grande no que diz respeito a mim e ao meu trabalho.  
Obrigada.

## Ação 2

Intervenções literárias no CRECI – Centro de Referência da Cidadania do Idoso – 7 encontros – Contação de Histórias com Samuel Napolitano dias 03/03 às 10h e às 11h e dia 11/03 às 14h30; e Oficina de Criação Literária com Carla Caruso dias 5, 12, 19 e 26/03 das 9h às 11h.



O CRECI – Centro de Referência da Cidadania do Idoso é um espaço localizado sob o Viaduto do Chá e tem como um de seus principais objetivos

favorecer uma reflexão crítica e o acolhimento à população da terceira idade, e conseqüentemente, oferecer um envelhecimento com qualidade. Além do espaço que atende a essa população, o serviço promove mensalmente diversos cursos em diferentes áreas. Cerca de oito mil idosos passam mensalmente pelo local. É também um espaço aberto para pesquisadores e estudiosos do envelhecimento apresentarem suas reflexões e metodologias, promoverem debates, encontros e demais eventos que possam qualificar e contribuir para a inclusão social da pessoa idosa na cidade de São Paulo.

A parceria com esta instituição teve início no último trimestre de 2014 e, devido ao sucesso das atividades, a SP Leituras foi convidada para realizar novas atividades de incentivo à leitura e formação de leitores em 2015. Nesse contexto foram agendadas atividades de contação de histórias, com Samuel Napolitano, e encontros de mediação de leitura através de oficinas de criação literária, com Carla Caruso.

A instituição de um modo geral, bem como os idosos e também outros colaboradores do CRECI, demonstraram grande interesse pelas atividades participando ativamente dos encontros, divulgando as ações por todo o espaço, em sua agenda mensal e apresentando o carrinho-estante com os livros em todas as atividades oferecidas.

O resultado foi muito positivo. Um dos idosos participantes da oficina de criação literária (Sr. Antônio), dará continuidade aos encontros na sala de leitura após o término das intervenções do programa.

As impressões dos participantes podem ser verificadas abaixo, na avaliação elaborada em parceria com o Instituto Fonte:

1. Número de encontros em que participou: 3
2. Por favor, escolha a resposta adequada para cada item. Considere:



= Concorda



= Não concorda, nem discorda



= Discorda

O mediador me ajudou a compreender melhor para que serve a leitura			
As atividades do Praler foram dinâmicas e interessantes			
O professor foi gentil			
O número de encontros foi adequado			
Gostei dos livros doados pelo Praler			

Li alguns dos livros doados pelo Praler			
Passei a pegar livros emprestados em Bibliotecas mais vezes			
Passei a ter mais vontade de ler			
Passei a ir a Bibliotecas mais vezes			
Tenho mais vontade de estudar			

3. Por favor, deixe aqui os comentários que desejar.  
Quando puder retornar, então retornem, ok?

Com relação às impressões da instituição, podem ser verificadas na avaliação realizada abaixo:

- Nome: **Simone Sales**
- Função: **Assistente Social**
- Instituição: **CRECI**
- Datas das intervenções do Praler:
  - dias 3/3 das 10h às 11h e das 11h às 12h e dia 11/03 das 14h30 às 16h – **Contação de Histórias**
  - dias 05, 12, 19 e 26/03 das 9h às 11h – **Oficina de Criação Literária**
- Qual foi a atividade?  
**Contação de histórias e Oficina de Criação Literária**
- Por favor, escolha a resposta adequada para cada item. Considere:



= Concorda



= Não concorda, nem discorda



= Discorda

<b>Sobre a metodologia do Praler</b>			
A metodologia utilizada foi adequada ao grupo participante.			
A carga horária da atividade foi adequada aos objetivos.			
O acervo doado para a Instituição foi adequado e de qualidade.			
O perfil do profissional que realizou a intervenção tinha “a ver” com o perfil do grupo.			

A intervenção teve adesão dos participantes.			
A intervenção teve adesão de funcionários e colaboradores da Instituição.			
A intervenção trouxe novos aprendizados sobre mediação de leitura para a equipe			
A Intervenção contribuiu para mudar a concepção de leitura da Instituição.			
<b>Sobre o impacto do Praler nos hábitos de leitura do público</b>			
Aumentou o número de empréstimo de livros			
Agora, há conversas sobre livros			
Há, agora, interesse pelo estudo e assuntos culturais			
Os participantes passaram a indicar livros uns aos outros			
<b>Sobre o impacto do Praler na Instituição</b>			
Houve formação de multiplicadores entre funcionários ou participantes			
Ocorreu uma melhoria na biblioteca ou sala de leitura			
Criamos novas ações de incentivo à leitura			
Mudou a nossa concepção sobre a mediação de leitura			

7. Depois de passada a Intervenção do Praler, o que realmente fica na Instituição, na equipe e nos participantes?

***Aprendizado, informações sobre leitura antes nunca vislumbradas e maior atenção e paixão pela leitura.***

8. Deixe aqui os comentários que desejar.

***Esta equipe da SP Leituras foi maravilhosa, profissionais top – os melhores. Obrigada pela parceria, cuidado e esmero em nos atender. Vocês todos deixarão saudades e ótimas recordações.***

A seguir, seguem as avaliações realizadas pelos facilitadores das duas ações, Samuel Napolitano e Carla Caruso, respectivamente:

**PRALER – RELATÓRIO MEDIADORES/FACILITADORES**

1. Nome: Samuel Napolitano
2. Instituição ao qual o relatório de refere: CRECI
3. Intervenção: Mediador de Leitura/Contador de Histórias

4. Data(s) das intervenções: dia 04.03.15 – das 10 às 11hs, e das 11 às 12hs. Dia 11, das 14:30 às 16hs.

5. Por favor, escolha a resposta adequada para cada item.

*Estas perguntas enfocam aspectos específicos que a equipe quer avaliar.*

	Concordo	Não concordo, nem discordo	Discordo
A metodologia que utilizei foi adequada ao grupo participante.	X		
A carga horária da atividade foi adequada aos meus objetivos.		X	
O acervo doado para a Instituição foi adequado e de qualidade.	X		
O grupo com o qual trabalhei tinha “a ver” com meu perfil.	X		
A instituição ofereceu acolhida e apoio da equipe que favoreceram a minha atuação. A receptividade do grupo foi favorável ao meu trabalho.	X		
A frequência, pontualidade e assiduidade dos participantes foi adequada para o desenvolvimento do trabalho	X		

6. Quais as suas impressões iniciais do grupo e da instituição?

*(saberes prévios de leitura/escrita dos participantes, incentivo à leitura na Instituição, expectativas do grupo com relação à intervenção, entre outros) Minha impressão foi muito favorável, gostei do espaço, das aulas sobre memória que facilitaram bastante o nosso bate papo. As pessoas do grupo de memória tinham uma boa bagagem de leituras e discussão sobre o assunto e foi muito agradável interagir com eles. O outro grupo, com a professora/contadora de histórias, também foi muito agradável, eles prepararam histórias para contar música, declamadores e ficamos literalmente em casa.*

7. Como foi o andamento da intervenção (participantes, comentários dos participantes, participação dos membros da instituição) Como já disse anteriormente, a participação foi muito boa, as pessoas não só gostaram da atividade como também contaram histórias, declamaram poesia, música etc.

8. Quais foram, em sua opinião, os resultados mais relevantes do processo? *Acho que conseguimos, nessa atividade, ficar muito próximo das pessoas no sentido de proximidade íntima, foi muito divertida e aconchegante essa troca de experiência.*

9. Deixe aqui os seus comentários. *Essa atividade foi interessante nos dois grupos porque o tema estava muito próximo da atividade que eu desenvolvo; um grupo era de estudo e reflexão sobre a memória, e também faziam exercícios para “lubrificar” as recordações,, e conversamos bastante sobre esse tema e contamos histórias que servir de estímulo a esses exercícios. O outro grupo tem experiência em preparar e*

*atuar em saraus, contam história, cantam, declamam e foi uma troca interessante, porque eu contei e eles também contaram, e muito bem.*

### PRALER – RELATÓRIO MEDIADORES / FACILITADORES

1. Nome: Carla Caruso
2. Instituição ao qual o relatório de refere: CRECI - Centro de Referência da Cidadania do Idoso, que fica debaixo do Viaduto do Chá.
3. Intervenção: Oficina de leitura e escrita.
4. Data(s) das intervenções: Todas as quintas-feiras no mês de março de 2015.
5. Por favor, escolha a resposta adequada para cada item.  
*Estas perguntas enfocam aspectos específicos que a equipe quer avaliar.*

	Concordo	Não concordo, nem discordo	Discordo
A metodologia que utilizei foi adequada ao grupo participante.	X		
A carga horária da atividade foi adequada aos meus objetivos.	X		
O acervo doado para a Instituição foi adequado e de qualidade.	X		
O grupo com o qual trabalhei tinha “a ver” com meu perfil.	X		
A instituição ofereceu acolhida e apoio da equipe que favoreceram a minha atuação. A receptividade do grupo foi favorável ao meu trabalho.	X		
A frequência, pontualidade e assiduidade dos participantes foi adequada para o desenvolvimento do trabalho		X	

6. Quais as suas impressões iniciais do grupo e da instituição?  
*(saberes prévios de leitura/escrita dos participantes, incentivo à leitura na Instituição, expectativas do grupo com relação à intervenção, entre outros)*  
O grupo de idosos tinha a faixa etária entre 68 e 81 anos. A escrita era algo bem distante deles. A leitura já fazia parte do cotidiano dos participantes, porém, não de maneira efetiva. A sala de leitura da instituição é convidativa e tem um bom acervo, que ficou bem mais rico com os livros doados pela SP LEITURAS.

7. Como foi o andamento da intervenção?  
*(atividades realizadas, reações dos participantes, comentários dos participantes, participação dos membros da instituição)*

Percebi, na primeira aula, que os participantes não tinham familiaridade com o ato de escrever, salvo o de escrever cartas, receitas ou ainda, as redações escolares. A proposta era a de que lessem e escrevessem durante o encontro e fora dele. Mas, antes de iniciarmos o exercício que tinha como objetivo, num primeiro momento, a observação e a descrição, e num segundo momento, a fabulação, conversamos sobre o papel da escrita na vida deles. Um dos relatos interessantes e que possibilitou o entendimento de uma das qualidades da escrita, foi a fala de uma das participantes que contou que ao escrever uma carta, conseguia expressar coisas que na fala e na oralidade eram impossíveis. A partir daí, entramos para a questão da subjetividade e da reflexão que o ato de escrever instiga e possibilita. Quando encontramos um fio que deu sentido ao ato de escrever, entramos para os exercícios.

8. Quais foram, na sua opinião, os resultados mais relevantes do processo?

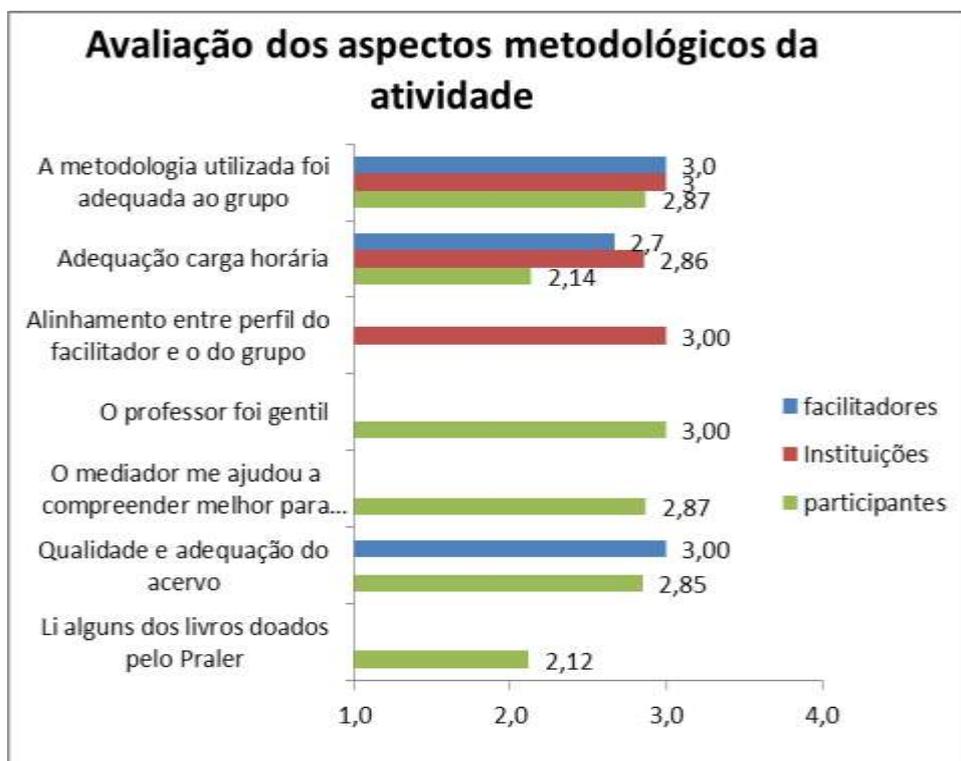
O mais relevante do processo é a oportunidade de o idoso falar de si mesmo, ouvir o outro, contar suas histórias tendo como mediação a leitura e a escrita compartilhadas, o que propõe novas reflexões e interpretações. Um fato interessante foi o de os participantes despertarem para a escrita em seu cotidiano. Uma das alunas, na segunda aula, trouxe um texto que fez durante uma fila de espera de uma consulta médica.

9. Deixe aqui os seus comentários.

Um aspecto que chamou minha atenção foi o fato de o grupo ter tido alguns participantes mais constantes, e muitos que participaram apenas de uma única aula. Não sei se é pelo perfil do público ou pela natureza do curso de ser apenas composto de quatro encontros. Ou ainda por ser algo novo na instituição. Alguns frequentaram duas aulas, outros, apenas uma. E tiveram aqueles que participaram dos quatro encontros. Foi interessante que os alunos que frequentaram todo o curso, queriam propor à instituição um grupo fixo de leitura e escrita no espaço de leitura do CRECI.

## Análise Praler

### I) Adequação das estratégias do Praler



- Há uma satisfação visível com estratégias, por parte tanto dos públicos, quanto da CRECI, única instituição que respondeu ao relatório de avaliação até o momento: as atividades são apontadas como interessantes, dinâmicas, divertidas, criam vínculos com o formador, que historicamente no Praler tem perfis muito adequados em relação ao público com o qual está lidando. Muitos dizem ter gostado muito de ouvir histórias, escutar, receber. Um outro aspecto comentado pelos participantes tem a ver com lembrá-los que “têm talentos, pois são pessoas diminuídas pela vida” ... Aqui, não apenas escutar, mas serem ouvidos, aparece como um importante fator de troca entre facilitador e públicos.

- Um dos itens menos bem avaliados é a carga horária/número de encontros, geralmente pelo público final, que considera haver poucos encontros. Facilitadores também apontam isso em seus relatórios. Por outro lado, no relatório da instituição, esse aparece como um item bem avaliado.

- No caso da formação de multiplicadores na Ação Comunitária, chama atenção o menor interesse dos participantes do que nas outras ações (contação de histórias e criação literária), fato comentado tanto pela facilitadora, quanto pelo depoimento de uma pessoa que participou da ação. Como essa ação terá continuidade, com mais três encontros com técnicos e orientadores pedagógicos da instituição, interessa entender o que ocorreu para que tenha caído o número de participantes do início até o fim do dia de encontro; atrasos para início da segunda parte do encontro e também dispersão. A participante que trouxe mais extensamente, em seu relatório de avaliação, os porquês desta insatisfação, diz que “o dia foi muito longo, não agregou muito em repertório cultural, pois as indicações eram conhecidas da equipe e a expectativa de que facilitadora iria comentar ou analisar histórias criadas pelos participantes não se efetivou”. Por outro lado, esta mesma pessoa diz que “os comentários a respeito de como mediar a leitura podem ser utilizados e contribuíram para a atuação como educadores...”. A partir deste comentário, podemos levantar como perguntas, para que o processo que está em andamento tenha mais aproveitamento pelos participantes: Como o vínculo entre a facilitadora e os educadores foi estabelecido, tendo em vista que este é um processo de troca entre profissionais? Este ponto, que diz respeito às expectativas de um lado e do outro, considerando que esta é uma formação de educadores, parece ter sido o mais frágil na ação; por outro lado, é necessário atentar que a disseminação da consciência de que a mediação de leitura é um saber-fazer específico e que, como tal, tem técnicas, estratégias e conteúdos também específicos, continua aparecendo como um carro-chefe no programa. Neste sentido, também chama a atenção que a facilitadora responsável pela formação na Ação Comunitária, apesar de, em geral, avaliar bem itens relacionados à sua própria atuação ou receptividade da instituição, avaliou menos bem os itens relacionados aos participantes (adequação do seu perfil com o perfil do público e assiduidade, envolvimento, pontualidade).



- Assiduidade ainda é uma questão porque instituições têm seus cronogramas e ritmos próprios. Geralmente, trabalho feito com idosos de contação de histórias e leitura mediada parece ter assiduidade com menos variações. Já na oficina de criação literária, também com os idosos, a assiduidade pareceu variar mais. Isso aparece nos relatórios dos facilitadores como o item menos bem avaliado.

- Todos os facilitadores apontam uma boa acolhida por parte da instituição receptora e do grupo.

- Um dos facilitadores comenta que a instituição já tinha um outro trabalho em andamento e a princípio não vinculado ao Praler, de resgate de memórias, e que este trabalho prévio colaborou muito para o desenvolvimento de suas intervenções. O que leva a pensar que quando trabalhos em desenvolvimento na instituição se casam com o trabalho feito no Praler, isso pode ser muito produtivo para ambos os lados, especialmente levando em conta os públicos envolvidos. Neste sentido, o fato da instituição ter salas de leitura mais ou menos convidativas, de ter ou não sala de leitura, aparece também no depoimento de outra facilitadora como um ponto importante.

## Impacto do Praler nas instituições



- A avaliação da instituição que respondeu ao questionário (CRECI), mostra que um impacto importante do Praler, ao menos em uma avaliação feita em curto prazo, é levar mais conhecimentos de mediação de leitura aos profissionais que lá atuam: percepção da leitura como ferramenta importante de transformação do mundo e de trabalho com os seus públicos específicos.

- Por outro lado, o item relacionado à formação de multiplicadores foi o menos apontado como impacto institucional deixado pelo Praler.

- A melhoria da sala de leitura e a criação de novas atividades envolvendo leitura na instituição, mostram este como um importante resultado no CRECI.

## II) Impacto da ação sobre os hábitos leitores do público, sobre a sua escrita e outras aprendizagens



- A relação dos públicos com a leitura parece ganhar outro status com a passagem do Praler, especialmente no que diz respeito à compreensão de que existem modos variados de relação com a leitura: modos compartilhados de ler e opinar sobre a leitura, formas de relacionar a leitura e a escrita, criação de conexões entre histórias dos livros e histórias pessoais.

- Em relação à aquisição de hábitos leitores, quando os participantes são perguntados se passaram a ler mais os livros da instituição, a retirar livros em outras bibliotecas ou a ir em bibliotecas mais vezes, há um impacto menor do que quando perguntados se têm mais vontade de estudar ou de ler. O que pode sugerir que há uma mudança de concepção em relação ao universo da leitura, porém um engajamento autônomo ainda não foi conquistado. É importante considerar aqui inclusive a brevidade dos processos no que tange ao objetivo de aquisição de hábitos leitores. É neste sentido que o impacto na instituição – formação de multiplicadores e sensibilização dos gestores é tão importante para o Praler. Os facilitadores também apontam como resultados mais efetivos esta sensibilização em relação à leitura e escrita, assim como a criação de vínculo, cumplicidade e familiaridade entre ele e o grupo e entre os participantes, através das escutas uns dos outros e oportunidade de falar de si.

- Por outro lado, no questionário respondido pelo CRECI, o item relacionado ao aumento de empréstimo de livros pelos participantes aparece como mais bem avaliado do que o aumento de interesse por assuntos culturais. Como a ação ainda é recente, isso pode indicar que a instituição ainda não teve tempo suficiente para avaliar o que ocorreu com os participantes. De qualquer forma, seria interessante checar qual o principal impacto nos hábitos leitores do público nas diversas instituições atendidas pelo Praler um tempo depois de iniciado o processo, quando os impactos das ações nos hábitos leitores dos públicos já tiverem tido tempo de ficarem minimamente mais claros.

## REGISTRO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL NAS BIBLIOTECAS:

### BSP e BVL



BSP - Programa permanente infantil: Hora do Conto, com Kiara Terra – 11/01/2015.



BVL - Programa permanente infantil: Hora do Conto, com Furunfunfum & Sopro Brasileiro no Carnaval – 15/02/2015.



BSP - Programa permanente para pessoas com deficiência: Jogos Sensoriais, com equipe BSP – 24/02/2015.



BSP - Programa permanente infantil: Pintando o Sete, com equipe BSP – 07/01/2015.



BVL - Programa permanente infantil: Brincando e Aprendendo, com equipe BVL – 28/01/2015.



BVL - Programa permanente infantil: Bebelê, com equipe BVL – 17/01/2015.



BSP - Programa permanente jovem: Clube da Leitura, com equipe BSP – 25/02/2015.



BVL - Programa permanente jovem: Tabuleiro de Jogos, com Mauro Amaral – 31/01



BSP - Programa permanente jovem: Luau BSP, com equipe BSP – 05/03/2015.



BSP - Programa permanente jovem: Leitura ao Pé do Ouvido, com equipe BSP –  
20/02/2015



BSP - Programa permanente adulto: Entre textos, com equipe BSP – 05/02/2015.



BSP - Programa permanente adulto: Leitura do Cotidiano, com equipe BSP – 27/02/2015.



BVL - Programa permanente adulto: Leitura do Cotidiano, com equipe BVL –  
20/02/2015.



BVL - Sarau, com Grupo de Poetas Cantores e Declamadores Independentes de São  
Paulo – 25/01/2015



BVL - Curso de Informática Básico (+60) – Turma 1, com equipe BVL – 25/3/2015.



BSP - Carnaval na BSP, com equipe BSP – 13/02/2015.



BVL - Oficina Viagem Gastronômica, com Dolores Freixa – 21/03/2015.



BVL - Programa permanente adulto: Segundas Intenções com Marçal Aquino, mediação de Manuel da Costa Pinto – 14/03/2015.



BSP - Segundas Intenções - Bate-papo com André Vianco, Liz Marins. Participação especial: José Mojica Marins (Zé do Caixão). Mediação: Alexandre Agabiti Fernandez – 28/03/2015.



Contaçon de História no Parque Ibirapuera especial 5 anos de BSP, com Lili Flor e Paulo Pixu – 07/02/2015.



BSP - Contação de História no Parque do Carmo especial 5 anos de BSP, com Cia. Duo Encantado – 07/02/2015.



BSP - Hora do Conto especial 5 anos de BSP, com Grupo Parlapatões – 08/02/2015.



BSP - Segundas Intenções especial 5 anos de BSP, com Mauricio de Sousa.  
Mediação: Adriana Couto – 21/02/2015.



BSP - Intervenções de Palhaços especial 5 anos de BSP, com Jacinto e Sandoval –  
08/02/2015.



BSP - Distribuição de Bexigas especial 5 anos de BSP – 08/02/2015



BSP - Distribuição de nariz de palhaço especial 5 anos de BSP – 08/02/2015



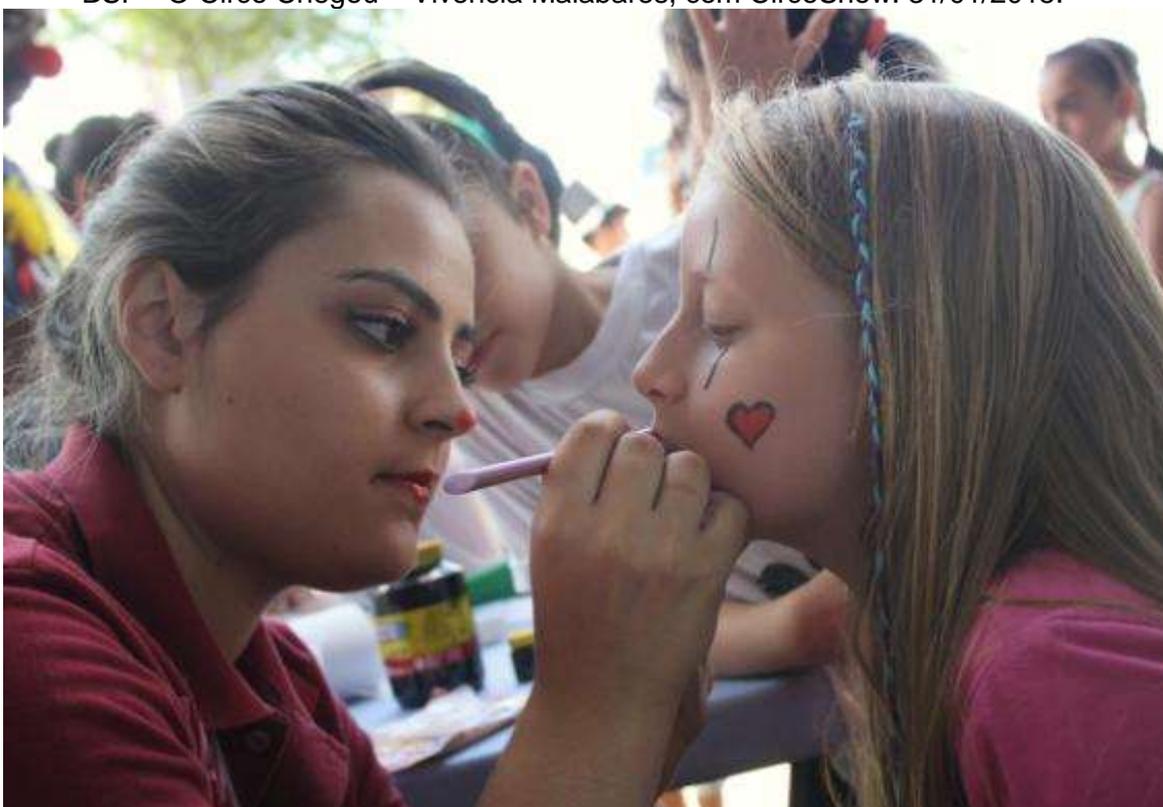
BSP - Painel de scrapbook especial 5 anos de BSP – 08/02/2015.



BSP - Ateliê de HQs, com equipe BSP – 15/01/2015.



BSP - O Circo Chegou – Vivencia Malabares, com CircoShow. 31/01/2015.



BSP - O Circo Chegou, com equipe BSP – 29/01/2015.



BSP - Oficina: Minhas Primeiras Mágicas, com Ulisses Lody – 28/02/2015.



BSP - Oficina: A Ficção no Cotidiano - Diários, com Beto Matos – 04/02/2015.



BSP - Dia do Bibliotecário, com Férrez – 12/03/2015 (Parceria com SisEB).



BSP - Sessão Especial La disease, com Arleen Thibault – 28/03/2015.



BSP - Especial mês da poesia: Oficina Haicai, com Heloísa Prieto e Victor Scatolin. -  
12/03/2015.



BSP - Especial mês da poesia: Oficina Produção Audiovisual - Jogo (animado) de Palavra, com Estação Animação. - 14/03/2015.



BVL - Espetáculo Improvado de Palhaços – Jogando no Quintal, com Cia do Quintal – 25/01/2015.



BVL - Espetáculo Improvado de Palhaços – Jogando no Quintal, com Cia do Quintal – 25/01/2015.



BVL - Vivência Circense: Malabares, com CircoShow – 24/01/2015.



BVL - Oficina Criação e Contação de Histórias para a Construção Coletiva da Oca, com João Galera e Júlia Malta – 11/01/2015.



BVL - Oficina Confeção de Carteiras Sustentáveis, com Cia Reciclowns – 17/01/2015.



BVL - Oficina Split Silk + Mimeógrafo no Zine, com Xoxu – 25/01/2015.



BVL - Oficina Consciência Ecológica, com Sérgio Merli – 07/02/2015.



BVL - Oficina Minhas Primeiras Mágicas, com Ulisses Loddy – 21/02/2015.



BVL - Oficina Rimas Saborosas, com César Obeid – 08/03/2015.



BVL - Oficina Viagem Gastronômica, com Dolores Freixa – 21/03/2015.



BVL - Visita Monitorada CCA Leopoldina Com Equipe BVL – 28/01/2015.



BVL - Exposição Caderno de Artista com as obras Rubens Matuck.

## META Nº 2.1.1 – AÇÕES: PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PLANO DE ADVOCACY VOLTADOS AOS DIRIGENTES CULTURAIS

### INDICADORES: AÇÕES DE ADVOCACY / NEWSLETTERS

Ideias Simples 10 –  
Oportunidades à  
vista – Enviado em  
21 de janeiro de  
2015



**Ideias simples para cidades melhores**

**Oportunidades à vista**  
*Investimentos do Estado modernizam equipamentos municipais e melhoram serviços para comunidades*

Consciente das dificuldades que os equipamentos enfrentam no seu cotidiano, a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo busca sempre oferecer oportunidades para que as bibliotecas se aprimorem.

Portanto, estar atento às possibilidades é também um modo de modernizar, equipar e ampliar os serviços oferecidos pelas bibliotecas públicas municipais às comunidades do entorno.

Quem faz parte do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB) está sempre informado sobre os editais lançados, por meio dos informativos produzidos pela Unidade de Bibliotecas e Leitura da Secretaria da Cultura e pela SP Leituras.

Em 2014, foram publicados três editais que disponibilizaram recursos significativos para as bibliotecas municipais do Estado. Os editais do Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas e do projeto Agenda Cidadã beneficiaram unidades em 63 cidades com investimentos de R\$ 4,3 milhões.

Para o Agenda Cidadã foi destinado um conjunto de seis computadores para bibliotecas de 36 municípios. Pelo Programa de Modernização de Bibliotecas Públicas foram repassados, para 26 unidades, recursos que variaram de R\$ 50 mil a R\$ 300 mil. O objetivo era investir em projetos que, após seleção, visavam aprimorar as instalações da biblioteca, promover a atualização dos acervos, ampliar recursos de acessibilidade, entre outros, visando sempre atrair mais pessoas para o mundo da leitura e da literatura.

Também foi aberto um terceiro edital de chamamento para doação de uma coleção básica de livros e DVDs, dentro do Programa de Apoio à Atualização de Acervos (foto), com investimento de R\$ 500 mil. Com esse recurso foi possível adquirir mais de 20 mil itens, destinados a 170 bibliotecas.

O seu município participou de algum dos editais abertos em 2014? A equipe da biblioteca ficou sabendo do lançamento desses editais? A biblioteca está efetivamente integrada ao SisEB?

Muitos municípios deixam de participar de programas e projetos que poderiam contribuir para o desenvolvimento dos equipamentos e das comunidades por falta de informação.

O informativo *Ideias Simples* tem justamente o objetivo de despertar as equipes das bibliotecas para que aproveitem as oportunidades oferecidas. Além disso, para que os projetos tenham êxito é preciso ação por parte dos gestores das bibliotecas. As iniciativas precisam sempre estar somadas aos investimentos locais.

Fiquem atentas e participem!



## Ideias simples para cidades melhores



### Faça pouco e realize muito

*Como usar a lei do mínimo esforço para melhorar a vida das pessoas da sua cidade*

Acredite quem quiser, mas para obter resultados que efetivamente beneficiem as pessoas de uma comunidade é preciso, pelo menos, algum tipo de empenho que nem sempre é financeiro.

O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB) presta inúmeros serviços às bibliotecas municipais e comunitárias: publica editais para modernização, aquisição de equipamentos e atualização de acervos; oferece cursos de capacitação profissional (presenciais e a distância); realiza oficinas, seminários e encontros; promove programas de incentivo à leitura, levando escritores e contadores de histórias às bibliotecas do interior e do litoral; mantém portais na internet com serviços, informações e materiais de consulta e leitura de apoio; edita publicações para seu público e distribui anualmente mais de 100 mil livros para as bibliotecas integradas ao sistema.

O investimento da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo em ações do SisEB ultrapassou 7,6 milhões de reais em 2014.

E quanto custa para habitar seu município a receber gratuitamente algumas dessas ações? Quase nada!

Basta manter atualizadas as informações da sua biblioteca pública municipal, preenchendo o questionário anual enviado pela Unidade de Bibliotecas e Leitura (UBL) da Secretaria da Cultura. O formulário também está disponível para download neste [link](#).

Ao preencher esse documento, a UBL poderá ter acesso às principais informações sobre o equipamento cultural da cidade e adicioná-las ao banco de dados.

O conjunto de dados de todas as bibliotecas paulistas será utilizado para o planejamento das ações do SisEB e para a seleção das unidades que atuarão como parceiras em 2015. Além disso, dados atualizados asseguram a participação em editais e o recebimento de kits de livros. Tudo isso gera benefícios muito importantes aos usuários da biblioteca municipal, cidadãos da sua cidade.

Viu só? É uma ideia simples; faça pouco e realize muito.

Coloque sua biblioteca no mapa do SisEB!

**META Nº 2.2.1 E 2.2.2 – AÇÕES: EFETUAR A ARRECADAÇÃO DE MATERIAIS PARA OS ACERVOS DAS BIBLIOTECAS E SALAS DE LEITURA**

**INDICADORES: QUANTIDADE DE ITENS ARRECADADOS**

**2.2.2 REALIZAR DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO ARRECADADO POR MEIO DE DOAÇÕES**

ENTRADA DE MATERIAL		
JANEIRO	11.262	PUBLICAÇÕES
FEVEREIRO	3.542	PUBLICAÇÕES
MARÇO	9.154	PUBLICAÇÕES
<b>CAPTAÇÃO TOTAL</b>	<b>23.958</b>	<b>PUBLICAÇÕES</b>

**Síntese dos atendimentos realizados**

- 127 bibliotecas públicas municipais atendidas localizadas em 124 municípios
  - 20.226 publicações doadas para bibliotecas públicas municipais
- 1 sala de leitura atendida em 1 município
  - 314 publicações doadas para salas de leitura

**Municípios atendidos**

	MUNICÍPIOS	RA	MÊS	QTD	BIBLIOTECA
1	Adamantina	10a.	JAN	321	Biblioteca Pública Municipal
2	Ariranha	8a.	JAN	315	Biblioteca Pública Municipal
3	Aurifloma	9a.	JAN	42	Biblioteca Pública Municipal
4	Araçariquama	4a.	FEV	265	Biblioteca Pública Municipal
5	Anhumas	10a.	FEV	42	Biblioteca Pública Municipal
6	Apiaí	4a.	FEV	42	Biblioteca Pública Municipal
7	Alambari	4a.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
8	Barbosa	9a.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
9	Barueri	RM	FEV	352	Biblioteca Pública Municipal
10	Batatais	14a.	FEV	589	Biblioteca Pública Municipal
11	Barra Bonita	7a.	FEV	385	Biblioteca Pública Municipal
12	Bragança Paulista	5a.	MAR	446	Biblioteca Pública Municipal
13	Bastos	11a.	FEV	443	Biblioteca Pública Municipal
14	Birigui	9ª.	FEV	42	Biblioteca Pública Municipal
15	Buritama	9a.	FEV	42	Biblioteca Pública Municipal
16	Bocaina	7a.	FEV	513	Biblioteca Pública Municipal
17	Boituva	4ª.	FEV	42	Biblioteca Pública Municipal
18	Cachoeira Paulista	3a.	JAN	42	Biblioteca Pública Municipal
19	Caçapava	3a.	JAN	42	Biblioteca Pública Municipal

20	Cajati	1a.	JAN	415	Biblioteca Pública Municipal
21	Cajamar	RM	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
22	Cajobí	13a.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
23	Cafelândia	7a.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
24	Cabreúva	5a.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
25	Caraguatatuba	3a.	MAR	154	Biblioteca Pública Municipal
26	Campos do Jordão	3a.	FEV	237	Biblioteca Pública Municipal
27	Chavantes	11a.	FEV	510	Biblioteca Pública Municipal
28	Cordeirópolis	5a.	FEV	42	Biblioteca Pública Municipal
29	Coroados	9a.	FEV	457	Biblioteca Pública Municipal
30	Cosmópolis	5a.	FEV	836	Biblioteca Pública Municipal
31	Bariri	7a.	JAN	42	Biblioteca Pública Municipal
32	Charqueada	5a.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
33	Cravinhos	6a.	FEV	42	Biblioteca Pública Municipal
34	Descalvado	12a.	FEV	215	Biblioteca Pública Municipal
35	Dobrada	12a.	MAR	268	Biblioteca Pública Municipal
36	Embu das Artes	RM	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
37	Engenheiro Coelho	5a.	FEV	558	Biblioteca Pública Municipal
38	Estiva Gerbi	5a.	FEV	375	Biblioteca Pública Municipal
39	Fartura	4a.	FEV	384	Biblioteca Pública Municipal
40	Fernadópolis	8ª.	JAN	42	Biblioteca Pública Municipal
41	Ferraz de Vasconcelos	RM	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
42	Franca	14a.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
43	Gastão Vidigal	9a.	FEV	505	Biblioteca Pública Municipal
44	Gavião Peixoto	12a.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
45	Glicério	9a.	JAN	42	Biblioteca Pública Municipal
46	Guariba	6a.	FEV	42	Biblioteca Pública Municipal
47	Guará	14a.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
48	Guareí	4a.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
49	Guaimbê	7a.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
50	Guarulhos	RM	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
51	Herculândia	11a.	JAN	42	Biblioteca Pública Municipal
52	Ibaté	12a.	FEV	42	Biblioteca Pública Municipal
53	Ibirarema	11ª.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
54	Ilha Comprida	1a.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
55	Ipuã	14ª.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
56	Iracemópolis	5ª.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
57	Itapuí	7ª.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
58	Itapira	5ª.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
59	Itatiba	5a.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
60	Itupeva	5a.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
61	Itapeva	4a.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
62	Itajobi	8a.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
63	Jacupiranga	1a.	MAR	433	Biblioteca Pública Municipal
64	Jaboticabal	6ª.	MAR	178	Biblioteca Pública Municipal
65	Juquitiba	RM	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
66	Laranjal Paulista	4ª.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
67	Lindóia	5ª.	MAR	460	Biblioteca Pública Municipal
68	Lorena	3ª.	MAR	267	Biblioteca Pública Municipal
69	Macatuba	7ª.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
70	Mairinque	4ª.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
			MAR	314	FUNAP
71	Marília	11ª.	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal

72	Martinópolis	10 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
73	Meridiano	8 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
74	Mirante do Paranapanema	10 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
75	Monte Aprazível	8 <sup>a</sup> .	JAN	549	Biblioteca Pública Municipal
76	Monte Mor	5 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
77	Mogi-Guaçu	5 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
78	Motuca	12 <sup>a</sup> .	MAR	432	Biblioteca Pública Municipal
79	Narandiba	10 <sup>a</sup> .	MAR	182	Biblioteca Pública Municipal
80	Nova Luzitânia	9 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
81	Novo Horizonte	8 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
82	Ourinhos	11 <sup>a</sup> .	JAN	42	Biblioteca Pública Municipal
83	Palmeira D'Oeste	8 <sup>a</sup> .	FEV	382	Biblioteca Pública Municipal
84	Patrocínio Paulista	14 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
85	Pedreira	5 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
86	Pereira Barreto	9 <sup>a</sup> .	FEV	212	Biblioteca Pública Municipal
87	Penápolis	9 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
88	Piracicaba	5 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
89	Piquete	3 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
90	Pirassununga	5 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
91	Pirapora do Bom Jesus	RM	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
92	Praia Grande	2 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
93	Presidente Epitácio	10 <sup>a</sup> .	MAR	290	Biblioteca Pública Municipal
94	Presidente Venceslau	10 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
95	Promissão	7 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
96	Regente Feijó	10 <sup>a</sup> .	FEV	194	Biblioteca Pública Municipal
97	Ribeirão Branco	4 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
98	Ribeirão do Sul	11 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
99	Ribeirão Grande	4 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
100	Rincão	12 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
101	Rosana	12 <sup>a</sup> .	MAR	261	Biblioteca Pública Municipal
102	Sales	8 <sup>a</sup> .	MAR	194	Biblioteca Pública Municipal
103	Santa Cruz das Palmeiras	5 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
104	Santa Cruz do Rio Pardo	11 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
105	Santa Ernestina	12 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
106	Santa Lúcia	12 <sup>a</sup> .	FEV	642	Biblioteca Pública Municipal
107	Santa Rita do Passa Quatro	12 <sup>a</sup> .	JAN	475	Biblioteca Pública Municipal
108	São Bernardo do Campo	RM	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
109	São Joaquim da Barra	14 <sup>a</sup> .	FEV	42	Biblioteca Pública Municipal
110	São José da Bela Vista	14 <sup>a</sup> .	MAR	224	Biblioteca Pública Municipal
111	São Manuel	4 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
112	São Paulo	RM	MAR	9	Biblioteca de São Paulo
			MAR	9	Biblioteca Parque Villa-Lobos
			MAR	1540	Curso EAD SisEB
113	São Roque	4 <sup>a</sup> .	MAR	272	Biblioteca Pública Municipal
114	São Vicente	2 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
115	Sete Barras	1 <sup>a</sup> .	MAR	687	Biblioteca Pública Municipal
116	Socorro	5 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
117	Taguaí	4 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
118	Taubaté	3 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
119	Tiete	4 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
120	Torinha	5 <sup>a</sup> .	FEV	451	Biblioteca Pública Municipal
121	Tupã	11 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
122	Valparaíso	9 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal

<b>123</b>	Vargem Grande do Sul	5 <sup>a</sup> .	FEV	42	Biblioteca Pública Municipal
<b>124</b>	Votorantim	4 <sup>a</sup> .	MAR	42	Biblioteca Pública Municipal
<b>TOTAL</b>				<b>20.540</b>	

**REGIÃO ADMINISTRATIVA (RA)**

<b>RM</b>	Grande São Paulo			
<b>1<sup>a</sup></b>	Registro	<b>8<sup>a</sup></b>	São José do Rio Preto	
<b>2<sup>a</sup></b>	Baixada Santista	<b>9<sup>a</sup></b>	Araçatuba	
<b>3<sup>a</sup></b>	São José dos Campos	<b>10<sup>a</sup></b>	Presidente prudente	
<b>4<sup>a</sup></b>	Sorocaba	<b>11<sup>a</sup></b>	Marília	
<b>5<sup>a</sup></b>	Campinas	<b>12<sup>a</sup></b>	Central	
<b>6<sup>a</sup></b>	Ribeirão preto	<b>13<sup>a</sup></b>	Barretos	
<b>7<sup>a</sup></b>	Bauru	<b>14<sup>a</sup></b>	Franca	

**Salas de leitura atendidas**

Foi atendida **1** sala de leitura vinculada que recebeu **314** exemplares.

	<b>NOME DA INSTITUIÇÃO/PROJETO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>QTD.</b>
<b>1</b>	FUNAP	Mairinque	314
<b>TOTAL</b>			<b>314</b>

## **META Nº 2.3.1 – AÇÕES: REALIZAR A OPERAÇÃO DO PORTAL DE DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES**

### **INDICADORES: VISITAS AO PORTAL**

**Visitas ao portal – 1º trimestre 2015:** 12.482 (relatório Google Analytics)

O **Portal Aprender Sempre** foi criado para os profissionais do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB) encontrarem oportunidades para seu aprimoramento pessoal e profissional, por meio de oficinas, cursos, eventos, textos e outras informações relacionadas ao universo das bibliotecas e do incentivo à leitura.

O Portal Aprender Sempre reúne:

- Programação / calendário e espaço para inscrições em palestras, cursos e oficinas de capacitações presenciais e a distância, oferecidas para os profissionais do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo;
- Apresentações e material didático das capacitações e eventos realizados pelo SisEB.
- Publicações – caderno Notas de Biblioteca (coleção de títulos não-periódicos abordando temas relevantes para o Sistema, com cases bem-sucedidos das bibliotecas do Estado de São Paulo) e jornal Espalhafatos (publicação mensal com o objetivo de estimular o gosto pela leitura e reforçar o vínculo do público-alvo – crianças alfabetizadas de 7 a 11 e adolescentes de 12 a 17 anos - com a biblioteca pública local).
- Leituras recomendadas e links com conteúdos de materiais produzidos na área de bibliotecas e leitura;
- Banco de dados “Bibliotecas Paulistas”, das bibliotecas do Estado de São Paulo cadastradas no SisEB;
- Editais da área de bibliotecas e leitura;

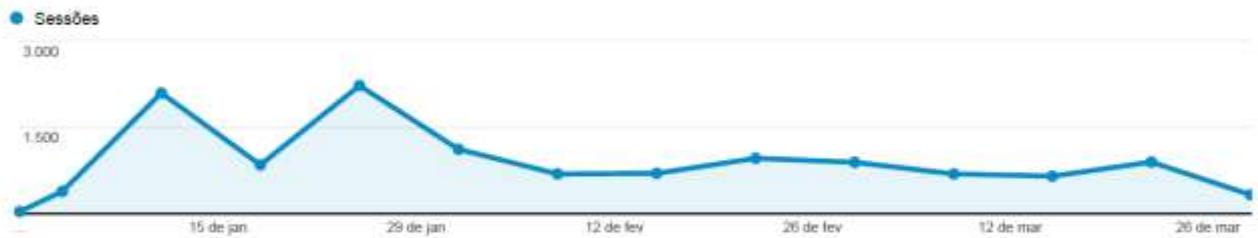
- Informações sobre a doação de acervo, para atualização e renovação do material bibliográfico das bibliotecas;
- Ações de *advocacy*, com boletins mensais voltados aos dirigentes culturais e profissionais de bibliotecas – Ideias Simples e SisEB Informa;
- Caderno de Práticas, com as melhores práticas desenvolvidas em bibliotecas, incluindo os Cadernos de Práticas do SisEB, as Práticas da Biblioteca de São Paulo e um banco de boas práticas, que reúne trabalhos apresentados nas sete edições do Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias.

## Visão geral do público-alvo

1 de jan de 2015 - 31 de mar de 2015

 **Todas as sessões**  
100,00%

### Visão geral



Sessões  
**12.482**

Usuários  
**7.770**

Visualizações de página  
**31.518**

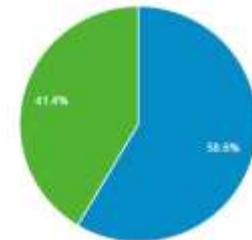
Páginas / sessão  
**2,53**

Duração média da sessão  
**00:03:06**

Taxa de rejeição  
**52,01%**

Porcentagem de novas sessões  
**58,54%**

 New Visitor  Returning Visitor



Idioma	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. pt-br	11.668	93,48%
2. ru	217	1,74%
3. en-us	202	1,62%
4. (not set)	129	1,03%
5. pt-pt	102	0,82%
6. en	71	0,57%
7. it-it	18	0,14%
8. es-es	12	0,10%
9. es	7	0,06%
10. en-gb	6	0,05%

**META 2.3.2 – AÇÕES: PROMOVER A AGENDA DE CURSOS, OFICINAS, PALESTRAS E EVENTOS PRESENCIAIS E/OU À DISTÂNCIA.**

**INDICADORES: QUANTIDADE DE SESSÕES DE CAPACITAÇÕES**

Quant	Data	Município/Local	Nome	Assunto	C. H.	Público-alvo	Freq	Tipologia
1/9	9/2	São Paulo / BSP	Rebeca Gelse Rodrigues	Panorama da literatura infanto-juvenil	6h	SisEB	37	Curso
2/9	24/2	São Paulo / BSP	Irene Tanabe	Histórias contadas com origamis	6h	SisEB	34	Oficina
3/9	3/3	Promissão / Biblioteca Municipal	Fábio Lisboa	Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 Es	6h	SisEB	71	Oficina
4/9	4/3	Buritiba / Biblioteca Municipal	Fábio Lisboa	Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 Es	6h	SisEB	29	Oficina
5/9	5/3	Adamantina / Biblioteca Municipal	Fábio Lisboa	Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 Es	6h	SisEB	41	Oficina
6/9	12/3	São Paulo / BSP	Elisa Machado, Nilma Lacerda e Patrícia Konder	Biblioteca pública e educação: os desafios para formar leitores	4h	SisEB	64	Mesa-redonda
7/9	17/3	Jundiaí / Biblioteca Municipal	Ilíada de Castro	A importância dos contos de fadas na formação da personalidade e leitora	6h	SisEB	28	Curso
8/9	19/3	Guararema / Biblioteca Municipal	Fábio Lisboa	Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 Es	6h	SisEB	46	Oficina
9/9	31/3	São Paulo / BSP	Thiago Costa	Redes sociais: oportunidades de diálogo com a	6h	SisEB	52	Curso

Quant	Data	Município/Loc al	Nome	Assunto	C. H.	Público-alvo	Freq	Tipologia	
comunidade									
<b>TOTAL</b>					<b>52h</b>				<b>402</b>

## QUADRO COMPARATIVO ENTRE O NÚMERO DE INSCRITOS, PRESENTES E A TAXA DE COMPARECIMENTO

CAPACITAÇÕES PRESENCIAIS						
CAPACITAÇÃO	MUNICÍPIO SEDIANTE	DATA	MINISTRANTE	Nº DE INSCRITOS	Nº DE ALUNOS	TAXA DE COMPAREC.
Curso: Panorama da literatura infantojuvenil	São Paulo	9/2	Rebeca Gelse Rodrigues	102	37	36%
Oficina: Histórias contadas com origamis	São Paulo	24/2	Irene Tanabe	50	34	68%
Oficina - Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 es	Promissão	3/3	Fábio Lisboa	58	71	122%
Oficina - Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 es	Buritama	4/3	Fábio Lisboa	28	29	104%
Oficina - Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 es	Adamantina	5/3	Fábio Lisboa	32	41	128%
Mesa redonda - Biblioteca pública e educação: os desafios de formar leitores	São Paulo	12/3	Elisa Machado, Nilma Lacerda e Patrícia Konder	125	64	51%
Curso – A importância dos contos de fadas na formação da personalidade leitora	Jundiaí	17/3	Ilíada de Castro	54	28	52%
Oficina - Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 es	Guararema	19/3	Fábio Lisboa	56	46	82%
Curso - Redes sociais: oportunidades de diálogos com a comunidade	São Paulo	31/3	Thiago Costa	80	52	65%

## QUADRO COMPARATIVO – MÉDIAS

CAPACITAÇÕES PRESENCIAIS														
CAPACITAÇÃO	MUNI C. SED.	MINISTRANTE	1.1	1.2	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2
Curso: Panorama da literatura infantojuvenil	São Paulo	Rebeca Gelse Rodrigues	3,8	3,7	3,8	3,9	3,8	3,9	3,7	3,5	3,4	3,3	3,6	3,5
Oficina: Histórias contadas com origamis	São Paulo	Irene Tanabe	3,7	3,7	3,8	3,9	3,9	3,9	3,9	3,9	3,6	3,9	3,9	3,9
Oficina - Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 es	Promissão	Fábio Lisboa	3,9	4,0	3,9	3,9	3,9	3,8	3,7	3,7	3,5	3,6	3,6	3,7
Oficina - Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 es	Buritama	Fábio Lisboa	3,7	3,7	3,8	3,9	3,9	3,9	3,9	3,9	3,9	4,0	3,9	3,8
Oficina - Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 es	Adamantina	Fábio Lisboa	3,9	4,0	3,7	3,8	3,9	3,7	3,7	3,6	3,5	3,6	3,6	3,6
Mesa redonda - Biblioteca pública e educação: os desafios de formar leitores	São Paulo	Elisa Machado, Nilma Lacerda e Patrícia Konder	3,8	3,8	3,9	3,8	3,8	3,8	3,8	3,7	3,5	3,3	3,7	3,6

Curso – A importância dos contos de fadas na formação da personalidade leitora	Jundiáí	Ílida de Castro	3,9	4,0	4,0	4,0	3,8	4,0	4,0	3,9	3,6	3,6	3,8	3,8
Oficina - Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 es	Guararema	Fábio Lisboa	3,9	3,9	3,8	3,8	3,7	3,7	3,6	3,6	3,5	3,5	3,6	3,5
Curso - Redes sociais: oportunidades de diálogos com a comunidade	São Paulo	Thiago Costa	3,8	3,8	3,8	3,8	3,8	3,9	3,8	3,8	3,7	3,2	3,8	3,7
		<b>Total - média</b>	3,8	3,8	3,8	<b>3,8</b>	3,8	<b>3,8</b>	3,7	3,7	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	3,7	3,69
			2	3	4	<b>6</b>	3	<b>5</b>	8	3	<b>8</b>	<b>5</b>	2	

**Legenda:**

- 1.1 – Localização
- 1.2 – Instalações
- 2.1 – Facilidade para inscrição
- 2.2 – Cordialidade da equipe**
- 2.3 – Capacidade de esclarecer dúvidas e prestar informações
- 3.1 – Avaliação do palestrante**
- 3.2 – Conteúdo apresentado
- 3.3 – Metodologia
- 3.4 – Carga horária**
- 3.5 – Material de apoio**
- 4.1 – Em relação à sua expectativa, o evento foi...
- 4.2 - Em relação ao seu desenvolvimento profissional, o evento foi...

**Análise das tabulações:** No 3º trimestre de 2014, a equipe construiu, junto com a consultoria do Instituto Fonte, um novo indicador a ser observado nas capacitações, que diz respeito à taxa de comparecimento / adesão (proporção de presenças em relação ao número de inscritos), pois observa que muitas pessoas se inscrevem, mas não comparecem / concluem a formação, havendo desperdício de vagas.

Novamente, os dados confirmam que as capacitações presenciais no município de São Paulo têm taxas mais baixas de comparecimento em relação aos demais.

Apesar disso, ao comparar a taxa de comparecimento do curso “Redes sociais: oportunidades de diálogo com a comunidade”, que foi de 65% (a maior em São Paulo, com alguns comentários dos participantes abaixo descritos), percebe-se que o apontamento do Instituto Fonte no “Relatório de Avaliação - 2014”, sobre a disseminação de soluções que possam ser implementadas pelas bibliotecas sem que seja necessário engajar terceiros, reverbera na taxa de comparecimento nessa atividade. Destacamos que o relatório foi estudado pela equipe da SP Leituras e as reflexões, análises e apontamentos foram adotados como premissas para o planejamento das ações em 2015.

*“Adorei o palestrante. Muito dinâmico, aproximou o tema da realidade das bibliotecas.”*

*“Foi gratificante, pois esta oficina vai ser de bom proveito (sic) para a biblioteca e por em prática nosso facebook.”*

*“Eu gostei muito da atividade, vou colocar em prática.”*

A partir desses comentários, percebe-se que estamos atendendo uma parte da expectativa do público sobre “o que as capacitações podem oferecer em termos de soluções que estejam sob a governabilidade de quem participa delas” e buscando temas e oficinas que se alinhem a essa expectativa. Além desse dado, vemos como tendência geral avaliações positivas das capacitações, nenhuma média ficando abaixo de 3,55 (de 1 a 4), destacando-se a cordialidade da equipe e a avaliação global do palestrante. Os aspectos menos bem avaliados foram a carga horária e o material de apoio.

**Justificava – cumprimento da meta:** A meta do 1º trimestre foi 100% cumprida.

## **[1] CURSO – PANORAMA DA LITERATURA INFANTOJUVENIL**

**Dinamizadora:** Rebeca Gelse Rodrigues

**Datas:** 9 de fevereiro de 2015

**Horário:** das 10 às 17 horas

**Município / Local:** São Paulo - Biblioteca de São Paulo [Av. Cruzeiro do Sul, 2.630, Santana, São Paulo/SP]

### **Objetivo**

Explorar as diversas evidências da literatura infantojuvenil como parte da construção do leitor capaz de observar e compreender o mundo em que vive.

### **Programa**

Incorporar as possibilidades do real e do imaginário em benefício da vida psicoemocional do leitor, explorando os planos da palavra e da imagem no livro infantojuvenil.

Serão discutidas, analisadas e exploradas as semelhanças e diferenças entre:

- Real / simbólico;
- Escritor / ilustrador;
- Gêneros literários / estilos artísticos;
- Técnicas da escrita / formas de ilustrar;
- Acervo literário / acervo artístico;
- Manipulação dos espaços intra / extralivro;
- Leitura visual / leitura escrita / leitura oral.

## Conteúdo

- Desenvolvimento humano (aspectos emocionais);
- Diferenças entre real e simbólico;
- Critérios para seleção e escolha de livros;
- Palavra (técnicas de escrita) e imagem (formas de ilustração);
- Exploração dos gêneros literários infantojuvenis;
- Relação texto/imagem;
- Símbolos literários, linguísticos e visuais;
- O benefício da literatura no processo do desenvolvimento humano.
- Os papéis do contador e do ouvinte no processo literário;
- Teia de escritores: Monteiro Lobato, Mário Quintana, Vinícius de Moraes, Cecília Meireles, Bartolomeu Campos de Queirós, Ana Maria Machado, Joel Rufino dos Santos, Sylvia Orthof, Ziraldo, Lygia Bojunga, Ruth Rocha, José Paulo Paes e outros importantes autores;
- Teia de ilustradores: Roger Mello, Eva Furnari, Angela Lago, Rui de Oliveira, Odilon Moraes, Ciça Fittipaldi, Marilda Castanha e outros destaques.

## Metodologia

Explicação, dinâmicas e exercícios

**Rebeca Gelse Rodrigues** é psicóloga, educadora, musicista, assessora literária, contadora de histórias e especialista em literatura infantojuvenil há 30 anos. Desenvolve e participa de inúmeros projetos ligados ao incentivo à leitura, como Poesia Todo Dia, Arte de Ler, Proler, entre outros. Dá assessoria às editoras de livros infantojuvenis, Secretarias de Ensino, sindicatos de professores, instituições escolares e entidades culturais.

<b>SÃO PAULO (9/2)</b>	
<b>Nº de inscrições</b>	102
<b>Nº de participantes</b>	37
<b>Taxa de comparecimento</b>	36%
<b>Nº de amostras</b>	31

### Legenda:

- 1.1 – Localização
- 1.2 – Instalações
- 2.1 – Facilidade para inscrição
- 2.2 – Cordialidade da equipe
- 2.3 – Capacidade de esclarecer dúvidas e prestar informações
- 3.1 – Avaliação do palestrante
- 3.2 – Conteúdo apresentado
- 3.3 – Metodologia
- 3.4 – Carga horária
- 3.5 – Material de apoio
- 4.1 – Em relação à sua expectativa, o evento foi...
- 4.2 – Em relação ao seu desenvolvimento profissional, o evento foi...

CURSO: PANORAMA DA LITERATURA INFANTOJUVENIL												
SÃO PAULO - 9 DE FEVEREIRO												
	1.1	1.2	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2
<b>ÓTIMO</b>	81%	71%	84%	90%	74%	90%	74%	58%	42%	35%	65%	55%
<b>BOM</b>	19%	26%	16%	6%	16%	10%	23%	32%	48%	55%	32%	45%
<b>REGULAR</b>	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	6%	6%	10%	3%	0%
<b>RUIM</b>	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>NÃO HOVE RESPOST A</b>	0%	3%	0%	3%	10%	0%	0%	3%	3%	0%	0%	0%
<b>TOTAL</b>	100 %											

CARGO	QTD.
Bibliotecário(a)	6
Demais profissionais de biblioteca	11
Educadores	4
Outros	16
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>

	MUNICÍPIOS (PARTICIPANTES)	QTD.
1	Embu das Artes	1
2	Guararema	1
3	Guarulhos	1
4	Jundiaí	3
5	Pedreira	2
6	Santo André	2
7	São Bernardo do Campo	1
8	São José dos Campos	1
9	São Paulo	24
10	São Roque	1
	<b>TOTAL</b>	<b>37</b>

INSTITUIÇÕES	QTD.
Biblioteca Pública	11
Prefeitura Municipal	4
Escola	0
Universidade	3
Outros	19
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>



Curso: Panorama da literatura infanto-juvenil – São Paulo - BSP – 9 de fevereiro de 2015

## **[2] OFICINA – HISTÓRIAS CONTADAS COM ORIGAMIS**

**Dinamizadora:** Irene Tanabe

**Data:** 24 de fevereiro de 2015

**Horário:** das 10 às 17 horas

**Município / Local:** São Paulo - Biblioteca de São Paulo [Av. Cruzeiro do Sul, 2.630, Santana, São Paulo/SP]

### **Apresentação**

O intuito da oficina é mostrar as possibilidades de utilização de duas artes: narração de histórias e o origami (dobrar o papel) como um recurso educativo, pedagógico e lúdico de incentivo à leitura. Quando um profissional; seja um educador, bibliotecário ou narrador de histórias; decide trabalhar com histórias e ferramentas auxiliares, ele deve construir um percurso de desenvolvimento e aprendizado com o material de trabalho. Assim, o curso pretende oferecer as potencialidades e possibilidade de atuação e desdobramento do origami nesse percurso.

### **Objetivo geral**

Sensibilizar e capacitar para a introdução do origami na narração de histórias, estimulando a elaboração de dinâmicas e conteúdos que possam ser aplicados em atividades educativas, pedagógicas, lúdicas ou cênicas e que possibilitem o incentivo e contato com livros e literatura infantojuvenis.

## **Objetivos específicos**

- Reconhecer o potencial da narração de histórias com origamis para a sensibilização sobre a importância de toda a comunidade da vida;
- Possibilitar a reflexão sobre os atos dos seres humanos por meio das ações dos personagens nas histórias, utilizando o origami como recurso de sensibilização.
- Introduzir numa arte barata (papel) como um recurso educativo e terapêutico para desenvolver a paciência, a coordenação motora e a concentração;
- Aprender os conceitos e práticas de uma arte de fácil aplicação com as crianças e adolescentes;
- Sensibilizar-se para a importância do reaproveitamento de papéis e da redução do seu descarte enquanto lixo;
- Conhecer alternativas e praticar a contação de histórias com origamis.

## **Conteúdo programático**

- História do origami como arte e apresentação do seu histórico;
- Figuras e moldes de origamis utilizados no nosso dia-a-dia;
- Simbologia universal das dobras e seu significado;
- Formas básicas;
- Confecção de Origami;
- Construção de histórias com origamis e introdução de origamis nas histórias;
- Apresentação da Teoria dos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar);
- Dinâmicas;
- Apresentação de histórias contadas com origamis.

## **Metodologia**

O curso será totalmente prático envolvendo aprendizado do origami, confecção e introdução dos origamis nas histórias e criação de narrativas em grupo. Para que isso aconteça, seguirão alguns métodos:

- Histórias dobradas - enquanto acontece a narração o papel é dobrado;
- Origamis prontos: personagens com movimento se transformam na frente dos participantes;
- Inserção de origamis nas histórias;
- Os participantes aprendem a dobrar alguns personagens após as histórias;

- Os participantes participam após a contação de histórias e comenta sobre as semelhanças entre a elaboração das imagens mentalmente com os personagens de papel;
- Poesias – leitura de poesias e como mesclar a poesia com origamis. Método lúdico para introduzir poemas para as crianças;
- O cenário e os adereços são de origamis, como partes das histórias que estão vivenciando.

**Irene Tanabe** é contadora de histórias, com formação em Comunicação Social. Participante em exposições coletivas de origamis em São Paulo, Rio de Janeiro, e também das cidades de Iasi, na Romênia, e Novorossiysk, na Rússia. Ministra workshops sobre a aplicação desse recurso nas narrativas na Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz e conta histórias nas unidades do SESC da capital e no interior de São Paulo. Realiza contações de histórias, apresentações e esquetes em empresas, livrarias, casas de cultura e feiras de livros como forma de promover o bem estar, a qualidade de vida e disseminar a arte do origami. Já participou da Bienal Internacional do Livro de São Paulo, do Festival Conte Outra Vez (Recife/PE) e do Festival de Garanhuns (Garanhuns/PE), além de outros eventos de contações de histórias.

<b>SÃO PAULO (24/2)</b>	
<b>Nº de inscrições</b>	50
<b>Nº de participantes</b>	34
<b>Taxa de comparecimento</b>	68%
<b>Nº de amostras</b>	26

**Legenda:**

- 1.1 – Localização
- 1.2 – Instalações
- 2.1 – Facilidade para inscrição
- 2.2 – Cordialidade da equipe
- 2.3 – Capacidade de esclarecer dúvidas e prestar informações
- 3.1 – Avaliação do palestrante
- 3.2 – Conteúdo apresentado
- 3.3 – Metodologia
- 3.4 – Carga horária
- 3.5 – Material de apoio
- 4.1 – Em relação à sua expectativa, o evento foi...
- 4.2 – Em relação ao seu desenvolvimento profissional, o evento foi...

OFICINA: HISTÓRIAS CONTADAS COM ORIGAMIS												
SÃO PAULO - 24 DE FEVEREIRO												
	1.1	1.2	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2
<b>ÓTIMO</b>	69%	65%	81%	85%	88%	92%	85%	85%	58%	81%	92%	85%
<b>BOM</b>	31%	23%	15%	12%	8%	8%	12%	12%	38%	12%	8%	12%
<b>REGULAR</b>	0%	0%	4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>RUIM</b>	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>NÃO HOUE RESPOST A</b>	0%	12%	0%	4%	4%	0%	4%	4%	4%	8%	0%	4%
<b>TOTAL</b>	100 %											

CARGO	QTD.
Bibliotecário(a)	5
Demais profissionais de biblioteca	11
Educadores	8
Outros	10
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>

	MUNICÍPIOS (PARTICIPANTES)	QTD.
1	Barueri	1
2	Embu das Artes	7
3	Guararema	2
4	Jundiaí	4
5	Mauá	3
6	Poá	1
7	Santana de Parnaíba	1
8	Santo André	2
9	Santos	1
10	São Bento do Sapucaí	2
11	São Paulo	9
12	São Roque	1
	<b>TOTAL</b>	<b>34</b>

INSTITUIÇÕES	QTD.
Biblioteca Pública	16
Prefeitura Municipal	6
Escola	7
Universidade	0
Outros	5
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>



Oficina: Histórias contadas com origamis – São Paulo - BSP – 24 de fevereiro de 2015

### [3] [4] [5] [6] OFICINA – HISTÓRIAS QUE SAEM DOS LIVROS: CONTAR HISTÓRIAS EM 5 Es

**Dinamizador:** Fábio Lisboa

**Data:** 3, 4, 5 e 19 de março de 2015

**Horário:** das 10 às 17 horas

#### **Datas – Municípios – Locais - Endereço:**

- 3/3 – Promissão: Biblioteca Pública Municipal “Sinna Hoepfner” – Anfiteatro Municipal [Rua Gentil Moreira, 316, Centro, Promissão/SP]
- 4/3 – Buritama: Biblioteca Pública Municipal "Prof. Oswaldo Januzzi" - Centro Cultural "Graciliano Ramos" [Praça Don Lafayette Libano, 16, Buritama/SP]
- 5/3 – Adamantina: Biblioteca Pública Municipal “Cônego João Baptista de Aquino” [Avenida Adhemar de Barros, 200, Adamantina/SP]
- 19/3 – Guararema: Estação Literária "Profª Maria de Lourdes Évora Camargo" [Rua 19 de Setembro, 233, centro, Guararema/SP]

#### **Objetivos**

Oferecer aos participantes a possibilidade de conhecerem ou aprimorarem os conceitos e as técnicas (teóricas e práticas), a sensibilidade e o repertório relativos ao ato de se contar histórias.

Despertar a capacidade criativa, emotiva e de expressão pessoal que contribuam para a narração de contos tradicionais, literários e de adaptações de histórias pessoais para o formato “contação de histórias”.

Proporcionar a aplicação dos conceitos de forma prática, fazendo com que todos participem ativamente e também criem novas possibilidades por si mesmos.

## Metodologia

Integração (aquecimento) – Apresentação - História – Conceitos teóricos – Debates Histórias - Apresentação de histórias preparadas pelos participantes - Integração (encerramento)

A metodologia é vivencial na qual o foco principal são as narrativas, mas a todo o momento as reflexões e vivências práticas (do palestrante e dos participantes) são utilizadas. A oficina é multidisciplinar, respeitando as diferenças e incentivando o aumento da autoestima e das potencialidades de cada um.

A metodologia vivencial é uma imersão na qual cada um pode descobrir algo além do aprendizado de técnicas para se contar histórias, permitindo aos participantes que levem consigo experiências transformadoras para a vida - e não apenas para o momento da narração - baseadas nos princípios da cultura de paz.

**Fabio Lisboa** é contador de histórias, autor, incentivador de leitura e palestrante. Graduado em Comunicação Social pela ESPM e Letras pela USP, pós-graduado em A Arte de Contar Histórias: abordagens poéticas, literária e performática. Desenvolve projetos em editoras, universidades, escolas, bibliotecas, SESCs, Secretarias de Cultura, livrarias, TV Cultura, entre outros. Escreve semanalmente em [www.contarhistorias.com.br](http://www.contarhistorias.com.br).

	<b>PROMISSÃO (3/3)</b>	<b>BURITAMA (4/3)</b>	<b>ADAMANTINA (4/3)</b>	<b>GUARAREMA (19/3)</b>
<b>Nº de inscrições</b>	57	28	32	56
<b>Nº de participantes</b>	71	29	41	46
<b>Taxa de comparecimento</b>	122%	104%	128%	82%
<b>Nº de amostras</b>	50	29	39	41

**Legenda:**

- 1.1 – Localização
- 1.2 – Instalações
- 2.1 – Facilidade para inscrição
- 2.2 – Cordialidade da equipe
- 2.3 – Capacidade de esclarecer dúvidas e prestar informações
- 3.1 – Avaliação do palestrante
- 3.2 – Conteúdo apresentado
- 3.3 – Metodologia
- 3.4 – Carga horária
- 3.5 – Material de apoio
- 4.1 – Em relação à sua expectativa, o evento foi...
- 4.2 – Em relação ao seu desenvolvimento profissional, o evento foi...

<b>OFICINA - HISTÓRIAS QUE SAEM DOS LIVROS: CONTAR HISTÓRIAS EM 5 ES</b>												
<b>PROMISSÃO - 3 DE MARÇO</b>												
	<b>1.1</b>	<b>1.2</b>	<b>2.1</b>	<b>2.2</b>	<b>2.3</b>	<b>3.1</b>	<b>3.2</b>	<b>3.3</b>	<b>3.4</b>	<b>3.5</b>	<b>4.1</b>	<b>4.2</b>
<b>ÓTIMO</b>	94%	86%	90%	90%	88%	78%	66%	66%	54%	56%	70%	72%
<b>BOM</b>	4%	4%	10%	6%	8%	22%	30%	28%	36%	30%	22%	20%
<b>REGULAR</b>	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	4%	2%	8%	4%
<b>RUIM</b>	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>NÃO HOVE RESPOSTA</b>	0%	10%	0%	4%	4%	0%	4%	4%	6%	12%	0%	4%
<b>TOTAL</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

<b>CARGO</b>	<b>QTD.</b>
Bibliotecário(a)	5
Demais profissionais de biblioteca	8
Educadores	23
Outros	35
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>

	<b>MUNICÍPIOS (PARTICIPANTES)</b>	<b>QTD.</b>
1	Avanhandava	3
2	Bariri	1
3	Cafelândia	6
4	Getulia	1
5	Guaimbê	2
6	Guarantá	1
7	Lençóis Paulista	2
8	Lins	4
9	Marília	1
10	Penápolis	3
11	Pompéia	4
12	Pongai	2
13	Pontal	1
14	Promissão	35
15	Sabino	1
16	Santa Ernestina	2
17	Ubarana	2
	<b>TOTAL</b>	<b>71</b>

<b>INSTITUIÇÕES</b>	<b>QTD.</b>
Biblioteca Pública	14
Prefeitura Municipal	6
Escola	44
Universidade	0
Outros	7
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>

<b>OFICINA - HISTÓRIAS QUE SAEM DOS LIVROS: CONTAR HISTÓRIAS EM 5 ES</b>												
<b>BURITAMA - 4 DE MARÇO</b>												
	<b>1.1</b>	<b>1.2</b>	<b>2.1</b>	<b>2.2</b>	<b>2.3</b>	<b>3.1</b>	<b>3.2</b>	<b>3.3</b>	<b>3.4</b>	<b>3.5</b>	<b>4.1</b>	<b>4.2</b>
<b>ÓTIMO</b>	66%	66%	83%	86%	83%	93%	90%	86%	86%	97%	93%	86%
<b>BOM</b>	34%	31%	17%	14%	14%	7%	10%	14%	14%	3%	3%	10%
<b>REGULAR</b>	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	3%
<b>RUIM</b>	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>NÃO HOUE RESPOST A</b>	0%	3%	0%	0%	3%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>TOTAL</b>	100 %											

CARGO	QTD.
Bibliotecário(a)	4
Demais profissionais de biblioteca	11
Educadores	1
Outros	13
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>

	MUNICÍPIOS (PARTICIPANTES)	QTD.
1	Araçatuba	2
2	Birigui	10
3	Buritama	8
4	Clementina	2
5	Gastão Vidigal	2
6	Lourdes	3
7	Penápolis	1
8	Turiúba	1
	<b>TOTAL</b>	<b>29</b>

INSTITUIÇÕES	QTD.
Biblioteca Pública	12
Prefeitura Municipal	4
Escola	1
Universidade	2
Outros	10
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>

OFICINA - HISTÓRIAS QUE SAEM DOS LIVROS: CONTAR HISTÓRIAS EM 5 ES												
ADAMANTINA - 5 DE MARÇO												
	1.1	1.2	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2
<b>ÓTIMO</b>	92%	90%	74%	79%	90%	79%	72%	69%	54%	56%	67%	62%
<b>BOM</b>	8%	5%	23%	21%	8%	15%	21%	26%	41%	38%	31%	36%
<b>REGULAR</b>	0%	0%	3%	0%	3%	5%	5%	5%	5%	3%	3%	3%
<b>RUIM</b>	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>NÃO HOUE RESPOSTA</b>	0%	5%	0%	0%	0%	0%	3%	0%	0%	3%	0%	0%
<b>TOTAL</b>	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %

CARGO	QTD.
Bibliotecário(a)	2
Demais profissionais de biblioteca	6
Educadores	16
Outros	17
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>

	<b>MUNICÍPIOS (PARTICIPANTES)</b>	<b>QTD.</b>
1	Adamantina	16
2	Arco-Íris	3
3	Bastos	2
4	Inúbia	1
5	João Ramalho	1
6	Lucélia	4
7	Oswaldo Cruz	2
8	Pacaembu	4
	Panorama	4
	Presidente Prudente	4
	<b>TOTAL</b>	<b>41</b>

<b>INSTITUIÇÕES</b>	<b>QTD.</b>
Biblioteca Pública	8
Prefeitura Municipal	5
Escola	15
Universidade	0
Outros	13
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>

<b>OFICINA - HISTÓRIAS QUE SAEM DOS LIVROS: CONTAR HISTÓRIAS EM 5 ES</b>												
<b>GUARAREMA - 19 DE MARÇO</b>												
	<b>1.1</b>	<b>1.2</b>	<b>2.1</b>	<b>2.2</b>	<b>2.3</b>	<b>3.1</b>	<b>3.2</b>	<b>3.3</b>	<b>3.4</b>	<b>3.5</b>	<b>4.1</b>	<b>4.2</b>
<b>ÓTIMO</b>	88%	88%	83%	76%	68%	66%	61%	61%	51%	41%	59%	54%
<b>BOM</b>	12%	7%	17%	22%	27%	34%	34%	37%	46%	37%	39%	46%
<b>REGULAR</b>	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	2%	2%	0%
<b>RUIM</b>	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>NÃO HOUVE RESPOSTA</b>	0%	5%	0%	2%	5%	0%	2%	2%	2%	20%	0%	0%
<b>TOTAL</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

<b>CARGO</b>	<b>QTD.</b>
Bibliotecário(a)	1
Demais profissionais de biblioteca	7
Educadores	29
Outros	9
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>

	<b>MUNICÍPIOS (PARTICIPANTES)</b>	<b>QTD.</b>
1	Arujá	1
2	Caçapava	9
3	Ferraz de Vasconcelos	1
4	Guararema	18
5	Jacareí	6
6	Matão	1
7	Mogi das Cruzes	3
8	Santa Isabel	2
9	São José dos Campos	2
10	São Paulo	1
11	Taubaté	1
12	Tremembé	1
	<b>TOTAL</b>	<b>46</b>

<b>INSTITUIÇÕES</b>	<b>QTD.</b>
Biblioteca Pública	6
Prefeitura Municipal	14
Escola	17
Universidade	0
Outros	9
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>



Oficina – Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 Es – Promissão – 3 de março de 2015



Oficina – Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 Es – Buritama – 4 de março de 2015



Oficina – Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 Es – Adamantina – 5 de março de 2015



Oficina – Histórias que saem dos livros: contar histórias em 5 Es – Guararema – 19 de março de 2015

## **[7] DIA DO BIBLIOTECÁRIO NA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO**

### **MESA-REDONDA – BIBLIOTECA PÚBLICA E EDUCAÇÃO: OS DESAFIOS PARA FORMAR LEITORES**

**Dinamizadoras:** Elisa Campos Machado, Nilma Gonçalves Lacerda e Patrícia Konder Lins e Silva

**Mediadora:** Adriana Cybele Ferrari

**Data:** 12 de março de 2015

**Horário:** das 9 às 13 horas

**Município / Local:** São Paulo - Biblioteca de São Paulo [Av. Cruzeiro do Sul, 2.630, Santana, São Paulo/SP]

**Elisa Campos Machado** é bibliotecária, Doutora em Ciência da Informação e Docente da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Foi Diretora do Departamento de Bibliotecas Públicas da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo no período de 2001 a 2003 e, atualmente, é Coordenadora Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, da Fundação Biblioteca Nacional (SNBP/FBN).

**Nilma Gonçalves Lacerda** é carioca, escritora, poeta, cronista, roteirista de cinema, tradutora, pesquisadora e professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. É mestra e doutora em Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estreou na literatura em 1985 com o elogiado romance Manual de Tapeçaria. Na sequência, publicou duas novelas: Dois passos pássaros/E o voo arcanjo (1987) e Viver é feito à mão/Viver é risco em vermelho (1989). Tem obras publicadas para adultos, jovens e crianças. Entre outros, recebeu os prêmios Orígenes Lessa e Jabuti de Literatura Juvenil com as Fatias do Mundo em 1997. Várias de suas publicações para jovens receberam o selo de Altamente Recomendável pela FNLIJ.

**Patrícia Konder Lins e Silva** é pedagoga. Coursou cinco faculdades: Sociologia, Biologia, Letras, Filosofia e Pedagogia. Desde 1985 é orientadora pedagógica da Escola Parque no Rio de Janeiro. É vice-presidente da Associação Brasileira de Educação (ABE) e anualmente ministra palestras na Escola Parque e participa de eventos como o Congresso Nacional de Neurociências e Tecnologia (2012 e 2014), Congresso Internacional da Escola de Pais (São Paulo, 2013), Congresso do Livro Digital (São Paulo, 2013) e apresentação no TED X RIO Metrópole (2014). É autora de artigos em revistas e jornais, do livro Inteligência se Aprende - publicado pela Editora Casa da Palavra, e de um capítulo no livro Vivendo esse Mundo Digital - publicado pela Editora ArtMed.

<b>SÃO PAULO (12/3)</b>	
<b>Nº de inscrições</b>	125
<b>Nº de participantes</b>	64
<b>Taxa de comparecimento</b>	51%
<b>Nº de amostras</b>	43

**Legenda:**

- 1.1 – Localização
- 1.2 – Instalações
- 2.1 – Facilidade para inscrição
- 2.2 – Cordialidade da equipe
- 2.3 – Capacidade de esclarecer dúvidas e prestar informações
- 3.1 – Avaliação do palestrante
- 3.2 – Conteúdo apresentado
- 3.3 – Metodologia
- 3.4 – Carga horária
- 3.5 – Material de apoio
- 4.1 – Em relação à sua expectativa, o evento foi...
- 4.2 – Em relação ao seu desenvolvimento profissional, o evento foi...

<b>MESA-REDONDA - BIBLIOTECA PÚBLICA E EDUCAÇÃO: OS DESAFIOS PARA FORMAR LEITORES</b>												
<b>SÃO PAULO - 12 DE MARÇO</b>												
	<b>1.1</b>	<b>1.2</b>	<b>2.1</b>	<b>2.2</b>	<b>2.3</b>	<b>3.1</b>	<b>3.2</b>	<b>3.3</b>	<b>3.4</b>	<b>3.5</b>	<b>4.1</b>	<b>4.2</b>
<b>ÓTIMO</b>	79%	79%	91%	79%	70%	81%	79%	70%	56%	40%	65%	58%
<b>BOM</b>	19%	16%	9%	21%	23%	14%	19%	28%	40%	35%	33%	33%
<b>REGULAR</b>	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%	0%	5%	12%	0%	0%
<b>RUIM</b>	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	7%	0%	0%
<b>NÃO HOUVE RESPOSTA</b>	2%	5%	0%	0%	7%	2%	2%	2%	0%	7%	2%	9%
<b>TOTAL</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

<b>CARGO</b>	<b>QTD.</b>
Bibliotecário(a)	32
Demais profissionais de biblioteca	14
Educadores	5
Outros	13
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>

	<b>MUNICÍPIOS (PARTICIPANTES)</b>	<b>QTD.</b>
1	Arujá	1
2	Bom Jesus dos Perdões	1
3	Diadema	1
4	Ferraz de Vasconcelos	2
5	Guararema	2
6	Guarulhos	4
7	Indaiatuba	1
8	Itatiba	2
9	Jacupiranga	1
10	Jundiaí	4
11	Mogi das Cruzes	2
12	Piracicaba	2
13	Santo André	2
14	Santos	1
15	São Caetano do Sul	1
16	São Gonçalo do Sapucaí - MG	1
17	São Luiz do Paraitinga	1
18	São Paulo	32
19	São Vicente	1
20	Vargem Grande Paulista	2
	<b>TOTAL</b>	<b>64</b>

<b>INSTITUIÇÕES</b>	<b>QTD.</b>
Biblioteca Pública	31
Prefeitura Municipal	8
Escola	10
Universidade	5
Outros	10
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>



Dia do Bibliotecário na Biblioteca de São Paulo – Mesa-redonda – Biblioteca pública e educação: os desafios para formar leitores – São Paulo - BSP – 12 de março de 2015

## **[8] CURSO – A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS NA FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE LEITORA**

**Dinamizadora:** Ilíada de Castro

**Data:** 17 de março de 2015

**Horário:** das 10 às 17 horas

**Município / Local:** Jundiaí - Biblioteca Pública Municipal “Prof. Nelson Foot”  
[Rua Dr. Cavalcanti, 396, Complexo Argos, Jundiaí/SP]

### **Objetivos**

- Fazer o participante conhecer os estudos realizados nas diferentes áreas do conhecimento sobre o tema;
- Identificar os benefícios resultantes desse material tão rico de significados;
- Entender os motivos que levaram essas histórias a atravessarem séculos e chegarem até os dias de hoje, conservando sua importância;
- Mostrar o quanto estes contos podem influenciar comportamentos.

### **Conteúdo**

- O poder do imaginário;
- As origens e a estrutura dos contos de fadas. As obras de Perrault e Grimm;
- A simbologia dos contos de fadas, segundo diferentes interpretações;
- Era uma vez... uma senha para o universo mágico;
- Análise de contos clássicos e suas diferentes adaptações;
- Contos de fadas e o amadurecimento da personalidade leitora.

**Ilíada de Castro** é Doutora em Artes, Mestre em Teatro e licenciada em Educação Artística, com Habilitação em Artes Cênicas pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). É professora da Fundação Vanzolini, do MBA do Programa de Educação Continuada em Engenharia da Escola Politécnica da USP, do MBA da Fundação Instituto de Administração (FIA) e do Sebrae. Atua como consultora em Relacionamento Interpessoal e Administração de Conflitos. É sócia e consultora do Instituto de Desenvolvimento de Excelência Pessoal e Empresarial (Indepe).

<b>JUNDIAÍ (17/3)</b>	
<b>Nº de inscrições</b>	54
<b>Nº de participantes</b>	28
<b>Taxa de comparecimento</b>	52%
<b>Nº de amostras</b>	27

**Legenda:**

- 1.1 – Localização
- 1.2 – Instalações
- 2.1 – Facilidade para inscrição
- 2.2 – Cordialidade da equipe
- 2.3 – Capacidade de esclarecer dúvidas e prestar informações
- 3.1 – Avaliação do palestrante
- 3.2 – Conteúdo apresentado
- 3.3 – Metodologia
- 3.4 – Carga horária
- 3.5 – Material de apoio
- 4.1 – Em relação à sua expectativa, o evento foi...
- 4.2 – Em relação ao seu desenvolvimento profissional, o evento foi...

<b>CURSO - A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS NA FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE LEITORA</b>												
<b>JUNDIAÍ - 17 DE MARÇO</b>												
	<b>1.1</b>	<b>1.2</b>	<b>2.1</b>	<b>2.2</b>	<b>2.3</b>	<b>3.1</b>	<b>3.2</b>	<b>3.3</b>	<b>3.4</b>	<b>3.5</b>	<b>4.1</b>	<b>4.2</b>
<b>ÓTIMO</b>	93%	85%	96%	89%	81%	100%	96%	85%	67%	56%	81%	81%
<b>BOM</b>	7%	4%	4%	4%	7%	0%	4%	15%	26%	37%	19%	19%
<b>REGULAR</b>	0%	0%	0%	0%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	0%
<b>RUIM</b>	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>NÃO HOUE RESPOSTA</b>	0%	11%	0%	7%	7%	0%	0%	0%	0%	7%	0%	0%
<b>TOTAL</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

<b>CARGO</b>	<b>QTD.</b>
Bibliotecário(a)	1
Demais profissionais de biblioteca	4
Educadores	13
Outros	10
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>

	MUNICÍPIOS (PARTICIPANTES)	QTD.
1	Cosmópolis	2
2	Itatiba	4
3	Jundiaí	20
4	Pontal	1
5	Várzea Paulista	1
	<b>TOTAL</b>	<b>28</b>

INSTITUIÇÕES	QTD.
Biblioteca Pública	5
Prefeitura Municipal	4
Escola	10
Universidade	2
Outros	7
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>



Curso: A importância dos contos de fadas na formação da personalidade leitora - Jundiaí – 17 de março de 2015

## **[9] CURSO – REDES SOCIAIS: OPORTUNIDADES DE DIÁLOGO COM A COMUNIDADE**

**Dinamizador:** Thiago Costa

**Data:** 31 de março de 2015

**Horário:** das 10 às 17 horas

**Município / Local:** São Paulo - Biblioteca de São Paulo [Av. Cruzeiro do Sul, 2.630, Santana, São Paulo/SP]

### **Apresentação**

Com base em números atualizados do mercado, o curso apresenta as mudanças comportamentais causadas pelo impacto de novas tecnologias,

especialmente as plataformas de mídias sociais. Somando as movimentações de mercado com uma base teórica de Comunicação e Psicologia, indica as estratégias mais utilizadas na comunicação nesses meios.

## Conteúdo

- Mudanças na percepção causadas pela web;
- Novo perfil do Consumidor;
- Interatividade;
- Desafios para instituições e pessoas;
- Impactos pessoais e institucionais;
- Dicas para o melhor uso das redes sociais.

**Thiago Costa** é jornalista e mestre em Tecnologias da Inteligência e Design Digital (PUC-SP), especialista em Marketing (FAAP). Trabalha desde 2000 na área de comunicação, especialmente no relacionamento entre pessoas (Comunicação Interna) e marcas (Comunicação Externa). É professor da Faculdade de Comunicação e Marketing e Coordenador do curso de Comunicação em Mídias Sociais da FAAP.

	<b>SÃO PAULO (31/3)</b>
<b>Nº de inscrições</b>	80
<b>Nº de participantes</b>	52
<b>Taxa de comparecimento</b>	65%
<b>Nº de amostras</b>	31

### Legenda:

- 1.1 – Localização
- 1.2 – Instalações
- 2.1 – Facilidade para inscrição
- 2.2 – Cordialidade da equipe
- 2.3 – Capacidade de esclarecer dúvidas e prestar informações
- 3.1 – Avaliação do palestrante
- 3.2 – Conteúdo apresentado
- 3.3 – Metodologia
- 3.4 – Carga horária
- 3.5 – Material de apoio
- 4.1 – Em relação à sua expectativa, o evento foi...
- 4.2 – Em relação ao seu desenvolvimento profissional, o evento foi...

CURSO - REDES SOCIAIS: OPORTUNIDADES DE DIÁLOGO COM A COMUNIDADE												
SÃO PAULO - 31 DE MARÇO												
	1.1	1.2	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2
<b>ÓTIMO</b>	77%	68%	84%	77%	74%	94%	81%	77%	71%	35%	77%	74%
<b>BOM</b>	23%	23%	16%	19%	23%	6%	16%	19%	26%	48%	23%	19%
<b>REGULAR</b>	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	13%	0%	3%
<b>RUIM</b>	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>NÃO HOVE RESPOSTA</b>	0%	10%	0%	3%	3%	0%	3%	3%	3%	3%	0%	3%
<b>TOTAL</b>	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %

CARGO	QTD.
Bibliotecário(a)	20
Demais profissionais de biblioteca	20
Educadores	-
Outros	12
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>

	MUNICÍPIOS (PARTICIPANTES)	QTD.
1	Araraquara	2
2	Arujá	1
3	Diadema	2
4	Guararema	2
5	Guarulhos	1
6	Itanhaém	1
7	Itatiba	3
8	Jundiaí	2
9	Juquitiba	1
10	Lençóis Paulista	5
11	Macatuba	1
12	Osasco	1
13	Pirassununga	4
14	São Bernardo do Campo	2
15	São Caetano do Sul	1
16	São Paulo	20
17	Socorro	1
18	Vargem Grande Paulista	2
	<b>TOTAL</b>	<b>52</b>

INSTITUIÇÕES	QTD.
Biblioteca Pública	29
Prefeitura Municipal	11
Escola	-
Universidade	4
Outros	8
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>



Curso – Redes sociais: oportunidades de diálogo com a comunidade – São Paulo - BSP – 31 de março de 2015

### **2.3.3 PROMOVER REUNIÕES REGIONAIS VISANDO O FORTALECIMENTO DO SISEB**

Visando o fortalecimento do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB), em 2015 serão promovidos vários encontros regionais para troca de informações e alinhamento de expectativas sobre as ações que o SisEB realiza em parceria com bibliotecas públicas municipais e comunitárias vinculadas ao sistema.

Para tratar dessas questões, convidaremos representantes das unidades localizadas na Região Administrativa e de municípios vizinhos da biblioteca que sediará o encontro.

#### **SISEB ITINERANTE – REUNIÃO REGIONAL**

##### **REUNIÃO 1**

**Data:** 2 de março de 2015

**Horário:** das 9 às 18 horas

**Município / Local:** Bauru - Biblioteca Pública Municipal “Rodrigues de Abreu”  
[Av. Nações Unidas, 8-9, Bauru/SP]

**Facilitadora:** Adriana Cybele Ferrari - *Unidade de Bibliotecas e Leitura / Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo*

**Participantes:**

1. Adriana Menezes de Camargo Couto – **Pederneiras** - *Biblioteca Municipal "Paula Rached"*
2. Ana Carla Ribeiro Ayres – **Bauru** - *Prefeitura Municipal de Bauru*
3. Andréa Aparecida Izaac Knafelá – **Bauru** - *Prefeitura Municipal de Bauru*
4. Andréia Cristina Zucari Mariano – **Bauru** - *EE Prof. Durval Guedes de Azevedo*
5. Carmen Elisabete da Silva – **Bauru** - *Secretaria da Educação de São Paulo*
6. Cleuza Maria Foz Luchiari – **Promissão** - *Casa da Cultura*
7. Elisabete de Cassia Gasparini Silva Guimarães – **Promissão** - *Prefeitura Municipal*
8. Elizabeth Pelizario Ferrer - **Ourinhos** - *Biblioteca Municipal Tristão de Athayde*
9. Glória Georges Feres – **Bauru** - *UNESP*
10. Janaina França de Melo - **Paraguauçu Paulista** - *Biblioteca Municipal Prefeito Mitsuo Marubayashi*
11. Lino Marcelo Tonsig – **Birigui** - *Biblioteca Pública Municipal "Dr. Nilo Peçanha"*
12. Maria Luiza Zanzarini Araujo - **Bauru** - *Prefeitura Municipal de Bauru*
13. Marina Aparecida Ronque Stopa - **Lençóis Paulista** - *Biblioteca Municipal Orígenes Lessa*
14. Marina Massako Wada Uemura – **Birigui** - *Biblioteca Pública Municipal "Dr. Nilo Peçanha"*
15. Neli Maria Fonseca Viotto – **Bauru** - *Biblioteca Municipal Rodrigues de Abreu*
16. Nilceu Aparecido Bernado - **Lençóis Paulista** - *Biblioteca Municipal Orígenes Lessa*
17. Pablo Civitella - **Cerquilha** - *Teatro Municipal de Cerquilha*
18. Patricia Barquilha Savian – **Lutécia** - *Prefeitura Municipal de Lutécia*
19. Paulo Ricardo Bernardes Lopes – **Birigui** - *Biblioteca Pública Municipal "Dr. Nilo Peçanha"*
20. Regina Celia Baptista Belluzzo – **Bauru** - *UNESP*
21. Renata Leoz Zampa – **Bauru** - *Biblioteca Municipal Rodrigues de Abreu*
22. Ricardo Volpe Ortega – **Bauru** - *Biblioteca Municipal Rodrigues de Abreu*
23. Rosane Fagotti Voss - **Garça** - *Biblioteca Pública Municipal "Dr. Rafael Paes de Barros"*
24. Rosângela Aparecida Baptista da Silva Bordignon – **Cafelândia** - *Prefeitura Municipal*
25. Sandra Regina Vieira da Mata – **Marília** - *Biblioteca Pública Municipal de Lins/SP*
26. Silviane Aparecida Sanches Sanches Rodrigues - **Lençóis Paulista** - *Biblioteca Municipal Orígenes Lessa*
27. Sônia helena Testoni Robles - **Promissão** - *Biblioteca Pública Municipal Profª Sina Hoppner*
28. Sônia Medeiros de Barros Magosso – **Lutécia** - *Prefeitura Municipal de Lutécia*
29. Susana Nogueira Libório Godoy - **Bauru** - *Secretaria Municipal de Cultura de Bauru*
30. Valter Tomaz Ferreira Junior – **Bauru** - *Biblioteca Municipal Rodrigues de Abreu - Bauru*
31. Wellington Luís Pegorin – **Bariri** - *Biblioteca Municipal de Bariri*
32. Willian Rodrigues Paiva – **Bauru** - *Biblioteca Móvel Quinto Elemento*

<b>BAURU (2/3)</b>	
<b>Nº de inscrições</b>	38
<b>Nº de participantes</b>	32
<b>Taxa de comparecimento</b>	<b>84%</b>
<b>Nº de amostras</b>	20

**Legenda:**

- 1.1 – Localização
- 1.2 – Instalações
- 2.1 – Facilidade para inscrição
- 2.2 – Cordialidade da equipe
- 2.3 – Capacidade de esclarecer dúvidas e prestar informações
- 3.1 – Avaliação do palestrante
- 3.2 – Conteúdo apresentado
- 3.3 – Metodologia
- 3.4 – Carga horária
- 3.5 – Material de apoio
- 4.1 – Em relação à sua expectativa, o evento foi...
- 4.2 – Em relação ao seu desenvolvimento profissional, o evento foi...

SISEB ITINERANTE - ENCONTRO REGIONAL												
BAURU - 2 DE MARÇO												
	1.1	1.2	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	4.1	4.2
<b>ÓTIMO</b>	70%	60%	95%	95%	90%	100%	90%	90%	80%	90%	85%	75%
<b>BOM</b>	30%	40%	5%	5%	10%	0%	10%	10%	20%	10%	15%	25%
<b>REGULAR</b>	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>RUIM</b>	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>NÃO HOVE RESPOSTA</b>	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>TOTAL</b>	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

CARGO	QTD.
Bibliotecário(a)	8
Demais profissionais de biblioteca	13
Educadores	6
Outros	5
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>

	MUNICÍPIOS (PARTICIPANTES)	QTD.
1	Bariri	1
2	Bauru	13
3	Birigui	3
4	Cafelândia	1
5	Cerquilha	1
6	Garça	1
7	Lençóis Paulista	3
8	Lutécia	2
9	Marília	1
10	Ourinhos	1
11	Paraguaçu Paulista	1
12	Pederneiras	1
13	Promissão	3
	<b>TOTAL</b>	<b>32</b>

INSTITUIÇÕES	QTD.
Biblioteca Pública	18
Prefeitura Municipal	7
Escola	1
Universidade	2
Outros	4
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>

A avaliação deste único evento mostra uma valorização do encontro, que teve uma taxa de comparecimento de 84% e uma avaliação da palestrante de 100% ótimo. Essa avaliação sinaliza que a estratégia escolhida para este ano pode ser acertada, em relação à adesão dos participantes. Um olhar para os resultados, em alguns meses poderá confirmar se além de forte adesão, a estratégia também provocou bons efeitos nas cidades.

### **Programação:**

#### **Das 9 às 12 horas**

- Abertura das atividades

#### a) Apresentação dos participantes

*Apresentação dos 32 profissionais de 13 municípios, sendo eles de bibliotecas públicas municipais, bibliotecas comunitárias, bibliotecas escolares / salas de leitura e biblioteca universitária.*

#### b) Dinâmica, com perguntas:

- *O que você espera do encontro regional?*

*Respostas:*

- *Abastecimento*
- *Aprendizado*
- *Aprendizagem*
- *Compartilhamento de ideias*
- *Compartilhamento / Aprendizagem*
- *Conhecimento*
- *Conhecimento / Companheirismo*
- *Crescimento*
- *Experiências*
- *Experiências motivadoras*
- *Fortalecimento*
- *Harmonia*
- *Interação*
- *Maior conhecimento na área em que atuo*

- *Novas experiências*
- *Participação*
- *Promover e fortalecer as ações*
- *Reciclagem*
- *Recursos financeiros*
- *Troca*
- *Troca de ideias*
- *Troca de informação*
- *Troca / Possibilidades*

- *O que é um Sistema para você?*

*Respostas:*

- *Apoio / Atualização*
- *Aprendizagem*
- *Aumento de conhecimento e novidades*
- *Base de inspiração, apoio e articulação das bibliotecas*
- *Célula viva em contínua melhoria e expansão*
- *Conhecimento*
- *Conhecimento / Aprendizado*
- *Descoberta*
- *Difusão e compartilhamento de informação*
- *Dinamismo pulsante*
- *É muito importante para o enriquecimento do profissional da cultura, da educação, o relacionamento entre as pessoas amantes dos livros e outros relacionados*
- *Esperança*
- *Extrema importância*
- *Forma de orientação*
- *Fortalecimento*
- *Ideias para que minha escola tenha uma biblioteca onde todos gostem e aprendam amar leitura*
- *Interagir mais*
- *Local de apoio, de inovação e até de esperança de mudança. Uma biblioteca Viva*
- *Luz*
- *Organização / Apoio / Norteador / Conjunto*
- *Parceria*
- *Ponto de apoio*
- *Sensibilidade*
- *SisEB é apoio*
- *Transformação*
- *União*
  
- *Apresentação do SisEB e da Política de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo*
-

c) Vídeo institucional do SisEB

d) Apresentação – Ações estruturantes do SisEB

*Apresentação em Power Point das ações estruturantes, contendo:*

- *Números das capacitações presenciais e a distância de 2011 a 2014;*
- *Números do Seminário Biblioteca Viva de 2008 a 2014;*
- *Números da distribuição de acervo de 2012 a 2014;*
- *Números e valores dos editais da UBL/SEC de 2014 (programa de modernização de bibliotecas públicas municipais, projeto Agenda Cidadã e doação da coleção básica);*
- *Principais ferramentas do portal Aprender Sempre;*
- *Diretrizes das publicações – caderno Notas de Biblioteca e jornal Espalhafatos.*

e) Apresentação do documento “Diretrizes da Política de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo” (anexo a este relatório)

*Foi realizada a leitura conjunta do documento, com uma breve explicação ao final sobre a parte do SisEB e da ideia de um sistema híbrido, ou seja, agregando outras tipologias de bibliotecas.*

- *Análise e discussão em subgrupos*

*Grupo 1 – Propostas para o SisEB*

- *Quadro mínimo de funcionários multidisciplinar;*
- *Investir em capacitação para atendimento multidisciplinar;*
- *Sistematizar serviços de informação utilitário;*
- *Regulamentar projetos que hoje acontecem isoladamente para incentivo à leitura na primeira infância;*
- *E-book – Livro eletrônico;*
- *Datação exclusiva para biblioteca.*

*Grupo 2*

- *Especificar melhor as funções econômicas da Política de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo. Criar mecanismos que permitam a parceria pública-privada, a fim de viabilizar recursos e infraestrutura para as bibliotecas públicas. Exemplo: renúncia fiscal e contrato de gestão com Organizações Sociais de Cultura.*
- *Destinar um percentual (mínimo) da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo para as bibliotecas públicas municipais.*

*Grupo 3*

*Sugestão de alterações:*

*p.1 – Em “Princípios norteadores da política” ampliar e esclarecer cada princípio, com um pequeno resumo*

*p.1 – linha 3 - “Leitura, informação e conhecimento são direitos do cidadão”*

*p. 1 – linha 18 – “Fomentar e apoiar tanto a educação individual e de iniciativa própria, quanto à educação formal em todos os níveis;”*

*p. 2 – linha 5 – “Facilitar a pesquisa, utilizando a mídia, as tecnologias de informação e comunicação para dar acesso ao acervo da biblioteca e outras fontes de informação;”*

- p. 2 – linha 11 – “Ofertar serviços, produtos, materiais e recursos tecnológicos que deem acesso e atendam as necessidades das pessoas com deficiência;”
- p. 2 – linha 15 – “Apoiar de modo ativo as iniciativas de alfabetização e letramento como chave de acesso à informação e ao conhecimento”.
- p. 2 – linha 25 – “Ao mesmo tempo, seus acervos contribuem para o conhecimento científico e técnico.”
- p. 3 – linhas 2 e 3 – “O uso da biblioteca para pesquisa, aprendizagem, lazer e entretenimento aproxima as pessoas e promove contatos informais, proporcionando experiência sociais positivas.”
- p. 3 – linhas 21 e 22 – “...utilização das fontes de informação da mídia e tecnologias, contribuindo para formação integral do cidadão.”
- p. 4 – linha 6 – “...criando uma rede de serviços para universalizar o acesso e uso da informação;”
- p. 4 – linha 8 – “...promovam a leitura e a construção do conhecimento no Estado;”
- p. 4 – linha 18 – “Incentivar o gosto pela leitura, promover a interação com o sistema entre os usuários das bibliotecas.”
- p. 4 – linha 23 – “...modernização dos seus recursos materiais e tecnológicos.”
- p. 5 – linha 16 – “Articular e promover ações conjuntas com os municípios...”
- p. 5 – linha 20 – “Criar e manter as bibliotecas em pleno funcionamento.”

- O que cada profissional pode contribuir com o cenário apresentado

#### f) Apresentação – Advocacy

Apresentação abordando a definição do termo advocacy e suas aplicabilidades para as bibliotecas e o SiSEB.

#### g) Comunicar sobre a assessoria técnica por município.

#### **Das 13h30 às 18 horas**

- Levantamento das necessidades para planejar as ações do SisEB para os próximos anos
- Assessoria técnica com a facilitadora para os projetos e programas das bibliotecas da região

#### **Discussões:**

Apenas os municípios de Ourinhos, Bauru (Biblioteca Comunitária) e Birigui solicitaram assessoria técnica individualizada. Outras questões de diversos municípios foram abordadas com todo o grupo, sendo elas:

- Início do programa Viagem Literária 2015;
- Candidatura de municípios para sediar o programa Viagem Literária;
- Abertura dos editais 2015 – programa de modernização de bibliotecas públicas, projeto Agenda Cidadã e doação de “coleção básica”;

- Não recebimento das publicações do SisEB – caderno Notas de Biblioteca e jornal Espalhafatos (Ex.: Lençóis Paulista não recebe o jornal há alguns meses);
- Novas turmas do curso EAD “Ação Cultural em Bibliotecas”;
- Candidatura para sediar as capacitações presenciais do SisEB;
- Ação de advocacy do SisEB “Bibliotecas e Leitura: Direitos do Cidadão” – apresentado e divulgado por e-mail (petição digital e física) por Rosane Fagotti Voss, da Biblioteca Pública Municipal de Garça.



Reunião 1 – SisEB Itinerante – Encontro Regionais – Bauru – 2 de março de 2015

**META 3.1.1 – AÇÕES: PUBLICAR O ESPALHAFATOS**

**INDICADORES: JORNAL IMPRESSO E DISPONÍVEL WEB – LINK**

**[HTTP://APRENDERSEMPRE.ORG.BR/ESPALHAFATOS/](http://aprendersempre.org.br/espalhafatos/)**

**PUBLICAÇÕES IMPRESSAS E GRAVADAS EM MÍDIA**



#### **4. PARECER PESQUISA DE QUALIDADE – INSTITUTO FONTE**

**ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO,  
MANUTENÇÃO E SEGURANÇA (BIBLIOTECA DE SÃO PAULO )**

**BSP Plano de manutenção e conservação preventiva do 1º trimestre 2015**

Neste trimestre foram abertas 108 Ordens de Serviço, abaixo amostragem dos principais serviços.

**Fotos das principais ações do Plano de manutenção conservação preventiva das edificações, instalações, infraestrutura predial.**

Ocorrência	Serviço Realizado
OS nº2820 Instalar Banner da programação Janeiro/15.	05/01/2015 – Executado pela equipe da BSP
OS nº2799 Manutenção preventiva mensal do elevador	14/01/2015 – Executado pela empresa Otis - técnico Sr.Edson
OS nº2888 Reforma de 06 poltronas ergonômicas Projeto	14/01/2015 – Executado pela empresa Projeto – técnico Sr.Marcio
OS nº2887 Reforma total de 04 poltronas flipper.	15/01/2015 – Executado pela empresa NEstofados – Tapeceiro Sr.Daniel
OS nº2886 Instalação do Nobreak no CPD	19/01/2015 – Executo pela empresa Relétrica técnico Sr. Reginaldo
OS nº2893 Troca de vidro da fachada	23/01/2015 – Executado pela empresa Dist. de Vidros Santana Eireli-ME Tec.Sr.Elber
OS nº2802 Manutenção preventiva mensal do sistema de ar condicionado	26/01/2015 – Executado pela empresa contratada AGB – técnico Sr.Alex
OS nº2897/98 Instalar Banner da programação Fevereiro/15.	02/02/2015 – Executado pela equipe da BSP
OS nº2905 Manutenção preventiva mensal do elevador	04/02/2015 – Executado pela empresa Otis – técnico Sr.Edson
OS nº2904 Instalar projetor multimídia no auditório	05/02/2015 – Executado pela equipe da BSP
OS nº 2764 Manutenção preventiva mensal do sistema de ar condicionado	22/12/2015 – Executado pela empresa AGB técnico Sr.Alex
OS nº2838 Instalação do banner da programação de março/2015	16/03/2015 – Executado pela equipe da BSP
OS nº2860 Manutenção preventiva mensal do sistema de ar condicionado	23/03/2015 – Executado pela empresa AGB técnico Sr.Alex
OS nº2861 Manutenção preventiva mensal do elevador	23/03/2015 – Executado pela empresa Otis técnico Sr.Edson



Foto da instalação dos banners OS nº 2820

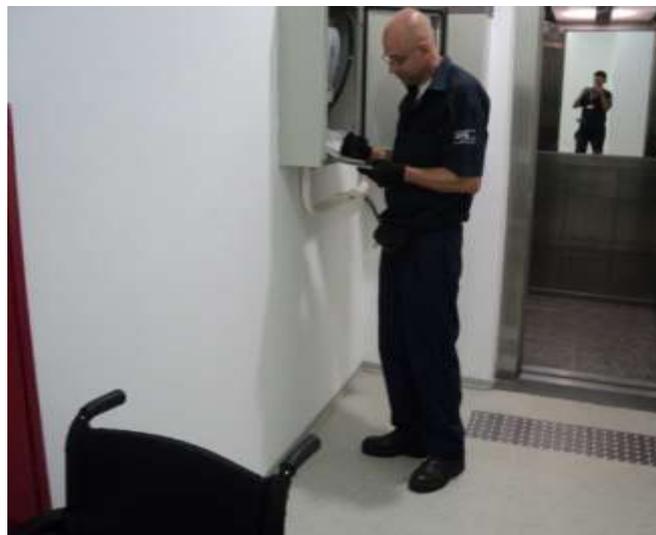


Foto troca da manutenção preventiva do elevador OS nº2799



Reforma de seis poltronas Projeto OS nº 2888



Reforma de quatro poltronas Flipper OS nº 2887



Troca de vidro da fachada OS nº2893

João Francisco Romero de Gouveia Conde  
Gerente Operacional  
RG.7.914.782/3

## **Ações de Sustentabilidade na BSP e BVL**

### **1. Economia de energia elétrica**

Continuidade da ação 'Agenda do Auditório', que consiste no acompanhamento da programação mensal de utilização do espaço, monitorando o uso do ar condicionado.

Ação executada em conjunto com a equipe da Zeladoria, Segurança e Produção, como segue:

A equipe de Zeladoria faz uma tabela de horas da utilização do espaço através da planilha da Programação e entrega ao serviço de segurança para ligar o ar condicionado nos horários específicos. A equipe de Produção orienta o serviço de segurança das necessidades pontuais para que o ar condicionado seja ligado.

Na BSP, iniciado em 11/03/2015, uma ação de economia de energia com acionamento das luminárias às 07h45, ao invés das 06h00, onde também foi iniciada ação de economia com o acionamento do ar condicionado central as 10h00 ao invés das 07h00 e desligamento as 17h00 ao invés das 21h00, com procedimento de abertura de todas as janelas.

### **2. Economia de água**

Na BSP e BVL, houve a fixação de placas de sinalização sobre conscientização de consumo de água em todos os banheiros e nas áreas de uso comum aos sócios e visitantes.

Na BVL, foi criada a utilização de bacias para a pré-lavagem da louça na copa, com abertura de torneira apenas para enxague.

Na BSP, visando reduzir o consumo de água fizemos a adaptação das 26 torneiras de pressão dos banheiros e copa da BSP, com instalação de anel de redução do tempo de vazão e registro de controle de vazão de água.

Mantivemos a utilização de bacias para a pré-lavagem da louça na copa, com abertura de torneira apenas para enxague.

Cópia da Apólice do Seguro do prédio da BSP

## ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA (BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS )

Neste trimestre foram abertas 200 Solicitações de Serviço, abaixo amostragem dos principais serviços.

Ocorrência	Serviço Realizado
Manutenção preventiva mensal dos equipamentos de ar condicionado	19/01/2015 – Executado pela empresa AGB Técnico Sr. Alex
Lavagem e limpeza dos domus	29/01/2015 – Executado pela equipe da BVL
Instalação de boias industriais para adequação do sistema de água de reuso	30/01/2015 – Executado pela SECOB Técnico Sr.Roberto
Aplicação de carbolástico na laje para vedação de goteira	30/01/2015 – Executado pela equipe da BVL
Pintura de 10 carrinhos para livros	01/02/2015 – Executado pela equipe da BVL
Troca do sensor da porta do elevador lado esquerdo	07/02/2015 – Executado pela Bass Técnico Sr.Marcelo
Instalação de ventilador de parede no vestiário dos funcionários	11/02/2015 – Executado pela equipe da BVL
Combate a infestação de abelhas na cobertura do deck infantil	12/02/2014 – Executado pela empresa Biovetor Técnico Sr.Paulo
Manutenção do gerador	21/02/2015 – Executado pela empresa AGB – Técnico Sr.Marcelo
Manutenção preventiva mensal dos 03 elevadores	03/03/2013 – Executado pela empresa Bass técnico Sr. Paulo Roberto
Roca do vidro quebrado do domus	26/03/2015 – Executado pela empresa Dist.de Vidros Santana Técnico Sr.Elber

Fotos das principais ações do Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das edificações, instalações e infraestrutura predial.



Foto da manutenção preventiva dos equipamentos de ar condicionado



Foto da lavagem e limpeza dos domos



Instalação de ventilador de parede no vestiário



Combate à infestação de abelhas na cobertura do deck infantil



Manutenção do gerador

➤ **Ações de prevenção e manutenção contra incêndio na BVL**

Ministrado o Treinamento de “Brigada de Incêndio”

Data: 17/03/2015

Empresa: CASA DA FUMAÇA PROTEÇÃO CONTRA INCENDIO LTDA-ME

Responsável técnico: Sr.Nilton Cesar Pinto

Identidade: 503100

Conforme tabela B.2 da IT 17/11



Fotos do treinamento realizado na BVL

Cópia da Apólice de seguro do prédio da BVL.